ANO IV
N. 864
TERÇA-FEIRA
21 DE OUTUBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

PROCESSO DE FAZER LOUCOS NO MANICÔMIO JUDICIÁRIO



O deputado Armando Falcão tenta descobrir, no escuro da cela, a fisionomia do homem que gritava por cinco minutos de sol

Exemplo do desacêrto da "política de compressão orçamentária", aí está um problema urgente e fechado, com a solução a dois passos — O general Dutra começou a construir o novo edifício e o govêrno atual mandou parar — "Cinco minutos de sol!", um apêlo ouvido pelos "comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA" — Ruína administrada a quatro mãos

— "CINCO minutos de sol! Sòmente cinco minutos! Cinco minutos de so-o-ol!".

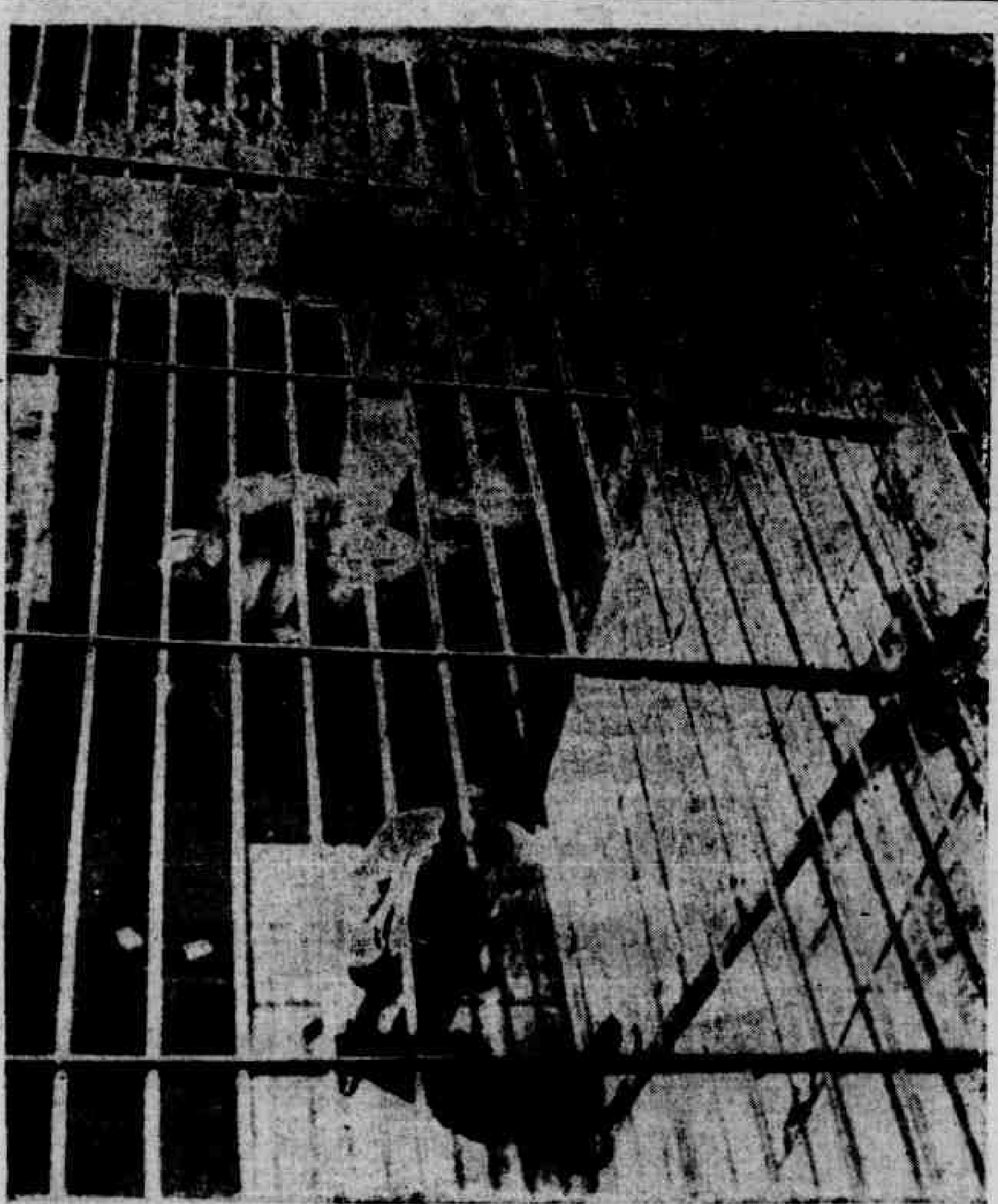
Isto soava no longo pátio superior do Manicômio Judiciário, como um pregão obcecante. A voz era jovem, porém gasta, com um acento lancinante de cansaço. Saía de um dos cubículos estreitos e enfileirados de um e de outro lado, na meia-luz do ambiente. Por mais estranha que parecesse a ouvidos não habituados, completava o ambiente medieval, cheio de fisionomias paradas, risos cretinos e passos sem pressa.

Os guardas e funcionários que nos acompanhavam, facilitando o conhecimento da casa, entreolharam-se com naturalidade. E resolvemos voltar, à procura do cubículo de que escapava a voz insistente, repetindo invariàvelmente o mesmo apêlo. O ouvido descobriu a porta, na ponta do corredor, mas não foi fácil distinguir, através do postigo reforçado, um moço de estatura mediana, cujos olhos, logo que descobertos, não denunciaram alucinação. Aparência absolutamente normal.

— "Como é seu nome?"
— "Isidoro Ribeiro de Assis, doutor".
— "Que idade tem?"
— "26 anos, doutor".
— "Como se chamam seus pais?"
— "Ernesto Ribeiro de Assis e Maria da Conceição".
— "De que Estado você é?"
— "Do Ceará, doutor".

As perguntas foram do depu-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º



Este é um autêntico processo de fazer loucos: aprisionar um homem em cubículo estreito e malcheiroso, a céu aberto, quer chova, quer faça sol

Breve: Novas Embaixadas

Em Viena, Haia e capitais centro-americanas

O GOVÊRNO vai baixar decreto criando embaixadas do Brasil em Salvador, Costa Rica, Honduras, Guatemala, Haiti, Panamá, Viena e Haia.

Essas novas embaixadas se juntarão à de Jacarta (capital da Indonésia), ùltimamente criada.

São dois os objetivos do govêrno, assim procedendo:

1. Corresponder ao desejo de outros países, empenhados em elevar suas representações no Brasil à categoria de embaixada. Como as representações devem equiparar-se, o govêrno brasileiro tem de adotar a mesma iniciativa.

2. Aproveitar os diplomatas classe "O" que se encontram sem função no Itamarati, alguns já sendo embaixadores e outros à espera da promoção para funcionar nos postos que serão criados por decreto.

Assim que for baixado o decreto, haverá grande movimento de remoções no Itamarati.

A quase totalidade das novas embaixadas será na América Central.

Cr$ 350 Milhões para Ebling se Aprovado o Projeto 1.000

A história secreta da rebelião do PSP contra as ordens de Ademar e a defecção dos vereadores údenistas - O art. 18 do substitutivo manda a Prefeitura adotar o projeto Ebling de "mergulho dos trens" e lhe confia a fiscalização das obras - Paes Leme defende a "idéia genial" que custará 350 milhões ao povo carioca, através do adicional de 2% - Manobra contra o "plano dos técnicos" da Comissão da Prefeitura, que custará menos e será o mais adequado

A REBELIAO que se está observando na Câmara Municipal, levando vereadores a não cumprir as ordens dos seus partidos e a apoiar obstinadamente o projeto 1.000, não tem como razão primordial a distribuição dos 150 lugares.

Durante a discussão do projeto, abandonaram a UDN os srs. Leite de Castro e Mário Piragibe, seguindo o caminho do sr. Paes Leme, que largara êsse partido algum tempo antes, sob a ameaça de expulsão.

Contrariando o pronunciamento do sr. Ademar de Barros, os vereadores do PSP estão defendendo o projeto, e o vereador Afonso Segreto Sobrinho, que é contra a iniciativa que aumentará o custo de vida no Distrito Federal, está ameaçado pelos seus colegas de bancada de sofrer um processo de expulsão, caso insista em sua atitude.

Apesar de ter o sr. Silvino Neto classificado ontem o projeto de "uma imoralidade", a Câmara do Distrito Federal prossegue nas discussões que têm como objetivo aprovar a matéria ainda hoje.

O METRO EXPLICA TUDO

O que explica a atitude de vereadores que abandonam os partidos ou desprezam o pronunciamento dêstes é que, atrás de tôdas essas discussões, está o projeto do metro[...]

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



O ministro Pierre Montel, acompanhado de um oficial da FAB

O patriotismo do povo francês sufocou o Partido Comunista

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

RESPONDEM AOS COMERCIÁRIOS OS COMERCIANTES VAREJISTAS

Possibilidade de contraproposta na base de 25% de aumento geral — Fora os negociantes de gêneros alimentícios — Análise das conversações, em fase final



Os varejistas não chegaram a um acôrdo quanto ao aumento dos comerciários

ONTEM, os comerciantes varejistas discutiram sòzinhos o aumento pedido pelos comerciários. Hoje, na hora em que encerrávamos esta edição, estavam reunidos com representantes dos comerciários, na Federação do Comércio Varejista.

Objetivo da reunião: resposta definitiva ao pedido, com possibilidade de uma contraproposta de aumento geral de 25%.

DIFICULDADE

O que estava previsto, aconteceu. Na reunião de ontem, os varejistas de gêneros alimentícios voltaram a alegar dificuldades de tabelamento e concorrência desleal de organismos do govêrno.

O seu representante, sr. Alvaro Augusto Pires, propôs aumentos em bases bem inferiores às pretendidas pelos comerciários. Diante disso, caso seja feita a contraproposta de aumento geral de 25%, os varejistas de gêneros alimentícios estarão fora.

PONTO FINAL

Com a resposta dos varejistas, entra, pràticamente, em fase final esta primeira parte da campanha dos comerciários. Faltam, apenas, as respostas dos sindicatos filiados às federações de Agentes Autônomos e de Turismo e Hospitalidade, que pouco representam.

Feitas as tentativas de acôrdo (e com os resultados), a diretoria do Sindicato dos Comerciários convocará a classe para uma assembléia geral.

Ao contrário do que se pensou no início, não foram felizes os comerciários nas tentativas de acôrdo.

O comércio atacadista, na quase totalidade, manifestou-se contrário aos aumentos pedidos: 20, 25 e 30%. Apenas três sindicatos atacadistas, sem nenhuma expressão, concordaram em continuar nas conversações.

No comércio varejista, tudo indica que apenas o Sindicato dos Lojistas concordará com o aumento pedido.

Será impetrado dissídio coletivo contra os sindicatos que não concordarem com as bases do aumento pedido pelos comerciários.

E' uma decisão da diretoria do Sindicato que será submetida à assembléia.

DOIS REGISTROS COMPROVAM O CRIME DA POLICIA

A história do assassínio do carpinteiro Belmiro Elias Gomes, contada por sua mulher e filha — Morreu por não ter onde morar — Espancado por dois soldados do Comissariado de Anchieta — A violência revoltou os médicos do Pronto Socorro



A espôsa e a filha do carpinteiro barbaramente assassinado pela policia (TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Quer invadir a China

TAIPEH (Ilha Formosa) 21 (UP.) — O generalíssimo Chiang Kai Shek solicitou aos Estados Unidos que permitam que as tropas da China Nacionalista invadam a China Vermelha.

A ONU vista de perto

À ESPERA O OCIDENTE DA MANOBRA SOVIETICA

O sentido da manutenção de Malik à frente da delegação russa - Rompimento frontal ou afastamento definitivo - Dúvida apenas quanto à época em que isto se verificará

Reportagem de MURILO MELO FILHO

LAKE SUCCESS, outubro — Estamos escrevendo esta reportagem no dia de nossa chegada aqui, quando as delegações de quase todos os países do mundo se preparam para inaugurar, hoje, mais uma Assembléia Geral da ONU: a VII, pelo número de ordem.

E difícil prever o que acontecerá numa Assembléia desta natureza, quando o mundo todo se encontra em mais uma tentativa para achar as soluções dos grandes problemas que o dividem e fracionam.

A grande expectativa [...]

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 3



MALIK

Prezado leitor

ALGUNS de vocês voltam a estranhar que em "Vitrines da Cidade" publiquemos, diariamente, notícia de um produto comercial com o endereço da casa que o vende. Ontem, num recorte desta nossa seção, um leitor perguntava: "Publicidade gratuita?"

A resposta é esta: se "Vitrines da Cidade" faz publicidade de alguma mercadoria ou de alguma firma comercial, esta publicidade é, realmente, gratuita. Tôda e qualquer publicidade paga em TRIBUNA DA IMPRENSA ou é o anúncio ostensivo que, de tão ostensivo, não precisa ser marcado pelo dístico da matéria paga, ou leva, quando não é um anúncio puro e simples, a marca de que aquilo é espaço vendido pela seção de "Publicidade".

Sôbre "Vitrines da Cidade", queremos dizer, ainda, que não consideramos aquilo como publicidade gratuita, mas como informação, simples, precisa, clara e útil informação do jornal aos seus leitores. Porque cita o nome de uma mercadoria, o seu preço, as suas qualidades comprovadas, e a casa comercial que a vende, pode, realmente, parecer uma publicidade paga, remunerada "por debaixo do pano".

Se há, porém, uma coisa que TRIBUNA DA IMPRENSA pode reclamar de seus leitores, é que acreditem no que ela diz. Um jornal que nunca mentiu a seus leitores, pode reclamar que acreditem nele.

O REDATOR DE PLANTAO

Apreendidos pela polícia os documentos de Rolim

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

A opinião pública, a família e a escola

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

Retorna o Partido Comunista à Tese da Revolução Mundial

Stalin parcialmente afastado — Itália e França os objetivos — Perseguição a católicos na Bulgária

LONDRES, 21 (UP) — Um ex-oficial do Exército e ex-funcionário do govêrno russo, que estêve em contato com o alto comando soviético, disse que o primeiro ministro Josef Stalin, que já conta 72 anos de idade, desistiu de recolher-se a um retiro parcial em virtude dos novos planos comunistas.

O referido ex-oficial, um coronel que se refugiou no Ocidente, disse que Stalin tencionava assumir o pôsto relativamente calmo de "presidente da União Soviética", mas que terá que continuar desempenhando altos cargos em seu partido. Assinalou que isto é necessário por motivo da mudança radical ocorrida na política exterior comunista.

Tais declarações foram feitas em entrevista por Grigori A. Tokaef, que até 1949 desempenhou as funções de secretário da Seção Soviética no Conselho Aliado de Berlim e de comissário de trabalhos especiais do Politburo. Atualmente, vive em Londres e dedica-se a estudar a fundo a política dos soviéticos.



STALIN
— Guerra, não —

Tokaef, comentando a significação do Congresso do Partido Comunista Russo recentemente realizado, disse que o Kremlin voltará aos métodos revolucionários tradicionais no estrangeiro.

Assinalou o discurso de Stalin no Congresso, pedindo aos partidos comunistas no exterior que intensifiquem suas atividades, e interpretou as palavras do primeiro ministro soviético como um apêlo direto à revolução.

Ao se lhe perguntar quais os países que correm o maior risco de revoluções comunistas, Tokaef disse: "A Itália, a França e, em menor extensão, o Oriente Médio. Mas, particularmente a Itália e a França, onde, segundo a teoria revolucionária, a situação preliminar para a revolução está especialmente madura".

Observou que a União Soviética, no momento, parece querer evitar uma guerra global a qualquer custo, embora haja razões para se acreditar que a China Comunista e a Alemanha Oriental possam "desenvolver uma política menos cautelosa".

CRUEL TIRANIA

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O Departamento de Estado acusou o regime comunista búlgaro de mostrar uma "tirania cruel", empregando "extrema brutalidade", ao executar ou encarcerar líderes católicos daquele país. O Departamento comentou o processo que se extendeu desde 29 de setembro até fins de outubro, contra quarenta líderes católicos búlgaros, dizendo que o regime comunista utilizou os mais torpes pretextos para acabar com os últimos vestígios da liberdade de culto. Acrescentou que "o govêrno da Bulgária, que já foi acusado perante o tribunal da opinião pública mundial das mais flagrantes violações de suas solenes obrigações de garantir os direitos humanos e as liberdades fundamentais dos cidadãos, provou uma vez mais o quão justamente merece sua cruel tirania a condenação de todos os homens livres.

"Todo o "processo" caracterizou-se pelo mais cínico desprezo da verdade... Ao cabo, o tribunal impôs as penas obedientemente: quatro acusados, entre os quais se encontra um bispo, foram condenados à morte e todos os demais, com exceção de cinco, a penas de prisão que oscilam entre 10 e 20 anos de prisão".

O Departamento de Estado negou as acusações feitas durante o processo de que alguns dos dirigentes católicos se dedicavam a atividades de espionagem, juntamente com funcionários norte-americanos na Bulgária, antes do rompimento das relações diplomáticas entre os dois países, em fevereiro de 1950.



CHICAGO, outubro — Logo após sua eleição, os novos dirigentes da Associação Interamericana de Imprensa discutem, bem humorados, alguns problemas dessa entidade. Vêem-se o presidente da Comissão Executiva, Andrew Heiskell, editor da revista "Life"; o presidente John S. Knight, da cadeia de jornais Knight; o 2.º vice-presidente Raoul Alfonso Gonse, de "El Mundo", de Havana; e o secretário Carlos Lacerda, da TRIBUNA DA IMPRENSA do Rio de Janeiro. — (UP)

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL 22-0547 RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

Arma Revolucionária Usará a Infantaria

Pouco maior do que um revólver, não tem gatilho e serve contra aviões — Novo avião a jato — A guerra atômica e a agricultura

NOVA YORK, 21 (AFP) — Em um artigo assinado por dois antigos oficiais dos serviços de informações do Exército, a revista americana "Look" dá algumas indicações sôbre uma das mais admiráveis armas da infantaria, atualmente estudadas nos arsenais americanos.

Consoante "Look", essa arma poderá, num futuro ainda indeterminado, substituir tôdas as armas individuais utilizadas atualmente: "Suas dimensões serão ligeiramente maiores do que as de um revólver, mas seu pêso não será mais elevado. Não necessitará nem gatilho para as balas, nem mecanismo de ejeção. Utilizará um líquido detonante, cuja explosão seria comandada por uma faísca.

A velocidade inicial das balas seria tão prodigiosa que não seria necessário levar em conta o vento para a trajetória. A arma não terá recuo, e poderá ser utilizada como arma automática ou para tiro a tiro. Sua velocidade de tiro será tão elevada que as balas poderão cortar, como uma faca, a asa de um avião, e ademais seu cano não se aquecerá".

Os autores do artigo acrescentam que a Rússia possui [illegible] informações sôbre essa arma do futuro.

3 VEZES MAIS RAPIDO QUE O SOM

MUROCK (Califórnia), 21 (U. P.) — A Fôrca Aérea dos Estados Unidos cerca do máximo segredo os resultados do primeiro vôo experimental do avião de pesquisa Douglas X-3, que, segundo se diz, é capaz de bater todos os "records" existentes de velocidade e altitude.

A Fôrça Aérea limitou-se a dizer que o vôo se revestiu de maior êxito, recusando-se, entretanto, a fornecer qualquer informação concernente à velocidade e performance do novo aparelho, cujo teste foi confiado ao pilôto de provas da Douglas, Bill Bridgeman, o mesmo que no ano passado pilotou o "Skyrocket", da Douglas.

O porta-voz da companhia construtora disse que o X-3 seria empregado no estudo do vôo em velocidades ultra-sônicas e poderia servir de ponto de partida para um tipo revolucionário de avião.

Ao que consta, o X-3 é provido de dois motores a jato e sua fuselagem é construída em aço inoxidável.

O Comando de Pesquisas e Desenvolvimento da Fôrça Aérea cooperou com a Comissão Consultiva Nacional sôbre Aeronáutica e com a Marinha na realização do vôo de prova inicial.

Acredita-se que não foi feita ontem qualquer tentativa no sentido de estabelecimento de novos "records", mas crê-se que o avião é capaz de voar a uma velocidade três vêzes superior à do som, em altitudes de até 300.000 pés.

A TERRA SERIA ESTERILIZADA

LONDRES, 21 (AFP) — A guerra atômica poderá provocar a esterilização da terra e a destruição das colheitas, declarou o general de brigada C. N. Barclay, num artigo publicado pela "Brassey's Annual", revista anual das fôrças armadas britânicas.

O general acrescentou que a improdutividade do solo, se não fôsse definitiva, seria, no entanto, bastante longa para ter uma influência preponderante no desenrolar de uma nova guerra. Mas, na opinião do articulista, a eventualidade de uma terceira guerra mundial está muito reduzida, justamente pelo fato da posse de armas atômicas por certos países, com receio das possíveis consequências da sua utilização.

ORGANIZAÇÃO JORGE CHALOUFF
Rua México, 21 - grupo 20?

Caça ao Governador

CIDADE DO MEXICO, 21 — (UP) — O jornal "El Universal" informa que os agricultores do Estado de Yucatan realizam grandes manifestações ali e que estão à procura do governador, que se encontra foragido.

Segundo os agricultores, o governador Thomas Marentes é o responsável pela diminuição de seus salários nos contratos de trabalho, em virtude de haver sofrido uma baixa o preço do sisal. Os trabalhadores agrícolas exigem o salário semanal equivalente a 1,60 dólar.

O jornal acrescenta que, enquanto os trabalhadores revistam todos os ônibus e carros particulares nas estradas em busca do governador, êste muda diariamente de esconderijo para fugir aos seus perseguidores.

A Primeira Pedra

BENEDITO MERGULHÃO

A Câmara Municipal reagiu valentemente contra o Senhor Assis Chateaubriand. Disse-lhe uma porção de desaforos. Desabafou. Possivelmente o Senador assestará de novo as baterias, concentrando nutrido bombardeio de injúrias sôbre a assembléia que apelidou de cloaca. Evidentemente não se pode negar ao irrequieto jornalista o direito de entender que a Câmara Municipal não presta e que os mandatários da cidade não valem um caracol. O julgamento é demasiado severo e não concordo com êle, estranhando, mesmo, que o Sr. Assis Chateaubriand nivele aos desclassificados da pior espécie, um conjunto de cidadãos cuja maioria representa a elite da intelectualidade patrícia. Tenho para mim que o temperamental panfletário não conhece os homens que salpicou de lama, deixando-se influenciar por antigas prevenções de algumas folhas empenhadas na desmoralização total de uma instituição, cujos méritos, diga-se a verdade, superam os seus êrros eventuais. Saiba o ilustre confrade que lá existem, livre e democràticamente escolhidos nas urnas, quinze médicos, seis bacharéis, dois dentistas, dois professores, três jornalistas e quatro oficiais superiores das nossas fôrças armadas, conforme salientou o Sr. Hugo Ramos Filho na carta que dirigiu ao escritor José Lins do Rego, que classificara de "monstros", os componentes do legislativo metropolitano. Verifica-se, portanto, que o Senador levou longe demais a sua faculdade de conceituar sôbre a conduta, a moral, a capacidade, o sentimento e o valor de seus irmãos em Cristo, atirando-lhes um labéo que fizeram muito bem em devolver ao ponto de origem. Afinal de contas ninguém atina com as razões dessa birra injusta e, muito menos, com o enfurecimento do Sr. Assis Chateaubriand no seu ingrato propósito de solapar a autonomia do Distrito Federal. Que lhe fêz a cidade? Que lhe fêz o povo generoso e hospitaleiro, povo que lhe abriu as portas quando, com alguns níqueis no bolso, aqui desembarcou para tentar fortuna? Venceu pelo talento, é claro, dando largas a um temperamento versátil, arrojado e aventureiro; mas não teria triunfado se a cidade não houvesse prestigiado as suas iniciativas ao ponto de convertê-lo num dos homens mais temidos do país, pela facilidade com que forma, influi e modifica a opinião pública ao sabor dos seus caprichos, interêsses, antipatias e paixões. Muita gente, no cenário político, e no Govêrno também, evita criticar o Sr. Assis Chateaubriand pelo temor de ser arrastada pelas sargetas nas suas folhas e emissoras disseminadas em tôdas as capitais. Assim se explica a desenvoltura do lutador temerário e a coragem com que se expõe às mais arriscadas e agressivas atitudes. Quem teria ânimo de advogar a entrega do petróleo brasileiro aos marajás de Wall Street? Quem ousaria afirmar que a cidade não merece autonomia por ser incapaz de presidir aos próprios destinos? Quem se arriscaria a preconizar a necessidade urgente de soldados brasileiros na Coréia, em holocausto aos interêsses do imperialismo norte-americano? Só mesmo o Sr. Assis Chateaubriand, que parece deliciar-se com as reações e os melindres da comunidade e envaidecer-se com o topete de enfrentá-la e fazer-lhe provocações. Ainda há pouco, em Paris, promoveu o Senador uma farra que constituiu verdadeiro acinte às agruras e às privações de seus patrícios. O povo não reclamou e o Sr. Assis Shateaubriand ainda se permitiu o desfrute de exibir a coregrafia fescenina de um costureiro esquisito e seminú, bem como acessos beijoqueiros, talvez impróprios da austeridade do Senado da República, que êle representava na Cidade Luz. Recordo êsses episódios com a esperança de que o eminente Senador, cujas atitudes e opiniões jamais discuti, acabe reconhecendo que não deve julgar precipitadamente, para não ser julgado do mesmo jeito. A Câmara Municipal tem pecados, não há dúvida; mas se merece ficar na posição de Madalena, arrependida ou não, tenho para mim que o notável panfletário não seria o justiceiro mais indicado para jogar-lhe a primeira pedra.

(Transcrito de "A Notícia", de 13-10-52)

Afirma Eisenhower não possuir preconceitos anti-religiosos

Manterá as conquistas trabalhistas — Diz que Truman permitiu que a Rússia roubasse segredos atômicos



IKE
— As atcauras da inflação —

EM VIAGEM COM EISENHOWER, 21 (UP) — O candidato Dwight D. Eisenhower, exortou os cidadãos da Nova Inglaterra a romperem "as ataduras da inflação, dos impostos e da corrupção administrativa", apoiando a "construtiva e progressista cruzada" que, disse, iniciou para estabelecer um govêrno eficiente nos Estados Unidos.

Eisenhower viajou durante todo o dia sob a neve e a chuva, pelas cidades de Connecticut, Rhode Island e Massachussetts. Em tôdas elas disse, indignado, que os democratas "mentem" quando dizem que se êle fôr eleito o povo perderá as conquistas que já conseguiu, como, por exemplo, a previdência social, seguro contra o desemprêgo e o direito de organizar-se em poderosos sindicatos.

Em Worcester, Massachussetts, onde pronunciou o principal discurso do dia, Eisenhower expôs sua doutrina fundamental para responder às "injurias, mentiras e tergiversações" que, disse, fizeram o presidente Truman e o governador Adlai Stevenson, candidato democrata à presidência.

CRUZADA CONSTRUTIVA

"A nossa campanha é uma cruzada construtiva e progressista para libertar o povo norte-americano das ataduras da corrupção, da má administração, da inflação e impostos e da aterradora ameaça de uma guerra, que paira sôbre nós devido à vacilante política exterior" — disse Eisenhower.

Em Providence, Rhode Island, Eisenhower comentou, pela primeira vez, as acusações que lhe fêz Truman de que "padece de cegueira moral" quanto à intolerância racial e religiosa, dizendo que preeminentes católicos e judeus amigos seus já demonstraram que o presidente "tergiversa" a realidade.

Em Bridgeport, Connecticut, o general acusou o govêrno democrata de haver permitido que a Rússia "furtasse" os segredos atômicos.

NAO HAVERA "DEPRESSAO"

Eisenhower admitiu que está "indignado" com a classe de campanha que os democratas estão realizando e atacou-os, especialmente por dizerem que, se os republicanos triunfarem, surgirá a "depressão" nos Estados Unidos.

Acrescentou que seria um crime permitir a depressão, pois isto daria aos russos "sua primeira e importante vitória". O general afirmou que "o povo não só continuará gozando das conquistas obtidas, tanto sob o govêrno republicano como sob o govêrno democrata, como também as mesmas serão ampliadas e melhoradas".

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 8.º andar — Tel. 42-0908

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Repercução da Lavoura Cafeeira

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Realizou-se ontem, às 20,30, na sede da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidência do governador Garcez, a solenidade de instalação do Movimento de Recuperação da Lavoura Cafeeira, instituído por aquela entidade.

Falaram vários oradores, tendo sido dirigido aos lavradores um manifesto, convocando-os a participarem da campanha de recuperação dos cafezais paulistas.

Ligação Jales-Pôrto Presidente Vargas

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Foi inaugurado ontem mais um trecho da Estrada de Ferro Araraquara, dentro do território paulista, ficando assim pronta a ligação entre Jales e Porto Presidente Vargas, na margem do rio Paraná.

Prestará assistência técnica

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Foi aprovado, em segunda discussão, na Assembléia Legislativa, o projeto governamental que cria um escritório de Assistência Técnica, com sede no Distrito Federal, e subordinado à Assessoria Técnica Legislativa do Govêrno do Estado.

De acôrdo com o artigo 2.º do referido projeto, incumbe ao escritório prestar assistência técnica e jurídica aos deputados e senadores integrantes da representação paulista no Congresso Nacional.

Ligação Formosa-Pirapora

BELO HORIZONTE (Correspondente) — O ministro da Viação continua inspecionando os trabalhos executados na linha férrea Pirapora-Formosa, cujas obras estiveram paralisadas por mais de 30 anos, depois de construída a ponte sôbre o Rio São Francisco, com 700 metros de extensão e estrutura metálica.

Em 1952, aplicaram-se nesse trabalhos cêrca de Cr$ 11.829.860 estando prontos cêrca de 32.968 metros de ferrovia. Para o fim do ano está prevista a conclusão de mais 144.500 metros, que servirá no vale de Paracatu, passando por Brasilândia, em demanda a Formosa, no Estado de Goiás.

Espera o titular da Viação que a linha férrea transforme o Vale de Paracatu numa região altamente produtora.

Orientação dos cinemas católicos

S. PAULO, 21 (Sucursal) — A Confederação das Famílias Cristãs recebeu informações de que o ministro da Justiça apoiou a pretensão do Circuito dos Cinemas Católicos de só exibirem os filmes nacionais aprovados pela "Orientação Moral dos Espetáculos".

Vai ser revista a censura de filmes nacionais mais antigos, dados como de boa qualidade oficialmente, mas condenados pela "Orientação Moral dos Espetáculos".

Combate ao jôgo no Sul de Minas

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — A chefia de Polícia resolveu intensificar a campanha contra o jôgo aberto ou clandestino no sul do Estado, tendo enviado para Varginha agentes da Delegacia de Costumes e Jogos, com a incumbência de auxiliar o delegado regional.

A ofensiva se estenderá a tôda a região sul-mineira, onde a jogatina tem recrudescido.

Pareciam ser discos-voadores

BELEM, 21 (Asapress) — O pastor Robert Franklin relatou à reportagem que, ante-ontem à noite, mais ou menos às 23 horas, foi surpreendido por dois corpos luminosos que cruzavam o céu em velocidade espantosa.

Disse não acreditar tratar-se de meteoros, porque cruzavam o espaço em formação uniforme. Pareciam ser discos-voadores.

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 2??
Telefone 42-5051

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TENNIS
e tudo para todos os ESPORTES
Vendas pelo CRÉDI MESBLA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

"AS CASAS Gebara"
Mantem sua TRADIÇÃO oferecendo um padrão novo para cada cliente
LUIZ DE CAMÕES
OUVIDOR
COPACABANA

SERVIÇO DE TELEVISÃO
Instalamos antenas externas de duraluminio e garantimos imagem nitida e perfeita em qualquer local. Consertamos qualquer marca. Orçamentos e visitas para maiores detalhes, grátis e sem compromisso. Rua Raimundo Correia, n.º 27-B. Tel. 37-3943.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

como tem acontecido das vêzes anteriores, em tôrno da delegação russa. E esta expectativa é tanto maior quanto mais se tem lembrança da súbita resolução do Kremlin, há pouco mais de um mês, quando foi ordenado ao sr. Malik que permanecesse nos Estados Unidos até o fim da Assembléia Geral.

AS HIPOTESES

O sr. Malik ia ser recambiado para Moscou, onde já o esperava outra importante missão diplomática, pois é êle hoje o mais hábil, fiel e sagaz cumpridor das diretivas de política externa do sr. Molotov.

Tinha-se como certo o fato de a delegação russa contar com novo chefe para a reunião que hoje se inicia. Qual não foi a surpresa nos círculos diplomáticos internacionais quando o sr. Malik recebeu ordem de ficar em Nova York e esperar o início dos trabalhos da ONU.

Firmou-se, então, mais ainda, a convicção de que a Rússia vai decidir em definitivo sua posição diante das potências ocidentais:

1. adotando, no decorrer dos trabalhos da ONU, uma tática de insistentes provocações e atritos, a fim de preparar o ambiente para o seu rompimento espetacular com o organismo internacional; ou

2. objetivando uma política de aproximação real com o Ocidente, através de concessões e transigências recíprocas que sua delegação proporia.

UMA DAS DUAS

A convicção dos observadores aqui presentes é, portanto, a de que uma destas duas hipóteses se verificará fatalmente.

A primeira significará, em outras palavras, o início virtual da terceira guerra, pois, livre das Nações Unidas, inteiramente desligada de qualquer compromisso, a União Soviética se sentirá suficientemente desembaraçada para tentar arremetidas bem mais ousadas do que aquelas que já realizou nas incursões sôbre os países limítrofes do leste europeu. A ONU, de uma forma ou de outra, representa um dique de contenção a qualquer membro seu que, ligado por seus pactos e obrigações, pense em rompê-los com prejuízo dos demais.

A segunda hipotese significará a paz no mundo, ou pelo menos o afastamento das ameaças de guerra, por algum tempo mais. Pois a tanto corresponderá um esfriamento nas manobras de tensão e nos "deadlocks" prolongados com que a diplomacia russa tem impedido, através do veto, as soluções conciliatórias nos organismos de que participa.

QUANDO ?

Apenas não se sabe qual um dêsses dois caminhos começará a ser trilhado pela delegação russa que hoje aqui chegou.

Alguns prevêem que a definição soviética se verificará logo no começo da Assembléia, cujos trabalhos se prolongarão até 14 de janeiro. Esta seria, pelo menos, a diretriz preconizada pelo próprio Malik, que poderia, assim, já em começos ou meados de novembro, ausentar-se de Lake Sucess e retornar a Moscou.

Outros observadores, porém, entendem que a Rússia não se precipitará numa manobra frontal nestes primeiros dias, quando as ações diplomáticas se limitam a uma espécie de tomada de posição entre as diversas bancadas, no plenário e nas Comissões.

Os russos desejariam, primeiro, ver as intenções dos delegados ocidentais. Só então, diante dos resultados dessa observação, escolheriam êles aquêles dois caminhos apontados acima, qual o que lhes conviria seguir.

A PRESENÇA DE VISHINSKY

Tôdas estas conjecturas são confirmadas ainda pelo fato de, além de Jacob Malik, mandarem os russos à Assembléia da ONU o sr. Andrei Vishinsky, famoso pelas suas atuações em conclaves anteriores.

E, como se tudo isto não bastasse, deverão comparecer, à frente da delegação russa, os srs. Valerian Zorin, George Zarubin e Gromyko, sendo êstes dois últimos, respectivamente, embaixadores da União Soviética nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Não resta a menor dúvida de que temos o estado maior da diplomacia russa aqui em Lake Sucess. E não seria por [illegible] de rotina que êle viria [illegible], "au grand complet", [illegible] VII Assembléia da ONU.

O PULSO DO MUNDO

Sua Majestade em tecnicolor

LONDRES — O duque de Norfolk, conde-marechal da Inglaterra, organizador das cerimônias de coroação de soberanos, anunciou esta noite que a tomada de fotografias e de filmes, em preto e branco e em côres será autorizada durante o serviço no interior da Abadia de Westminster.

A cerimônia será irradiada e comentada pelos serviços da BBC, e certas sequências para a televisão serão tomadas diretamente, porém os assinantes deverão aguardar, provàvelmente até à noite, a projeção do filme completo.

A coroação de Jorge VI tinha sido inteiramente irradiada em 1937, mas as tomadas de filmes em côres tinham sido limitadas aos exteriores. A televisão, ainda na infância, não tinha transmitido para seus raros assistentes senão algumas cenas ao ar livre. (AFP)

O noivo rifado

BUENOS AIRES — "Joguei e perdi tudo mas não guardo nenhum rancor de Maria Felix" — declarou ontem à noite o artista Carlos Thompson no transcurso de breve reunião com os jornalistas.

Depois de breve pausa e enquanto os jornalistas permaneciam em silêncio, acrescentou Thompson: "Sempre agi como homem correto e pensava realmente em casar-me com ela. Até tomar o avião de regresso ao México eu era seu noivo e pensava em casar-me. Quero deixar isto bem claro para que não se acredite que existia no caso um interêsse publicitário".

Estas últimas palavras foram proferidas em tom severo, enquanto Carlos Thompson se despedia dos jornalistas. (AFP)

Expulso do campo no vestiário

BUENOS AIRES — Pela primeira vez na história do futebol, um jogador fora de campo, no vestiário, foi expulso pelo juiz e impedido de continuar a peleja.

O caso foi o seguinte: o zagueiro Adolfo Huss, do Velez Sarsfield, quando se encontrava no vestiário durante o intervalo entre o primeiro e o segundo tempos, foi acusado por um bandeirinha de haver sido agredido por êle dois minutos antes do fim do primeiro período, o que motivou uma penalidade máxima que permitiu ao San Lorenzo Almagro marcar um tento.

Por isso, a torcida viu com surpresa que o Velez Sarsfield entrou em campo para disputar o segundo tempo com apenas 10 jogadores, o que não obstante não impediu que vencesse o San Lorenzo por 2 x 1.

O juiz fêz ver que, de acôrdo com o regulamento, não é necessário encontrar-se dentro do campo para poder punir os jogadores. (UP)

O vício de fumar

LONDRES — Quatro bandidos mascarados atacaram o zelador da garagem central da Sociedade Cooperativa de Londres, em Maryland Street e depois de havê-lo encerrado numa camioneta, fugiram com um caminhão com um carregamento de cigarros no valor de 13 mil libras.

O caminhão foi encontrado abandonado, algumas quadras adiante, mas, naturalmente, vazio. (AFP)

TV para a Roquette

NOVA YORK — Um dos diretores da Divisão Internacional da Companhia Allen B. Dumont, Ernest A. Marx, anunciou que a mesma vendeu à Rádio Roquette Pinto, do Rio de Janeiro, um equipamento completo de rádio e televisão.

Marx precisou que o equipamento compreende um transmissor VHF (frequência muito alta), acessórios de estúdio, e uma unidade móvel para transmissão de imagens por comando à distância.

Finalmente, informou que o material será entregue em futuro próximo, para que a emissora possa começar a funcionar em princípios de 1953. (UP)

Indios de barba e falando português

LIMA — "La Prensa", em seu resumo hebdomadário de informações e de comentários, assinala que o ataque dos índios "Myorunas" contra a aldeia de Santa Helena não foi do tipo habitual às tribos peruanas. "Deve-se recordar — escreveu o jornal — que, há alguns anos, durante uma agressão similar contra uma aglomeração de produtores de borracha peruanos, vários atacantes foram presos. Não falavam nem "quecha" nem espanhol, nem nenhum dos dialetos de nossa Amazônia. Falavam apenas português. Além disto, possuiam barba. Ora, os índios desta região não têm barba".

O jornal acrescenta: "Todo ataque indígena, em um ponto determinado, obedece a um móvel concreto: o saque. Tal não é o caso para a povoação de Santa Helena, pois se trata de uma aglomeração de trabalhadores que se consagra à extração da borracha, abundante na zona".

"Por outro lado, estudos geológicos empreendidos pela Standard Oil e, mais tarde, por outras sociedades, revelaram a presença de jazidas petrolíferas que se supõe extraordinariamente ricas". (AFP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

UM LÍDER FALOU

JÁ agora até que se pode criticar Afonso Arinos, dizer-lhe as verdades que êle precisa ouvir, apontar-lhe defeitos a corrigir para que êle se transforme, realmente, no líder de que a UDN precisa e que bem pode ser êle, enchendo tôdas as medidas. Antes não era possível dizer-lhe nada para não servir aos equívocos que estavam semeando sôbre o seu primeiro discurso e com base real na oração.

Seu primeiro discurso foi um mau discurso. Ouvido, ou lido depois, deixava, como deixou, a mesma impressão de coisa vaga, intelectual ou politicamente, por qualquer ângulo que fôsse examinado. O perfil de Getúlio, que é o trecho mais substancial da oração, é um pedaço de prosa que pode ser discutido e revogado, inclusive quando examinado pelo prisma sociológico em que o colocou o orador. Politicamente, então, nem se fala. O discurso esteve abaixo da realidade e, principalmente, da necessidade, que era a de dar um recado, a de fixar uma atitude. Não preencheu o seu fim e daí os equívocos que causou.

Neste primeiro discurso do líder só uma coisa se salvava plenamente, amplamente, com a fôrça das personalidades que marcam: era o próprio orador. Tão firme estava êle em sua posição política, tão radicado em um ponto de vista político, que ninguém, que o conhecesse, poderia acreditar que êle se estivesse revogando a si próprio. A crônica política o conhece e acreditou nele, deu-lhe um crédito de espera e ontem foi paga, com bom e generoso juro, do seu capital de confiança e fé.

O discurso de ontem satisfez. Revelou um homem de pensamento e começou a revelar também um político, embora não o tenha ainda revelado plenamente.

Se querem ler uma meditada página contra a demagogia, contra o oportunismo, contra as improvisações, leiam êste discurso de Afonso Arinos; se querem uma condenação inteligente, sacada de todos os exemplos históricos, à Ditadura e ao Golpe, leiam-no; se querem observar como evoluíram, no mundo, as idéias políticas, as conquistas sociais, até os princípios éticos, leiam-no.

E se querem uma condenação sociológica, política, moral, de evolução histórica, a Getúlio, a tudo quanto Getúlio foi ou é, a tudo quanto êle representa e significa, leiam, tambem, êste discurso de Afonso Arinos.

Leiam-no, os que não o ouviram ontem.

Falta, entretanto, alguma coisa, ainda, a êste líder, para ser líder. Falta-lhe a paixão política, a ira sagrada que esta paixão transmite ao homem, o sentido messiânico que ela empresta à inteligência, a cólera que, no discurso, transforma a palavra em língua de fogo.

Falta-lhe a flama, o coração ardente, falta apóstrofes aos seus discursos. Falta-lhe paixão política.

Não é sinceridade, nem fidelidade aos princípios, nem firmeza. Isto êle tem de sobra. Falta-lhe paixão política para que possa transmitir, como líder, aos seus liderados e a seus ouvintes, a certeza da pregação que faz. Porque um líder é também um apóstolo, numa catequese de todo dia. E sem ter uma paixão ardendo dentro do peito nenhum apóstolo passou, até hoje, ao futuro, pela sua catequese.

Afonso Arinos precisa beber fogo, duas horas antes de subir à tribuna, ainda que seja bebendo dois cálices de cachaça, no botequim da esquina. Quem fêz o discurso de ontem pode, querendo, inflamar a Câmara com objurgatórias de tremer pilastras.

JOÃO DUARTE, filho

EMPRÊGO PARA AMARAL

BENEDITO, êste ingênuo adjetivo ambulante, está agora querendo arrumar um empreguinho de senador para Amaral Peixoto. O coitado vai ficar desempregado depois que deixar o govêrno do Estado do Rio. Talvez não tenha nem com que pagar açougueiro e aluguel de casa. Coitadinho dele.

Benedito, então, caritativo como êle só, quer arrumar-lhe um empreguinho. Ora, Amaral vale uma Constituição. E Benedito quer reformar a Constituição para que Amaral possa conseguir o seu empreguinho. Atrás do empreguinho de Amaral, virá um empreguinho para Getulio, um empreguinho para Juscelino, um empreguinho para Lourival como outro DIP, um empreguinho para Benedito com outra governadoria de nomeação.

E ficarão desempregados 300 deputados federais, sessenta ou setenta senadores, cinquenta deputados estaduais em cada Estado, vinte ou trinta vereadores em cada município, um número imenso de jornalistas em qualquer parte onde haja jornal.

Ora, muito mais cômodo e muito mais barato para a democracia brasileira é pedir a Amaral que, em benefício da pátria, faça o imenso, o terrível sacrifício de voltar ao seu posto na marinha nacional.

Descontentes os Senadores com o Governador Baiano

OS senadores que foram à Bahia, com o sr. Café Filho, a convite do sr. Plínio Cantanhede, para visitar a Refinaria de Mataripe, voltaram de lá decepcionados com a atitude do governador do Estado.

E' que o sr. Régis Pacheco não deu a menor atenção ao vice-presidente e aos parlamentares, desconsiderando-os publicamente, ao pretender incorporá-los a um jantar "à americana" oferecido ao sr. Loureiro da Silva e comitiva, como simples caudatários.

O EPISÓDIO

— "Quando se organizou a visita dos senadores e do vice-presidente da República, o sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, teve o cuidado de informar o governador Régis Pacheco da relação nominal dos parlamentares sob a chefia do sr. Café Filho" — declarou-nos esta manhã o sr. Alfredo Simch, do PSD do Rio Grande do Sul e um dos visitantes. E acrescentou:

— "O governador, sem que ninguém lhe pedisse nada, agradeceu a comunicação e mandou dizer que recepcionaria, na noite da chegada, aos congressistas, oferecendo-lhes em palácio um jantar íntimo.

Quando chegamos à cidade de Salvador, fomos diretamente aos serviços do C.N.P., em companhia do sr. Plínio Cantanhede e do engenheiro Barroso. Depois, preparamo-nos para o jantar.

Foi aí que alguém da comitiva procurou ler os jornais baianos. Verificou-se, então, pelo noticiário, que, na mesma hora marcada pelo governador para o jantar, estava também programado outro, oferecido ao sr. Loureiro da Silva, diretor do Banco do Brasil. Ou melhor, o nosso não estava nas cogitações do palácio.

Em vista disso, recusamo-nos terminantemente a comparecer, tendo antes enviado um emissário para se cientificar no palácio se realmente era certa a notícia. E era.

O governador mandou um emissário, um oficial da polícia militar, explicar que o jantar era "à americana". D uma cajadada só, êle recebia o vice-presidente da República e doze senadores e ainda o funcionário do Banco do Brasil. Houve certo constrangimento em tudo isso e resolvemos ir jantar no Farol da Barra.

O coronel comandante da Região Militar procurou ainda recompor a situação, salientando que o cerimonial do palácio constantemente dava dêsses "baixos" e criava situações desagradáveis para o sr. Régis Pacheco. A ação diplomática dêsse oficial resultou inútil e os senadores e o vice-presidente da República não voltaram atrás de sua decisão.

No dia seguinte, o sr. Régis Pacheco viajou para o interior, o que foi muito bom, pois assim deixou-nos à vontade".

REVOLUÇÃO DE BASE NA POLITICA DA UDN

Afonso Arinos anuncia na Câmara estar disposto o partido à batalha sindical, penetrando a massa trabalhadora no interior do país — Posição contrária ao Sindicato Único — A fôrça dos monopólios e a razão da falta de solidez dos partidos — "Oposição agora e no futuro", promete o líder da UDN

O SR. Afonso Arinos pronunciou ontem novo discurso na Câmara, o primeiro depois daquele em que transmitiu o pensamento da UDN sôbre o "apêlo" do sr. Vargas.

Neste, peça que se pode dizer afirmativa da primeira à última palavra, sustenta duas coisas importantes:

1 — Devemos lutar pela liberdade sindical mais ampla, levada às consequências salutares da pluralidade, combatendo a unidade que está sendo recomendada pelo sr. Vargas, mas já havia sido adotada por Mussolini, na "Carta del Lavoro", e pelo govêrno de Vichy, na "Charte du Travail", tradução daquela em "francês suspeito".

2 — A UDN não se desviou um milímetro sequer da linha de independência e vigilância traçadas pela Convenção Nacional e continua "partido de oposição, agora e no futuro". E vai revolucionar a sua orientação política, penetrando na massa, pelo interior.

DOIS MINISTÉRIOS, DUAS POLÍTICAS

O sr. Afonso Arinos fêz a primeira afirmação, quando disse que ia votar (e quem falava era o líder da minoria) a favor do requerimento da convocação do ministro da Justiça, embora preferencialmente o fizesse para que convocado fôsse o ministro do Trabalho, visto que, dos itens constantes do requerimento Armando Falcão, o assunto capital, a seu ver, diz respeito à política sindical.

Uma das peculiaridades da nossa vida política, nos últimos anos, é a perda de importância da pasta tradicionalmente política desde o Império, que é a da Justiça, e a influência cada vez maior que exerce na esfera política a pasta que rege os destinos do trabalho.

O assunto (acentua o sr. Afonso Arinos) presta-se a debate de profundidade e de relevo, porque essa transposição da influência política da pasta da Justiça para a do Trabalho espelha uma transformação correlata que se opera no próprio tipo de democracia representativa moderna. Os problemas da forma de Estado e os do funcionamento do regime vão sendo igualados, pouco a pouco, por aquêles que dizem respeito ao conteúdo mesmo da política estatal, na sua apresentação econômica e social.

Adiante, o líder da minoria afirma que o grande divisor de águas da doutrina moderna, a grande separação que existe na maneira democrática e na maneira antidemocrática de se conceituar a política, está nesse ponto de entendimento do processo democrático no desenvolvimento das condições econômicas do Estado.

contra o país, em 1937, o golpe Aos homens que desferiram, ditatorial, faltou precisamente a compreensão exata, faltou o sentido verdadeiro do funcionamento democrático de uma política econômica e de uma política trabalhista.

ÊRRO OU MA' FE'

Refere-se o sr. Afonso Arinos ao êrro histórico que arrastou tôda a nossa geração ao espetáculo brutal e devorador da instituição de ditaduras em alguns dos mais aprimorados países do ocidente; êrro que levou os grupos dirigentes a manifestarem a mais arraigada desconfiança no instrumento democrático, como única maneira de fazer desenvolver, dentro dos princípios gerais da liberdade, a economia e o trabalho.

No caso brasileiro, o êrro poderia também ter a classificação de má fé. O sr. Afonso Arinos não o diz assim, porém o demonstra:

— "Se examinarmos a evolução do direito constitucional brasileiro, veremos que antes mesmo da revolução de 1930 já êle evoluía de maneira indisfarçável para incorporar ao seu acêrvo e ao seu patrimônio tôdas as conquistas modernas em matéria de direito do trabalho e de direito econômico, "digamos assim".

Recorda o sr. Afonso Arinos o aparte em que o sr. Gustavo Capanema sustentava não estar o Brasil preparado para atingir as conquistas sociais fora da solução totalitária de 10 de novembro de 1937.

Ao contrário — sustenta por sua vez o líder da minoria — o movimento natural era o que se processava através da ideologia de 1930: um movimento de preparação de consciência cívica e política do Brasil para o exercício efetivo da democracia política.

E sòmente então, através da conquista dessas garantias, estaríamos em condições de obter conquistas mais amplas e mais sólidas no sentido do trabalho e da economia. Seria uma questão de tempo.

CONCEPÇÃO DO GOLPE DE 1937

Vale transcrever o breve diálogo estabelecido nessa altura entre o orador e o sr. Raul Pila, porque muito se estranhou que o sr. Afonso Arinos, no discurso de 9 de outubro, evitasse discutir o golpe de 1937, "para não reacender paixões inúteis".

Quando êle falava, ontem, na reforma de 1926 e da mobilização da opinião pública para a construção de um aparêlho estatal capaz de marchar, democràticamente, para a conquista dos outros direitos humanos, o sr Raul Pila deu-lhe êste aparte malicioso:

— "Não posso conter a curiosidade de saber se vossa excelência levou a sério a explicação que a respeito do golpe de 37 deu o nobre deputado e então ministro Gustavo Capanema".

— "Tenho por obrigação como deputado e como líder, levar a sério as declarações formuladas por homens investidos de mandato político relevante. O que me compete é, tambem a sério, procurar discuti-las e adaptá-las à posição do meu partido. Não posso, de início, assegurar que falta sinceridade ou honestidade a uma declaração formulada por homem a que o povo brasileiro deu a ratificação de sua escolha para mandato eletivo" — respondeu o orador.

— "Parece que nenhum de nós tem dúvidas quanto ao verdadeiro caráter do golpe de 1937. Pelo menos, nós, da corrente democrática, sabemos que foi um golpe nitidamente ditatorial, que tinha sua finalidade em si mesmo" — tornou o sr. Raul Pila.

E o sr. Afonso Arinos:

— "Estou absolutamente de acôrdo com vossa excelência e foi exatamente o que disse em aparte ao discurso do nobre líder da maioria. O golpe de 1937, conforme declarei, não apenas em aparte mas em discurso a 9 de outubro, foi um meio de sufocar a consciência nacional a serviço de ideologias estranhas e com apoio das fôrças materiais. Esta a minha concepção do golpe de 37".

DA FALTA DE SOLIDEZ DOS PARTIDOS

Depois daquele diálogo, o sr. Afonso Arinos entrou no estudo da influência dos grupos de pressão, constituídos pelos monopólios, e referiu-se a duas batalhas que a UDN perdeu, que êle pessoalmente perdeu: a primeira travada com um dos mais poderosos monopólios do mundo — a Light, cuja expansão como fôrça monopolística e prejudicial aos interêsses do país não pôde ser contida até hoje, apesar do trabalho realizado por uma comissão especial de que foi êle relator; a segunda foi a batalha dos títulos ao portador.

Intervém agora o sr. Luiz Viana Filho:

— "Vossa Excelência está produzindo discurso que não é apenas brilhante mas repleto de verdades, o que a meu ver é muito mais importante. Com a sua experiência, deve ter verificado como êsses problemas, sempre que lançados na Câmara, dividem os partidos. Isto mostra que os partidos brasileiros ainda não estão estruturados na base das idéias preconizadas por vossa excelência".

Responde o orador:

— Os partidos brasileiros não são senão o reflexo parlamentar do povo brasileiro. A fraqueza dos partidos vem da fluidez de nossa economia, das contradições de nossa geografia econômica, da inexistência de classes sociais no sentido de classe média, porque, no Brasil, a grande falha dos partidos democráticos não está apenas na falta de educação política das elites, mas na falta de base eleitoral consubstanciada na classe média. Em nosso país só há duas classes: a que manobra com grandes fôrças econômicas e a massa esperançosa e obscura levada pela sua própria falta de recursos econômicos a tal estado de ignorância que não distingue entre programas, mas distingue apenas entre Messias, figuras carismáticas criadas pela propaganda política dirigida. Esta a meu ver, a razão da falta de solidez dos nossos partidos".

A BATALHA SINDICAL

Depois de estudar o sindicalismo, desde as suas origens na Inglaterra, o sr. Afonso Arinos produz outra afirmação política, favorável à pluralidade sindical:

— "Estamos dispostos à batalha sindical no Brasil, no interior, apoiados pelas fôrças que nos forem favoráveis, inclusive no sindicalismo cristão, porque no nosso partido se aglomeram muitos dos católicos brasileiros. Pretendemos travar essa luta e fazer com que o nosso partido penetre a massa trabalhadora, com a qual se indispôs em virtude de uma propaganda infame e falsa, que nos atribuiu processos, pensamentos e orientação que não tínhamos, não temos, nem teremos".

Afonso Arinos

O sr. Afonso Arinos terminou seu discurso, queremos dizer, sua série de afirmações, com estas palavras textuais:

"Aí está, sr. presidente, nestas palavras a expressão do pensamento do meu Partido, em relação ao problema sindical e também ao convite para o comparecimento do sr. ministro da Justiça, em algumas considerações complementares ao meu discurso de 9 de outubro.

Se volto a êste discurso, no fecho destas considerações, não é pela necessidade de me defender pessoalmente contra as interpretações malévolas a êle feitas, mas pelo dever de defender a linha do meu Partido contra essas interpretações. Pessoalmente não me defendo de nada, a não ser de assacadilhas ou de infâmias que digam respeito à minha honra pessoal e, aí, agirei da maneira que julgar conveniente.

Em matéria política, porém, julgo que o homem público está sujeito à crítica, mesmo maliciosa. Não deixo de reconhecer a legalidade de uma crítica malévola, que visa destruir os fundamentos populares de um partido, para servir aos interêsses de outros. No fundo, o que se procurava atingir, com as interpretações malevolamente feitas era a posição do meu Partido. Não a minha pessoa, mas a minha bandeira. E há necessidade de defender a minha bandeira, de dizer desta tribuna que não fiz mais do que exprimir, de forma que não podia ser nem pessoal nem polêmica, pois esta não é a função do líder, o ponto de vista configurado na nota com que meu Partido aceitou as injunções contidas no discurso do sr. presidente da República, ponto de vista que mantém íntegro, absolutamente íntegro, a linha fixada na Convenção Nacional Udenista.

Sr. presidente, foram exibidas palavras minhas e omitidas outras. Exibidas aquelas que puderam servir aos interêsses de quem delas se estava utilizando e omitidas aquelas que contrariavam êsses interêsses.

Não é do ponto de vista pessoal, repito ainda, que falo, pois para defender-me aí estão uma vida inteira devotada à renúncia e à luta pela democracia no Brasil e a tranquilidade com que encaro o meu futuro nas lutas que ainda hão de agitar a nossa bandeira, sempre em defesa dessa mesma. (*Muito bem*).

Não é o empenho de me defender pessoalmente, porque, os homens de boa fé, espero não duvidem da minha conduta na chefia de minha bancada, e aos homens de má fé deixo aquelas palavras da Bíblia — "o cão volta sempre ao seu próprio vômito" — mas falo no desejo de defender a bandeira da UDN, Partido da oposição, agora e no futuro".

vozes da cidade

O SR. Prado Kelly está sendo processado no Juízo da Quarta Vara Eleitoral, como eleitor faltoso, por não ter votado no último pleito. Acontece que êle tem residência no Rio e em Petrópolis. Sendo candidato no Estado do Rio, preferiu transferir seu título, n.º 29.434, para Petrópolis, onde votou. Trata-se, portanto, apenas de má organização no serviço da 4.ª Vara Eleitoral.

AFIRMA-SE que o marechal Mascarenhas de Moraes e o general Fiuza não pretendem ocupar o cargo de chefe do Estado Maior Geral, que hoje pertence ao general Góes Monteiro. Espera-se a nomeação do general Milton de Almeida, que é o mais antigo dos generais.

A ATUAL Escola Naval vai mudar-se para o Estado do Rio. O Ministério da Aeronáutica ocupará a atual Escola. O prédio do Ministério, na Esplanada, será vendido para custeio da nova Escola Naval.

O MINISTRO Nero Moura deixou sem comissão oito brigadeiros dos mais distintos. Esta é uma das razões mais sérias do descontentamento para com o ministro.

AS pessoas mais chegadas ao sr. Getúlio Vargas preferem que os ataques ao govêrno se concentrem nos ministros, resguardando a pessoa do presidente da República. Já o sr. Assis Chateaubriand adota outro processo, que vem causando profundo desagrado ao Govêrno: consiste em atacar o presidente da República e elogiar o ministro da Fazenda. Está convencido, o senador pela Paraíba de que o sr. Vargas, devidamente acuado, acabará renunciando a presidência, em favor do sr. Café Filho, que poderá fazer um govêrno de coalisão nacional. O sr. Lourival Fontes e outros, percebendo a manobra do sr. Chateaubriand, já fizeram sentir a sua reação junto aos órgãos do Govêrno, especialmente o Banco do Brasil.

OS fabricantes do "whiskey" John Haig encontram-se no Brasil, procurando obter facilidades para instalar sua indústria no país. Essa industria consiste, simplesmente, na importação do produto em barris.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Vai observar a campanha eleitoral

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Em companhia do sr. Eurico Salzano, segue amanhã para os Estados Unidos o sr. Ademar de Barros.

Vai aos Estados Unidos observar as campanhas eleitorais que ali se desenvolvem no momento.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Maior prazer na jardinagem com MANGUEIRAS GOODYEAR – para jardim!

Fabricadas com matéria prima de superior qualidade, as Mangueiras Goodyear para jardim são leves e de manejo simples, tornando a jardinagem fácil e agradável. Duráveis, resistentes às torceduras, dobras, compressões e mesmo à ação química do solo adubado, as Mangueiras Goodyear para jardim representam o máximo que um produto pode oferecer em durabilidade e economia. Faça-nos uma visita *hoje mesmo* e conheça as inúmeras vantagens que lhe oferecem as Mangueiras Goodyear para jardim.

CORREIAS GOODYEAR MULTI-V
– agora com cordonéis de rayon e borracha preta preparada com "negro de fumo". Consulte-nos sem compromisso sôbre qualquer problema de transmissão de fôrça.

GOODYEAR

DISTRIBUIDORES
Cia. Fabio Bastos
Comércio e Indústria
São Paulo — Rua Florêncio de Abreu, 828
Pôrto Alegre — Av. Julio de Castilhos, 30
Rio de Janeiro — Rua Teófilo Otoni, 81
Belo Horizonte — Rua Tupinambás, 364

COMEMORAÇÕES DO 29 DE OUTUBRO

Votação tranquila para o requerimento

COM oitenta assinaturas o deputado Armando Falcão entregou, ontem, à Mesa da Câmara, o requerimento pedindo comemorações especiais para o dia 29 de outubro e homenagem especial às fôrças armadas.

O documento está assinado por elementos de quase todos os partidos, inclusive do PSD. Pelo menos os pessedistas gauchos e os dutritas prestigiaram-no com suas assinaturas, havendo pessedistas de S. Paulo e do Distrito.

VOTAÇÃO HOJE

Entregue ontem, o requerimento Armando Falcão deverá ser votado hoje, como é de praxe em casos idênticos. Não depende de discussão. Os deputados poderão falar, por cinco minutos apenas, encaminhando a votação. Nestes casos fala, por partido, um deputado por grupo de trinta.

Assim, poderão falar apenas quatro pessedistas e três udenistas.

A impressão colhida na Câmara é que o requerimento será aprovado em simples votação simbólica, não sendo necessário nem mesmo requerer a verificação da votação.

O sr. Gustavo Capanema, que se manifestou, pessoalmente, contra a comemoração do 29 de outubro, não tomou, até agora, como líder, nenhuma providência para evitar a votação.

Dá a impressão de que considerará o assunto como questão aberta, deixando a todos os membros da maioria a faculdade de votar como julgarem mais conveniente.

Chegou-se a anunciar que seriam apresentadas emendas ao requerimento, visando a deturpar o sentido das comemorações, generalizando-as a tôdas as datas cívicas em que as fôrças armadas tenham tomado parte. Não parece, também, que nenhum deputado esteja tratando disto.

São os seguintes, pelos partidos a que pertencem, os deputados que assinaram, até agora, o requerimento Armando Falcão:

PSD — Armando Falcão, Hermes Pereira de Souza, Clovis Pestana, Bento Gonçalves, Lacerda Werneck, Vasco Filho, Lauro Cruz, Lopo Coelho, Villy Frolich, José Neiva, Novell Junior, Fernando Flores, André Araujo, Ostoja Roguski, J. Esteves Rodrigues, Antenor Bogea, Marino Machado, Tarso Dutra, Hugo Carneiro, Luiz Caprilione. (20)

UDN — Aliomar Baleeiro, André Fernandes, Afonso Arinos, Flores da Cunha, Mauricio Joppert, Bilac Pinto, Virgilio Távora, José Candido Ferraz, Heitor Beltrão, Jorge Lacerda, Artur Santos, José Guiomar, Herbert Levi, Rui Palmeira, José Bonifacio, Rondon Pacheco, Guilherme Machado, Leão Sampaio, Alencar Araripe, Ferraz Egreja, Breno Silveira, Paulo Sarasate, Barros Carvalho, Paulo Reri, João Agripino, Gentil Barreira, Osvaldo Trigueiro, Aluizio Alves, Galdino do Vale, Ernani Satiro, Antonio Maria Correia, Alfredo Barreira, Humberto Moura, Chagas Rodrigues, Manoel Peixoto, Ranieri Mazili, Daniel Faraco.

PL — Raul Pila, Coelho de Souza.

PSP (Ademaristas) Arnaldo Cerdeira, Benedito Vaz, Vitorino Correia, Otavio Correia, Virgilio Santa Rosa, Paranhos de Oliveira.

PST (Vitorinistas) Cunha Machado, Joaquim Viegas, Afonso Matos, José Matos.

PRP — Raimundo Padilha, padre Ponciano dos Santos.

SEM LEGENDA — Nestor Duarte, Moura Andrade.

PTB — Flavio Castrioto.

PR — Amando Fontes, Helio Cabal.

Pluralidade sindical

"A LIBERDADE não pode ter mais aquêle sentido individualista que a clássica doutrina liberal definia como tendo por limites apenas o direito igual de outros indivíduos", — assim começa a pomposa nota do PTB, lida ontem no Senado pelo sr. Gomes de Oliveira, a propósito da lei sindical ora na Câmara.

Declarou que a Comissão de Estudos e Planejamentos do seu partido, sob a presidência do sr. Pasqualini, resolveu pela unidade sindical, embora reconhecendo que a liberdade é um postulado básico do programa petebista. E depois de considerações sôbre "livre vontade de empregados e empregadores", "liberdade profissional para sindicalizar-se", etc., vem uma pergunta muito séria:

"Ficando na unidade, violentaremos o princípio da liberdade sindical?"

A Comissão de Estudos e Planejamentos respondeu em côro: "Não!"

Estava firmado o ponto de vista do PTB sôbre tão importante matéria, assunto de tamanha relevância que o seu presidente efetivo, ora no exercício da presidência da República, discursou longamente em Pôrto Alegre, lançando as bases da República Sindicalista.

Em apoio a essa conclusão categórica, a Comissão salientou que a pluralidade sindical acarretaria para a constituição da Justiça do Trabalho e para a distribuição do produto da contribuição sindical muitas dificuldades.

Em vista disso, o PTB é pela unidade sindical.

A opinião pública, a família e a escola

A FAMILIA como veiculo da formação de opinião pública, eis outro tema para estas notas. Sendo a família, como é, um ninho de opinião pública atuante, razão a mais, para desagregá-la, têm os totalitários. E' preciso não deixar tempo para a mocidade pensar, dizia Hitler. As células comunistas não lhe deixam tempo algum, com suas reuniões e "tarefas" da manhã à noite, seus abaixo-assinados e seus pichamentos, que desgastam os homens e os aprisionam numa voragem de esfôrço concentrado, prometendo libertá-los no dia da Revolução, sob a condição de até então não pensarem noutra coisa nem pensarem por si mesmos.

A família como centro de debate e de informação, é visada por isto mesmo por quantos, no fim de contas, detestam nela precisamente êsse caráter de núcleo fundamental da liberdade cívica, desde que seja de fato um núcleo não fracionado, não desagregado.

OUTRO veículo de formação e expansão da opinião pública é a escola. Donde o interêsse do totalitário em se apossar dela, em lhe torcer a condição fundamental, que é a liberdade do ensino. Um ensino padronizado toma por base a liquidação da curiosidade do aluno, a pretexto de lhe poupar qualquer esfôrço, como se o tornassem paralítico de tanto não querer que êle, andando, se cansasse. Não são apenas êrros aqui e ali os que caracterizam essa orientação de liquidação da escola como fonte de opinião pública. E' a estrutura mesma do ensino.

Que dizer, então, quando êsse êrro atinge a Universidade? Nela não se forma e se expande, apenas, nem sòmente se exercita e atua a opinião pública, com o desabrochar da consciência cívica, que é, que deve ser o apanágio dos estudantes. Nela se analisa a opinião pública, no estudo da formação e dos resultados de uma opinião atuante nas ciências do homem, da sociedade e do mundo.

Técnicas novas surgiram, tomaram um impulso imenso a partir dos meados do século XIX — e até hoje delas não tomou conhecimento, pode-se dizer, a Universidade, no Brasil.

Inútil pretender que a imprensa e o rádio melhorem, se não melhorar a atitude da sociedade para com êsses espelhos. Espelhos irradiantes, que deformam e atuam sôbre a imagem que neles se reflete, não resta dúvida. Mas, vejam bem, não faz muito tempo, as necessidades profissionais na imprensa — o rádio nesse tempo não existia — eram, pelo menos em número, muito reduzidas. Hoje, o desenvolvimento da população e da técnica de impressão criou mercados de consumo muito maiores e portanto muito mais numerosas necessidades de produtores. Já não se pode deixar à revisão, como antigamente, o encargo de ir pingando suas vocações na redação — sabido, como é, que alguns dos grandes jornalistas brasileiros saíram de tipografias, de salas de revisão, etc., a começar pelo primeiro grande jornalista nacional que teve atuação dentro do próprio país, o tipógrafo e livreiro Evaristo da Veiga.

E HOUVE o DIP. Êsse fenômeno — que volta agora sob formas mais sutis e, por isto mesmo, muito mais eficazes, porque encontra, a quase todos, desprevenidos, incautos, em todo caso — na brutalidade com que padronizou a imprensa e sancionou a bestialização do rádio, impôs o cinema nacional obrigatório — e agora converte em lei êsse crime — e fêz da deformação da opinião pública a única atividade estatal florescente, e, embora dispendiosa, altamente remuneradora, êsse fenômeno — o DIP — afastou das técnicas de opinião pública duas gerações de jovens, que se encarreiraram noutras profissões, precisamente no período em que, pelo crescimento natural do país, aumentavam as oportunidades e necessidades de tais técnicas.

O resultado é a manifesta carência de profissionais habilitados. Onde formá-los? Como prepará-los? Êste é o problema mais grave do jornalismo.

Na sua carta ao patriarca de Lisboa, Pio XI dizia não haver necessidade de demonstrar como e quanto é eficaz a ação educativa de semelhante imprensa, "porque bem demonstrado fica pela experiência de cada dia; como se demonstra, por sua vez, o imenso mal que vai semeando, especialmente entre a juventude, a má imprensa... Portanto, é necessário a todo transe opor à má imprensa a imprensa boa... fazendo todos os sacrifícios que tão grave matéria pede". (Carta "Ex officiosis litteris", 10-11-1933).

Servindo-se de expressões de São Paulo, Pio XII, numa rádiomensagem de 3-12-44, comparava o lado negativo do rádio "àquele sepulcro aberto, cheio de maldição e de amargura, que devora a virtude cristã, a sã civilização e a humana felicidade".

O MATERIALISMO na Universidade: "igualmente êste sentido materialista, que lentamente se foi infiltrando nas concepções culturais modernas, é o que faz com que a Universidade tenha uma situação tão difícil na sociedade atual. A Universidade (...) não pode cumprir plenamente a sua missão. Limita-se, as mais das vêzes, a uma simples informação pragmática e à concessão de diplomas oficiais. Enquanto a Universidade medieval era essencialmente formativa, as escolas científicas de hoje são principalmente "informadoras" — ensina, com irrecusável veracidade, o professor da "Filosofia de Opinião Pública".

Kierkegaard escreveu: "Tire-se ao pensador o paradoxo, ter-se-á o professor".

A Universidade clássica não é invariável nem invulnerável. Inútil acentuar que a Universidade hoje, seja qual for, não é a mesma do tempo em que ela nasceu, nem daqueles dias em que Tomás de Aquino pregava da janela do prédio que, da margem direita do Sena, olha, na sua ilha, a Nossa Senhora de Paris, ou dos outros dias em que Abelardo ensinava na Igreja de Santa Genoveva, onde nasceu a Universidade de Paris.

Houve, especialmente com o desenvolvimento dos Estados Unidos, e a partir da expansão do racionalismo na França, uma universidade liberal, pragmática, que deu nessas meras escolas profissionais, quando não usinas de deslocados, que são, com exceções tão raras, as escolas superiores entre nós.

A fôrça de duvidar, para investigar, perdeu-se a noção do valor da própria investigação. Investigar para que, se de antemão não se pretende crer em coisa alguma? O livre exame, tão reclamado, degenerou em exame vago e perdeu a noção de sua própria finalidade.

A UNIVERSIDADE perdeu influência a ponto de arrancar do insuspeito H. G. Wells estas expressões, que valem pela confissão de uma época:

"No que se refere à direção dos negócios humanos, tôdas essas universidades (...) exercem muito menos influência do que, por exemplo, um intratável proprietário de jornal, um inescrupuloso grupo financeiro ou o chefe de uma minoria recalcitrante". (Cit. p. Nasch., "The University and modern world").

Creio que é tempo de denunciar, com a maior energia, a separação insensata que se fêz, no Brasil, entre a "educação profissional" e a educação "liberal", separação que depois de cindir a universidade e mutilá-la, estendeu-se ao próprio ensino de humanidades e o desfigurou.

Julgar que pode haver um bom profissional sem noção do por quê está fazendo o que faz, é como julgar que alguém pode ser filósofo sem saber para que serve a filosofia.

CARLOS LACERDA

QUO VADIS?

(Desenho de HILDE)

CARTA A UM DITADOR

ODYLO COSTA, filho

PREZADO professor Salazar:

Desculpe-me, lembrei-me em tempo, não o chamarei de ditador. Bem sei quanto Vossas Senhorias são delicadas nesse ponto. O nosso nem de ex-ditador gosta de ser chamado. Tais são os seus melindres constitucionais.

Pertence Vossa Senhoria, porém, à mesma raça dele, raça que se diverte com as Constituições e conosco, que acreditamos nelas. A única diferença é que Vossa Senhoria as faz, êle as rasga, mas no fundo nos desprezam, ambos, aos demais homens.

Não é, porém, sôbre estas coisas vagas, professor, que ouso escrever a um ditador ocupado como Vossa Senhoria. E' que li faz algum tempo nos jornais de cá que de lá fugira, com todo o Fundo Sindical, o encarregado dêle; e cá nos viera; e Vossa Senhoria nos estava a pedir que para lá o devolvêssemos.

Não sei se o devolvemos ou não. A imprensa de cá, não sendo devidamente censurada como a da terra dos nossos avós e de Vossa Senhoria, é um tanto quanto desordenada, e das notícias, muitas vêzes, sabe-se apenas um pedaço, que emerge da confusão cavatória do país e de repente some de novo, como os rochedos no mar.

Se é que o não devolvemos ainda, poderia Vossa Senhoria tentear no seu pedido e aguardar um pouco? E permitiria, mesmo, que êle desse, por estas bandas do mar, um curso da especialidade, que com bom sucesso professa?

E' que os de cá, senhor ditador, estão há anos furtando o Fundo Sindical. E seja incapacidade dêles ou milagre, até hoje não conseguiram acabar com êle.

Quanto mais tiram, mais cresce; e o curioso é que o govêrno, que permite que furtem, vem depois pôr a bôca no mundo para denunciar que o fizeram, o que não é justo, nem belo.

Talvez, porém, Vossa Senhoria tenha sabido disso, e tenha mandado seu pelego a ensinar os nossos, mas tão incompetentemente o fêz, que Vossa Senhoria se zangou e agora quer recambiá-lo.

E' uma hipótese a considerar. Reconheço que a solução é boa: furtar de uma vez todo o Fundo Sindical é um jeito, e talvez mesmo o melhor, de acabar com o escândalo, não vá amanhã alguém querer envolver nele a gente puríssima que cerca o govêrno.

Vê Vossa Senhoria que não tenho preconceitos nacionalistas. Não me ofende que os pelegos brasileiros aprendam a lição do pelego português.

A rigor, porém — e não veja nisto Vossa Senhoria nenhuma injustificada explosão de orgulho patriótico — os nossos é que têm ensino a dar ao mundo. Bom é que a Europa, pelo menos a ponta da Europa em que Vossa Senhoria manda, vá logo se curvando ante o Brasil, na pessoa dos respectivos pelegos.

Pois não vê Vossa Senhoria que os nossos roem, desde que criado, o Fundo Sindical, e sempre deixaram lá alguma coisa, tapando cuidadosamente por cima para evitar desconfianças?

Não hesite Vossa Senhoria, senhor ditador. Em vez simplesmente de extraditar o seu pelego, peça que com êle vão os nossos. Êles já têm o hábito das viagens transatlânticas, são muito lidados em neve e esportes de inverno. Poderão ir sem perigo para a saúde. Vossa Senhoria verá que técnicos! São de comover o mais empedernido coração, pela habilidade quase escrevia excessiva. Escreverei: excessiva. E Vossa Senhoria não tenha cerimônia. Se gostar, fique com êles.

Fique com êles, não receie desagradar-nos. O govêrno fàcilmente arranjará outros. Mas enquanto arranja, descansaremos um pouco, nós do povo.

Atenciosamente

MEMORANDUM

Retenção absurda

A CENTRAL do Brasil está devendo à Caixa Econômica cêrca de dezoito milhões de cruzeiros dos descontos que faz, como consignação em fôlha, e não recolhe, como é de direito.

O funcionalismo da Central serve-se das carteiras da Caixa Econômica para fazer empréstimos. Garante-os com a consignação em fôlha o que assegura à Caixa o recebimento automático das prestações, todo fim de mês, uma vez que o desconto é feito à bôca do cofre, pelo pagador da Central. A Central, entretanto, recolhe o dinheiro que não é seu e o retém criminosamente. Daí o montante de sua dívida: dezoito milhões.

Ora, esta retenção injusta representa, verdadeiramente, dois crimes, cometidos pela Central do Brasil:

1. está utilizando dinheiro que não é seu, que apenas recebe como intermediária e de que, portanto, não pode fazer isso;

2. está prejudicando os seus próprios funcionários, pois se não recolhe à Caixa as contribuições cobradas, todos êles ficam, como devedores em atraso, sem a possibilidade de renovar os empréstimos, já pagos.

A Caixa Econômica poderia exigir da Central do Brasil a entrega dêsse dinheiro, injustificàvelmente retido. Talvez, porém, tivesse de agir, judicialmente, contra o próprio funcionário. Teríamos, então, esta coisa absurda: o funcionário da Central do Brasil acionado em Juízo para pagar dívidas que já pagou. Isto porque a Central do Brasil retém o dinheiro do pagamento que êle fêz.

Bem sabemos que a Central segue, no caso, o precedente do govêrno. Também o govêrno cobra a taxa de previdência e não a recolhe aos institutos. O ato da Central, entretanto, é muito mais lamentável, porque, com a retenção, prejudica direta e imediatamente os seus próprios funcionários.

Reforma do Banco do Brasil

A DIREÇÃO do Banco do Brasil acaba de nomear comissão para estudar a reforma administrativa do Banco do Brasil. Eis uma medida que merece os nossos louvores.

O desenvolvimento do Banco se vem fazendo ràpidamente, nos últimos anos. Várias carteiras foram criadas, novas tarefas lhe foram atribuídas, e a máquina administrativa não foi aparelhada para essa situação. Há muito que retificar, ampliar, melhorar, de modo que os seus serviços alcancem um nível razoável de eficiência.

Simultaneamente, foram feitas pelo sr. Ricardo Jafet nomeações para postos-chaves do Banco do Brasil, e que recaíram em funcionários de reconhecido valor, como é o caso dos srs. Vieira de Alencar, superintendente, e José Toledo Lanzarotti, gerente da agência central.

E' de esperar, portanto, que, contando com homens experimentados e probos, na nova fase que se lhe abrirá com a reforma de seus serviços administrativos, possa o Banco do Brasil atender às complexas responsabilidades que lhe cabem, em nossa vida econômica.

Os olhos do mano

O SR. Getulio Vargas disse aos gaúchos de Itu, sua terra natal: "Cada vez que sinto e vejo tudo isto, mais anseio pelo momento em que poderei, transmitindo a outras mãos as pesadas responsabilidades que o povo me confiou, voltar definitivamente para o vosso meio".

A idéia é boa e o "definitivamente" ótimo. Se devemos acreditar na idéia e no modo, esta é outra questão, para cujo esclarecimento o repórter oficial nos dá uma contribuição, quando nos informa do "tom de sinceridade de que o Presidente impregnou suas palavras". Para qualquer mortal, presidente de alguma coisa ou não, bastam as palavras. Para o sr. Vargas, entretanto, o que mais importa é o tom. Se o tom era de sinceridade, devemos aplaudir, não tanto o orador, mas o homenzinho que conseguiu penetrar-lhe a álgida máscara para sondar-lhe a fonte obscura dos sentimentos.

Mais que a penetração psicológica revelada pelo Perinho Caminha da viagem a Itu, devem ser tomados como sintoma da sinceridade do Presidente os olhos de seu irmão Protásio. Pois estavam, informa o repórter, arrasados de lágrimas. Há lágrimas de alegria, mas nunca seriam choradas por uma família oligárquica, ao sentir o fim da oligarquia. E se o mano Protásio chorou, é bom sinal.

Bom sinal, aliás, melhor que os olhos arrasados de lágrimas do mano, foi um aparte registrado pelo repórter presidencial, que o ouviu de "um popular", exatamente na passagem em que o sr. Vargas anunciava o desejo ardente de voltar "definitivamente" para Itu:

— "Êle deve ficar aqui. Êle é nosso".

Fora a segunda parte, em que entra o possessivo como elemento regional, êsse aparte é universalmente brasileiro. Note-se que o mano Protásio não o proferiu. Limitou-se a chorar...

CARTAS DOS LEITORES

Terras também para os brasileiros

Do sr. João Batista Junqueira de Andrade (da Estação de Pombal, Barra Mansa, Estado do Rio) ao presidente da República:

"Pelos jornais do dia 7 do corrente, tive ciência de que passaram pelo porto do Rio, a bordo do navio "Alioth", com destino ao de Paranaguá, onze famílias holandesas, de um total de 50, que vão se estabelecer em Castro, no Estado do Paraná, onde o Govêrno brasileiro lhes venderá uma faixa de terra de 6 mil hectares (que correspondem a 1.239,6 alqueires geométricos), que serão pagos no prazo de 20 anos, a partir de 1957; portanto, têm os holandeses 25 anos para pagar as terras."

Dizem, ainda, os jornais que os imigrantes são de categoria, trazendo um patrimônio avaliado em Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros).

Na qualidade de brasileiro nato, com 40 anos de idade, casado (com mulher e 3 filhos), reservista, eleitor, vacinado, etc. etc., venho habilitar-me a um quinhão de terras, no mesmo local e com as mesmas condições de pagamento.

A meu ver, êsse o verdadeiro crédito agrícola: prazo mínimo de 15 anos. Sendo 20-25, tanto melhor.

Naturalmente, os juros serão de 7% para baixo.

Se vamos dispensar êsse crédito — prazo longo, juros baixos — ao estrangeiro, por que não ao nacional?

Da mesma forma que os holandeses, disponho de pequeno patrimônio, que procurarei transferir para o local que me fôr designado (lògicamente, depois de uma estada minha ali, para ver se o negócio serve, apesar das condições, favorabilíssimas).

Quanto à "tradição", que é de se exigir para o caso, informo-vos que sou filho de fazendeiros, sendo eu próprio agricultor, por minha conta, desde 1934.

Aguardo uma resposta vossa ao meu pedido e tomo a liberdade de vos cientificar que, para evitar sabotagem nas câmaras e antecâmaras do Catete, tirarei duas fotocópias da presente carta, enviando-as aos jornais de minha confiança e dos quais sou assinante: "Correio da Manhã" e "Tribuna da Imprensa".

Guerra Econômica

DO sr. Miguel Soares, Rio:

— "Grande artigo sôbre a "Guerra Econômica ao Distrito Federal". Com artigos como êsse, dentro em pouco o redator de plantão não precisará pedir mais um leitor. Êles virão aos milhares."

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8180
Gerência e Superintendência	32-8180
Redação	32-8180
Direção e Publicidade	32-8180
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, acréscimo do porte

EXTERIOR: mediar e consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.° salas 704/5 - Tel. 36-6412

São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

+1!

Educação Cooperativista

Roberto Bezerra de Menezes

SEGUNDO Maurice Colombain, conta Walter Scott que, certa vez, se utilizou dos serviços de um barqueiro, que o transportou de uma margem a outra de determinado rio.

Em meio à jornada, observou que "a palavra FE' estava escrita sôbre um dos remos e a palavra TRABALHO sôbre o outro. Solicitado a dar uma explicação, o homem pôs-se a manobrar vigorosamente o remo que se chama FE' e o barco começou a girar sem cessar sôbre si mesmo. Vêde, agora, disse o barqueiro, que se meu barco caminha é porque eu utilizo ao mesmo tempo TRABALHO e FE'".

Como esclarece Colombain, "o mesmo sucede com o barco cooperativo. Para êle, não há navegação possível se não fôr movido pela fé; mas, não haverá navegação segura e bem orientada, também, se não fôr movido pelo TRABALHO, pela colaboração de todos que a êle confiaram seus interêsses e suas esperanças. E' preciso, então, aprender a trabalhar em conjunto, a pensar e sentir em conjunto; é preciso que aprendamos a solidariedade".

Não basta, portanto, o homem criar cooperativas, pois se êle não tem FE' no espírito da solidariedade, se não confia na obra coletiva, se se desinteressa pelo sucesso do trabalho em comum, o fracasso da instituição será inevitável.

O pessimismo, a desconfiança, a falta de responsabilidade, de ação conjunta, são fatores que, além de desvirtuar o sentido da verdadeira cooperação, provocam a desmoralização da prática do sistema onde quer que se façam sentir.

A FE' na eficiência da doutrina e a obrigação moral de um trabalho em comum, são características indispensáveis à "fidelidade cooperativista", devendo, por conseguinte, prevalecerem no espírito de todos aqueles que se associam a emprêsas dessa espécie.

Mas, não podemos provocar essa FE' e a responsabilidade do TRABALHO em comum se, preliminarmente, não cuidarmos de difundir os conhecimentos da doutrina cooperativista, se descuidarmos de educar o homem para a verdadeira prática dêsse sistema social e econômico.

Não se pode ter FE' naquilo que não conhecemos, nem tão pouco praticar conscientemente uma coisa que ignoramos nos seus princípios e na sua essência.

Daí a necessidade primordial que assiste ao govêrno, — interessado na difusão da prática cooperativista, — de criar cursos de ensino da doutrina, de fazer chegar ao conhecimento das massas os fundamentos básicos do sistema, enfim de propagar e esclarecer cada vez mais o valor moral e os resultados econômicos dêsse movimento social que há mais de um século vem empolgando e congregando nos diferentes países do mundo centenas de milhões de seres viventes.

Na última reunião de técnicos realizada no Rio de Janeiro, por iniciativa do Serviço de Economia Rural, foi aprovada pelos cooperativistas presentes, as duas seguintes resoluções, com o objetivo de difundir no país os conhecimentos da doutrina cooperativista é educar o povo para a verdadeira prática dêsse sistema social e econômico:

"Que sejam estabelecidos entendimentos com as autoridades federais e estaduais, no sentido de ser introduzido no "currículo escolar", o ensino do cooperativismo, recomendando-se a adoção, para os diversos graus de ensino e com as adaptações comportáveis, dos programas especiais já elaborados pelo Centro Nacional de Estudos Cooperativos;

que, além disso, os órgãos federais e estaduais especializados organizem cursos próprios para formação do seu pessoal e, bem assim, cursos de extensão para os diversos níveis culturais a serem considerados".

Para uma "ação cooperativa" consciente, perfeita, faz-se indispensável a formação de "uma educação cooperativa" influindo no espírito das massas e orientando-as para que tenham FE' no resultado do TRABALHO em conjunto, de efeitos mais positivos do que o isolado, desperdiçador de energias e menos eficiente.

Assim como nas democracias "o que mais falta são talvez verdadeiros democratas", no cooperativismo também a ausência de verdadeiros cooperativistas é o que mais prejudica a sua ação e desenvolvimento.

A finalidade do cooperativismo "é formar homens, homens solidários e responsáveis, para que cada um se eleve a uma integral vida pessoal e, todos juntos, a uma integral vida social".

Sem que se ensinem ao povo as noções fundamentais dessa doutrina, sem que se eduquem primeiramente as massas dentro das bases da solidariedade e da justiça social pregadas por êsse sistema, não é possível esperar uma "ação cooperativa", perfeita, que venha melhorar as condições de vida das coletividades associadas.

A falta de educação cooperativa, de conhecimentos práticos do sistema, traz, como consequência, a formação de cooperativas cuja ação se reduz "a uma oligarquia de administradores" que exercem poderes ilimitados e que, na maioria das vezes, se desinteressam pela solução dos problemas do grupo para cuidarem exclusivamente de seus problemas e dos problemas dos amigos do peito.

Eis a razão por que, hoje em dia, os técnicos cooperativistas se preocupam tanto com a difusão da doutrina, dos conhecimentos teóricos do sistema, pois está provado que, sem essas noções, sem a formação de uma consciência educada nos princípios rochdaleanos dificilmente se poderá esperar uma verdadeira "ação cooperativa", calcada na FE' e no exercício do TRABALHO em comum, para que "cada um se eleve a uma integral vida pessoal e, todos juntos, a uma integral vida social".

DESFILE

O mágico

MIGUEL Leite Filho, de 9 anos, filho do presidente da Assembléia do Rio Grande do Sul, assistiu à parada de 7 de Setembro, no palanque oficial. Quando o desfile acabou e o sr. Getúlio Vargas, de cartola e fraque, descia as escadas, Miguel declarou:

— "Olha, mamãe, o Getúlio vestido de Mandrake !"

A rua

EM Marechal Hermes, tentando apurar onde era a rua Itaboã, um repórter e um fotógrafo nosso entraram numa padaria e perguntaram ao dono:

— "O senhor sabe onde fica a rua Itaboã ?"

— "Não conheço. Guatambú eu conheço, serve?"

— "Não, senhor".

O dono, então virou-se para um freguês:

— "Escuta, você sabe onde fica a rua Itaboã ?"

E, o outro:

— "Não. Não será Mipipur ?"

Esperança

MILCA Arensohn conheceu David Sznejder na Faculdade Nacional de Medicina. Ela terminou o curso no ano passado e formou-se. Em dezembro, casou-se com David.

Faz dez dias, Milca Arensohn Sznejder teve um filho, um bebê muito bonito que se vai chamar Victor.

Em um ano, tôda a sua vida mudou mas, houve uma coisa muito simples que Milca não conseguiu: tirar o seu diploma de médica na secretaria da Faculdade.

E é por isso que Milca, segurando nos braços o pequeno Victor e, ainda na esperança de um dia poder exercer a profissão, diz:

— "Espero receber o diploma, pelo menos, antes de ser avó".

O diagnóstico

HA' tempos, o professor Deolindo Couto passava num corredor do Instituto de Neurologia em companhia de alguns assistentes e estudantes quando uma servente que trabalha lá, há muitos anos, gritou do fundo do corredor:

— "Ó Deolindo!"

O professor virou-se, olhou-a com atenção e disse para um assistente:

— "Tira o líquido da espinha dela e dá uma espiada".

O exame foi feito. A servente apresentava os primeiros sintomas de paralisia geral.

Foi o primeiro diagnóstico por mudança de tratamento que já se viu no Brasil.

NO RIO O EMBAIXADOR DA BOLIVIA — *Chegou ontem, às 20 horas, desembarcando no aeroporto Santos Dumont, o sr. Nestor Ceballos Tovar, novo embaixador extraordinário e plenipotenciário da Bolívia no Brasil.*

O novo embaixador da Bolívia foi recebido pelos srs. Javier Santivanez, conselheiro da Embaixada da Bolívia e encarregado de Negócios interino; Mário Canedo, adido de Imprensa; altas autoridades civis e militares, membros do Corpo Diplomático do Brasil e daquele país. O ministro das Relações Exteriores fêz-se representar pelo sr. Regis Bitencourt, introdutor diplomático. Na foto, um flagrante do desembarque.

O prof. George Gurvitch inaugurará o Centro de Pesquisas da Casa de Ruy Barbosa

ACHAM-SE abertas as matrículas para a série de cinco conferências sôbre o tema "Sociedade e Liberdade" que o escritor George Gurvitch, professor de Sociologia da Sorbonne realizará, inaugurando as atividades do Centro de Pesquisas da Casa de Ruy Barbosa.

As conferências, que terão início no dia 27, às 17 horas, estão marcadas para 29 e 31 de outubro e 3 e 5 de novembro, serão franqueadas ao público e darão direito a um atestado de frequência, aos alunos das escolas superiores que, regularmente matriculados, assistirem à série completa. Encerram-se as matrículas no dia 27 dêste.

O professor Celso Cunha vai ensinar português na Sorbonne

O PROFESSOR Celso Cunha, catedrático de português no Pedro II e professor da Faculdade Nacional de Filosofia, foi convidado pelo govêrno francês para lecionar Português, na Sorbonne, devendo embarcar breve, com destino a Paris, onde permanecerá um ano.

Seus alunos e ex-alunos vão lhe oferecer um almôço de despedida, sábado, 25, no restaurante do Ministério da Educação, achando-se as listas de adesão na Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, 7.º andar, com o sr. João Ribas.

Café Filho regressou ontem da Bahia

REGRESSOU, ontem, pela manhã, do Estado da Bahia, o sr. João Café Filho, Vice-Presidente da República, acompanhado dos senadores Matias Olimpio, Plinio Pompeu, Mozart Lago, Cesar Vergueiro, Euclides Vieira, Flávio Guimarães, Alfredo Neves, Francisco Gallotti, Vitorino Freire e Vivaldo Lima.

O sr. Café Filho e sua comitiva tinham ido à Bahia, a convite do sr. Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, tendo sido recebidos em Ipiranga, por autoridades e políticos.

VISITA A MATARIPE

Domingo, pela manhã, o sr. Café Filho e sua comitiva visitaram a Refinaria de Mataripe e os campos petrolíferos de Candeias e D. João. A convite do Reitor da Universidade, professor Edgard Santos, o Vice-Presidente e os senadores que o acompanharam estiveram em visita às obras do edifício da Reitoria.

Posse

TOMOU posse ontem, perante o ministro Segadas Viana, o novo delegado regional do Trabalho na Bahia, sr. Clemens Sampaio, recem-nomeado para essas funções pelo presidente da República.

Ao ato compareceram o sr. Landulfo Alves, senador federal pela Bahia, deputado Eduardo Catalão, Abelardo Andréa, Aziz Maron e outros representantes do PTB, elementos da colônia baiana nesta capital, delegações sindicais, srs. Osvaldo Carijó de Castro, chefe de gabinete do ministro; Roque Vicente Ferrer, diretor geral do DNT; Francisco de Moura Brandão Filho, diretor do DOAS e outros servidores da referida secretaria de Estado.

Depois de assinado o têrmo de posse, fizeram uso da palavra os deputados Abelardo Andréa, Aziz Maron, o ministro Segadas Viana e, por último, o delegado regional do Trabalho, empossado, dizendo de seus propósitos de bem servir no pôsto que o govêrno da União lhe confiou.

Homenagens

REALIZOU-SE, ontem, na boite "Mid-Night" do Copacabana Palace Hotel, um jantar dançante, promovido pelo "Lions Club do Rio de Janeiro" em homenagem ao seu presidente, Mr. Edgar M. Elbert e sra.

Bodas de Prata

COMEMOROU 25 anos de casados, no domingo, o casal Antônio Moreira de Oliveira Filho e Maria Libia Moreira.

CRIAÇÕES MAXIMAS ESTRELA

BICHOS TECIDO PLÁSTICO

O NOVO MATERIAL ★ LAVAVEL ★ HIGIENICO ★ PADRÕES EXCLUSIVOS

ESTRELA S/A. CAIXA POSTAL 4414 SÃO PAULO

Representante: WALTER ROLLMANN
AV. ALMIRANTE BARROSO, 2, 13.º ANDAR
FONES: 22-7490 e 22-4347

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje — *Senhores:* Coronel Benjamin Vargas, dr. Dulfe Pinheiro Machado, Heitor Pinto de Morais, capitão Afonso Alves dos Santos, João Luiz Brandão, Jose da Silva Rocha, Rosental Quintela de Lima, Oscar Duprat Simões, Aldo Alegrete, Oto Schneider, Luiz Eduardo Bahia Sampaio, José Rodrigues, Edgar Rodrigues de Melo, Jones Uchoa Campos, professor Osvaldo Blois, Sergio Monteiro, Manlio Giudice, Aurimar Ribeiro de Almeida, Henrique Penaforte, professor Cláudio Nonell Barbastéfano, engenheiro F. de Miranda Pinto, dr. Armando Amaral, Antônio Casado Lima, Emilio Ibrahim, dr. Afonso Alves dos Santos.

Senhoras: Cecy Medina, Maria Vilas Boas Beltrão, Irene Torres Carneiro de Campos, Maria Sanches Costa, Julia Ferreira Formiga, Maria José de Avelar Lacerda.

Senhorinhas: Leda Albuquerque e Lígia Onofre.

Crianças: Nelson, filho do sr. Cristovão Corrêa e sra. Laura Corrêa; Romualdo, filho do sr. Romualdo Fusco e sra. Maria de Brito Fusco; Claudio José, filho do sr. José Capitulino de Barros e sra. Enaura Machado de Barros; Nilson, filho do casal Gustavo Maravaglia-Lídia Cossi Maravaglia; Marcos Aurélio dos Santos; Joelti, filho do sr. Joel de Oliveira Carvalho e sra. Josefa Alves de Carvalho; Marlisa, filha do sr. Wilson Aguiar de Assis e sra. Ivone Pinheiro da Cunha Assis; Perolina, filha do sr. Benedito Barros de Góis e sra. Maria Cavalcante de Góis; Merli, filha do sr. Vitor Belini e sra. Olga Seabra Belini; Nilza Maria, filha do sr. Aristóbulo Moreira e sra. Almerinda Moreira; Nilda, filha do sr. Gul Marcos Acioli e sra. Georgina Maia Acioli e Lilian, filha do sr. Adolfo Vaz e sra. Neuza Coelho Vaz.

Batizado

NASCIDA a 7 de setembro, foi batizada no domingo a menina Ana Maria, filha de Alberto de Azevedo Pereira e Maria Antolíbia de Azevedo Pereira.

Seus padrinhos: Antônio Gonçalves Lima e Eudézia Moreira G. Lima.

Médico de S. Paulo na presidência de um Congresso em Miami

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Embarcou domingo à tarde para os Estados Unidos, o conhecido pediatra paulista Manuel de Paiva Ramos que, em Miami Beach, Florida, presidirá, a partir de hoje e até o dia 26, o 23.º Congresso Pan-Americano de Homeopatia. Quando do Congresso realizado o ano passado, o sr. Paiva Ramos fôra designado unanimemente pelo plenário para presidir o atual Congresso.

Entre os temas que vão ser discutidos figuram: A Homeopatia nos diversos países da América; Altas diluições; Diluições homeopáticas; O uso de altas potências em casos agudos; Evolução da Farmácia Homeopática no México; O Hospital Nacional Homeopático; Terapêutica homeopática e obstetrícia pré e post-operatória em terapêutica homeopática; Provas de uma nova droga brasileira.

Dr. Manuel de Paiva Ramos

Moacyr de Oliveira Paula
Corretor de Seguros de Vida do IPASE
Tel. 45-2131

Cruzada Nacional de Educação

O GENERAL Braga Mury, diretor do Departamento de Fiscalização da COFAP, assumiu a presidência da Cruzada Nacional de Educação, cargo êsse que era, há muitos anos, exercido pelo dr. Gustavo Armbrust, fundador daquela instituição, que, agora, dele se afasta por motivo de saúde.

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 437 — EM 21-X-52

Hor. e Vert. — 1 — uma das andaduras do cavalo; 2 — limalha; 3 — astuto; 4 — princípio; 5 — utensílio de cozinha; 6 — nome de homem.

CHARADAS NOVISSIMAS

Ali na cidade paulista vendem uma excelente espécie de peixe — 1-2.

Nesse tempo êle andava metido com a pior casta de gente da cidade — 1-1.

CARTÕES DO DIA

Lichaste tubo

País da Asia

Ladi Ninfa

País da Europa

SOLUÇÕES DO DIA 20 (2.ª feira)

Sincopadas — futuro — fucr; loucura — loura.
Cartões — historiador — Butala.

DIOFRAN

Despede-se Eva Louise Hyde

Carinhosas homenagens à diretora do Bennett

O INSTITUTO Brasil-Estados Unidos ofereceu uma recepção de despedida à sra. Eva Louise Hyde, educadora americana que, durante 40 anos, aqui exerceu o magistério, tendo formado numerosas levas de jovens brasileiras.

Chegando a 12 de outubro de 1912, foi primeiro lecionar latim, álgebra e geometria no velho Colegio Mineiro de Juiz de Fora; dez meses depois de sua chegada, precisando substituir a professôra da quinta série primária, teve que ensinar todas as matérias em português: "E... conseguimos sobreviver, eu e os alunos" — disse com espírito.

De Juiz de Fora, veio para o Colégio Americano de Petrópolis, onde passou quatro anos. Regressando aos Estados Unidos, estudou e graduou-se na Universidade de Chicago. Quando, em março de 1921, foi fundado o Colégio Bennett, no Rio de Janeiro, Miss Hyde foi nomeada sua diretora técnica e, mais tarde, sua reitora, cargo que ocupou até março de 1952.

Aproveitando os diversos períodos de férias, obteve o grau de Master no "Teacher's College" de Columbia, visitou a India, o Egito, vários países da Europa, a América do Sul e muito do Brasil.

Querendo homenageá-la no dia de seu aniversário, seus amigos, professôres e alunos ofereceram-lhe êste ano, um cheque, para que ela própria escolhesse uma lembrança daqui; e Miss Hyde, encantada com a possibilidade que se apresentava, empregou-o, custeando uma viagem ao Amazonas.

Além de dirigir o Colégio Bennett, onde educou mais de 5 mil alunos, Miss Hyde fêz parte da Associação Brasileira de Educação e do Instituto Brasil-Estados Unidos, do qual é sócia fundadora, tendo pertencido à diretoria e a diversas comissões.

Durante a recepção oferecida pelo Brasil-Estados Unidos, a sra. Araci Muniz Freire, diretora da Comissão de Bolsas, dirigiu à homenageada algumas palavras, entregando-lhe um ramo de orquídeas e agradecendo em nome da entidade que representava e de todos os educadores brasileiros, tudo o que ela havia feito pela formação da juventude.

Estiveram presentes numerosos amigos, professôres, membros do Brasil-Estados Unidos, alunas antigas e atuais do Bennett. Pudemos anotar os seguintes: sr. Murilo Belchior e sra.; sr. e sra. Edward Loder; sr. e sra. Cyril Nave; dr. Daniel de Carvalho; sra. Robert Grove; dr. Anísio Teixeira; dr. Gustavo Lessa; dr. A. Meneses de Oliveira; sr. Frankel; sra. Elza Quiroga; sr. e sra. Antônio Cavalcanti; sra. dr. J. S. de Oliveira Coutinho; sr. e sra. Severo da Costa; sra. Ruth Gouveia Ramos; sra. Downing, secretária do Instituto Brasil-Estados Unidos; sr. Henry Keith, diretor dos Cursos; sra. Mary Kate Nogueira; Inês Parga Rodrigues, secretária da Comissão de Bolsas; Rita Drumond, bibliotecária; sra. Anita Harris, reitora, substituta de Miss Hyde; Miss Bela Kolb; sra. Dinorah Vital Brasil, diretora do Primário do Colégio Bennett; sra. Elsie Gonçalves Barbosa, professôra do Curso de Admissão; sra. Heloisa Marinho, diretora do Normal; sra. Iracema França Campos, diretora do ginásio e científico; sra. Joaquina de Matos, professôra de piano; sras. Irene Hessel Gesser, Regina Maria da Cunha, professôras do Bennett; sra. Dina Venâncio Filho; sra. Irene Queiroz; sra. Jurema Tavares; sra. Edith Gama de Araújo; dr. Raul Pedrosa; dr. Pontual, presidente do Alumni; a sra. Hilda Figueiredo, primeira aluna de Miss Hyde, no Rio, e um grupo de alunas antigas e atuais: Joaquina Muniz Reis, Diana Martins, Miriam Castilho e Ruth Furman, ambas do 2.º ano normal; Emerita Inês de Lima, Ana Maria Colombin, Stella Maris Alves, M. Emilia Ferreira de Freitas, Miriam Gama de Araújo, Vera Santos, Cecily Borgerth, Marina Coque, Marly de Melo e Silva, Eleida Moreira, Elza Maria Pimentel, Annie Karine Kohmann, Sônia Muszkies, Rachel Rezende Martins, Maria Hercyne Magiano Pinto, Sara Sprintzin, M. Celeste Ribeiro Silveira.

Miss Eva Louise Hyde, fundadora do Colégio Bennett, que, depois de 40 anos de magistério no Brasil, se retira para os Estados Unidos. Tem sido alvo de carinhosas manifestações por parte de autoridades de ensino, professôres e alunas antigas e atuais

Faculdade Brasileira de Serviço Social

A CONVITE do Departamento de Propaganda Cultural da Embaixada Americana, os alunos dos cursos Pré-Vocacional e do 1.º ano de formação de Assistente Social, da Faculdade Brasileira de Serviço Social que funciona no ministério do Trabalho, acompanhados das professoras Eugênia Sande Peres, Maria Dias e Maria Geralda Amaral, assistiram ontem, em "avant-première", à exibição de filmes educativos e de informações científicas sôbre zoologia, enfermagem e assistência social nos Estados Unidos.

FALECIMENTOS

FALECEU ontem, o sr. Manuel Ferreira Gomes Saavedra, cujo entêrro realizou-se hoje, às 11 horas, tendo saído da capela da Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. Deixa os seguintes filhos, irmão, sobrinhos e netos: Manoel Ferreira Gomes Saavedra Filho, Alfredo Gomes Saavedra Sobrinho, Alfredo Gomes Saavedra, Furtunato Ferreira Gomes Saavedra, Sabino Lacerda, Daltro Saavedra, Alfredo Gomes Saavedra Filho, João Manoel Saavedra da Rocha Calisto, capitão Antonio Henrique dos Anjos.

— Foi sepultada, hoje, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, a sra. Filomena Grassia Ciaravolo, falecida, ontem, nesta capital. Deixa viúvo o sr. Luiz Ciaravolo e os seguintes filhos: sra. Silvestre Pericles de Góes Monteiro, srs. Francisco Ciaravolo, Salvador Ciaravolo, Orlando Ciaravolo, Osvaldo Ciaravolo e Armando Ciaravolo. Era irmã das sras. Aida Bianchini e Julieta Sereno.

— Foi sepultado, ontem, no cemitério de São João Batista, tendo saído o féretro da capela mortuária de Santa Teresinha, no Túnel Novo, o sr. Anibal Lobo Moreira da Silva.

Em sua residência da rua São Francisco Xavier, 896, faleceu o sr. Asgal de Medeiros, cujo entêrro foi efetuado, ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, tendo saído de sua residência.

— Faleceu, nesta capital, o professor José Alves de Souza Brasil, tendo seu sepultamento se realizado, ontem, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, tendo saído da capela Real Grandeza.

— *Maria das Dores Santos Paiva* (Marocas) — Sua família participa o seu falecimento e convida para o entêrro, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela principal de São João Batista, para o mesmo cemitério.

CONFERÊNCIA SÔBRE JORNALISMO NA SOCIEDADE DE CULTURA INGLÊSA

AMANHÃ, às 18 horas, o sr. Andrew Marshall, correspondente do "London Times" e do "Financial Times", fará uma conferência sôbre jornalismo, na Sociedade de Cultura Inglesa, à av. Graça Aranha, 327, 3.º andar, intitulada "Let's Make News". O ato será presidido pelo sr. Geraldo Cavalcanti, delegado diretor do Centro de Informações das Nações Unidas, no Rio de Janeiro.

RIO
CURITIBA
desde 1º de Setembro/
19 viagens semanais!
pelos magníficos aviões da
Serviços Aéreos
CRUZEIRO DO SUL

Congresso Brasileiro de Higiene

Foi instalado, hoje, em Belo Horizonte, o 10.º Congresso Brasileiro de Higiene, promovido pela Sociedade Brasileira de Higiene, sob o patrocínio do govêrno de Minas Gerais. Seus trabalhos prolongar-se-ão até o dia 25. A sessão de instalação, presidida pelo sr. Mario Pinoti, diretor do Serviço Nacional de Malaria e presidente efetivo da sociedade promotora do Congresso, realizou-se no auditório da Secretaria de Saúde do Estado.

Amanhã, serão debatidas teses relativas aos seguintes assuntos: criação do Ministério de Saúde Pública e Assistência Social, serviço de polícia sanitária em face da lei 28, curso para noivas nos serviços do Centro de Saúde da capital de S. Paulo, criação de um pôsto de saúde pública e higiene em cada município.

Participam do Congresso médicos e sanitaristas de todos os pontos do país.

Centro norte riograndense

REALIZOU-SE no dia 18 último, às 17 horas, na sede do Centro Norte-Riograndense, à av. Rio Branco, 257, 8.º andar, uma tarde regional potiguar, em homenagem ao Centro Mineiro.

A festa compareceu o sr. Silvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte tomando parte no "show" artistas de emissoras cariocas e vários amadores pertencentes à colônia norte-riograndense.

Viajantes

PROCEDENTE do Salvador, regressou ontem a esta capital o deputado Joel Presídio, da bancada do PTB baiano na Câmara Federal.

+1!

O Instituto Histórico faz hoje 114 anos

HOJE, às 17 horas, será comemorado em sessão solene a passagem do 114.º aniversário da fundação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, tendo o presidente da República, sr. Getúlio Vargas, sido convidado para o ato.

Do programa constam uma alocução do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo da instituição, a leitura do relatório do 1.º secretário dr. Virgílio Correia Filho, e o discurso do orador oficial, magnífico reitor dr. Pedro Calmon, em que será feito o necrológio dos sócios falecidos no decorrer do ano: dr. Alberto Lamego, ministros João Martins Carvalho Mourão, dr. Tobias do Rêgo Monteiro, dr. Nelson Coelho Sena e dr. Alcindo Sodré.

Casa dos Poveiros

DOMINGO, 26, a Casa dos Poveiros comemorará, como todos os anos, a Festa de Rôvoa de Varzim, com um grande Rancho Folclórico, trajando dentro dos moldes típicos daquela praia do norte de Portugal.

O Grupo Folclórico do Orfeão Português também oferecerá sua colaboração a êste "Serão Português".

Automovel Club do Brasil

FOI designado pela Diretoria do Automóvel Clube do Brasil, para presidente da Comissão de Propaganda e Segurança do Trânsito da Cidade do Rio de Janeiro, o dr. Herbas de Campos Almeida Cardoso.

"A GRANDE NOITE DA AMÉRICA" EM BENEFÍCIO DA AJUDA AO MENOR

CHEGA, hoje, ao Rio o maestro Bernard Hilda, diretor da mais famosa orquestra da Europa, que vem preparar o "show" da noite de gala, promovida pela embaixatriz Lourival Fontes, a realizar-se às 23 horas do dia 31 de outubro, nos salões do Hotel Glória, em benefício da Ajuda ao Menor e em comemoração do mês da descoberta da América.

A festa, que terá a participação da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto conta também com o apoio das sras.: Simões Filho, Negrão de Lima, Neves da Fontoura, João Cleofas, Horácio Lafer, Segadas Viana, Ricardo Jafet, Ciro Espírito Santo Cardoso, Alvaro Souza Lima, Nana Winnans, Maria Spínola e Castro, Henrique Dodsworth, Ivo de Aquino, Ricardo Fasanello, Marcello de Queiroz, Carlos Guinle Filho, Carlos de Laet, Sérgio Vasconcelos, Isnard Castro Neves, Samuel Wainer, Ilka Labarthe Hidal, João Saavedra, Herculano Tomás Lopes, Aloisio Sales, Miguel Faria, Nelson Batista, Francisco Rosemburgo, Gastão Veiga, Eurico Souza Gomes, Sá Freire Alvim, embaixatriz Leite Ribeiro, Jenny Hime, Vicente Galliez, Aprígio dos Anjos, Silvério Ceglia, Alfredo Thomé, Marta Guilaya, Ligia Muller, Ana Rosa Lessa e Angela Roxo.

A orquestra de Bernard Hilda, composta de 13 figuras, é esperada no Rio, no dia 28. As reservas de mesas poderão ser feitas diretamente no Hotel Glória.

ELEGANCIA

PARA aquelas que gostam de "lingerie" fina, confeccionada por elas mesmas, aí está um modêlo de camisola elegante e fácil de executar, de Mme. Lecandre-Marnier, uma das casas mais afamadas de Paris. Foi executado em musselina de sêda branca e em "laise" de renda de "nylon" (2m75 de tecido de 90cm de largura e 50cm de "laise" com 80cm de largura).

Pode também ser executado todo em fazenda, sendo aconselhável o tecido "lingerie" assetinado, usando-se o lado brilhante para as partes de musselina do modêlo e o lado fosco, para a parte de renda. A saia é executada em fio reto, usado em tôda a largura da fazenda, por 2m10 de comprimento; com muitos franzidos na cintura tôdas as costuras são feitas em ponto turco, ou ponto de Paris; o decote e as mangas terminam em estreitos vieses de musselina. Orla da saia em "rouleauté".

(De Alexandra Grimm, da France Presse, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Exposição e Curso de Arte no Instituto Brasil-Estados Unidos

NO Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, foi inaugurada uma exposição de pinturas, focalizando "Crianças", em comemoração da "Semana da Criança". A mostra, da qual participam diversos pintores brasileiros e americanos, acha-se franqueada ao público até o dia 4 de novembro próximo.

Acham-se abertas, até 3 de novembro, as matrículas para um curso de Arte, patrocinado pelo Departamento de Cursos, e dirigido pelo pintor norte-americano Grover Chapman, cujas aulas serão dadas às têrças e quintas-feiras, às 18,30, à rua Senador Vergueiro, 103, ao preço de 350 cruzeiros.

O curso focalizará as diferentes técnicas de desenho, pintura e composição, utilizando modelos vivos. Será dedicada uma atenção especial à história das artes plásticas, desde a Renascença até nossos dias, salientando particularmente, a técnica dos Mestres Antigos.

AVIÕES DA RAF VISITARÃO O RIO — *Quatro aviões "Camberra", a jato, da RAF, farão evoluções sôbre a cidade no próximo domingo, entre onze horas e meio-dia. Esses aparelhos estão fazendo um vôo de "boa vontade" à América do Sul e viajam sob o comando do vice-marechal do Ar D. A. Boyle, sendo esta a primeira vez, nos últimos 6 anos, que uma formação da RAF visita o nosso continente.*

Os aparelhos já partiram de Bimbrook, em Lincolshire, ontem, e escalarão em Gibraltar, Dakar e Recife, antes de descer no aeroporto do Galeão, na tarde de sábado.

No clichê, a tripulação de um dos "Camberra" e em baixo uma esquadrilha dêsses aparelhos da RAF.

AINDA GRAVE O ESTADO DA VÍTIMA DA POLÍCIA

Vômitos de sangue e febre alta — O descaso das autoridades — Intranquilidade no lar

CONTINUA vomitando sangue e tendo acessos de febre alta o homem espancado pela Rádio Patrulha, no Restaurante Imperial, na madrugada de sábado último. Não tendo sido medicado convenientemente no Pronto Socorro, Carlos Barreto está em casa, recebendo tratamento de emergência, até que possa submeter-se a um exame rigoroso, conforme êle acha necessário.

Um médico chamado para examiná-lo em casa aconselhou-o a procurar um tratamento mais sério, pois constatou que o sangue expelido é consequência de lesões internas, impossíveis de localizar sem um cuidadoso exame radiográfico.

NENHUMA PROVIDÊNCIA

As autoridades policiais a quem incumbe tomar as providências para esclarecer as causas e punir os autores da brutal agressão de que foi vítima Carlos Barreto, continuam mantendo-se completamente alheias ao ocorrido.

O 5.º D.P., em cuja jurisdição ocorreu o crime, desde os primeiros momentos, talvez por tratar-se de elementos da Rádio Patrulha, tomou uma atitude que mereceu da vítima e de seus parentes a mais formal censura.

Como resultado, os executores da façanha contra Carlos Barreto, poucos momentos depois do crime, iniciavam, por telefone, para a sua residência, uma série de ameaças, que fazia compreender o desejo de exterminar definitivamente o agredido de algumas horas antes.

AMBIENTE DE INTRANQUILIDADE

Carlos Barreto e sua companheira Noemia Pinheiro Morais continuam sentindo-se inseguros em sua própria residência.

A impunidade assegurada aos criminosos, através do descaso das autoridades superiores, vem mantendo o casal em constante alerta, pois admitem a possibilidade de uma repetição do que ocorreu na madrugada de sábado, trazendo mais graves consequências.



Continua a inspirar cuidados o estado de Carlos Barreto, a vítima da polícia

CARTEIRAS APREENDIDAS

O DIRETOR do Serviço do Trânsito apreendeu, por três meses, por haverem cometido excesso de velocidade, as carteiras de habilitação dos motoristas Francisco Emilio Silva, do auto 5-19-42 e Saraiva de Oliveira Fonseca, dos autos 4-44-24, 5-48-68 e 5-48-69.

Por haver provocado colisão, devido estar embriagado, o motorista amador Joaquim Pinto Coelho, do carro 10-54-19, teve sua carteira apreendida por seis meses.

Obedecendo determinação contida no ofício n. 4.742, do Juízo de Direito Privativo das Execuções Criminais, o diretor do Trânsito mandou restituir ao seu dono a carteira de habilitação pertencente ao motorista José Pereira de Sousa.

Marchante clandestino autuado na D.E.P.

SURPREENDIDO no matadouro clandestino de sua propriedade na rua do Encanamento 122, em Marechal Hermes, o comerciante José do Nascimento, casado, de 48 anos, morador na mesma rua n.º 4, foi preso em flagrante pelo detetive 268 e conduzido ao cartório da Delegacia de Economia Popular, onde foi autuado.

No local a turma chefiada por aquêle policial apreendeu uma rês já esquartejada, pesando cêrca de 250 quilos, e pronta para ser remetida aos fregueses do marchante clandestino.

Depois de pagar a fiança para defender-se em liberdade, José do Nascimento voltou à sua casa.

Para não atropelar a criança, jogou o carro contra o poste

Onze feridos no desastre do lotação

ONZE passageiros de um lotação saíram feridos, esta manhã, num desastre no cruzamento da rua Engenho de Dentro com Sousa Barros, em consequência de uma manobra precipitada, como último recurso para evitar a morte de uma menina.

BATEU NO POSTE

Por aquele cruzamento trafegava o lotação 4-58-81, linha Padre Nóbrega-Praça Mauá, dirigido pelo motorista José Machado Tosta, de 36 anos, solteiro, da rua Evaristo Nunes, 62, repleto de passageiros.

O veículo trafegava com certa velocidade. Ao chegar aquele local, surgiu em sua frente a menina Maria José, de 11 anos, filha de Maria José, da rua Ibia, sem número.

O motorista, a fim de evitar o atropelamento da criança, tentou desviar o veículo, que, desgovernando-se, foi chocar-se contra um poste, após subir à calçada.

OS FERIDOS

Saíram feridos, além de Maria José, a menina causadora do desastre, e o motorista do lotação, os seguintes passageiros: Valdir Andrade de Araújo, de 23 anos, solteiro, ourives, da rua Figueiredo Pimentel, 73, com ferimentos nos lábios; Humberto Alves da Cunha Machado, de 22 anos, solteiro, comerciário, da rua Padre Nóbrega, 16, com contusões e escoriações; José Joaquim Queiroz Neto, de 24 anos, casado, comerciário, da avenida Suburbana, 8570, apto. 101, com ferimentos nos lábios e rosto; Alvaro Francisco dos Santos, de 58 anos, casado, escrevente da Justiça, da rua Valério, 250, com ferimentos no rosto; Franklin Vasconcelos, de 28 anos, casado, comerciário, da rua Solimões, 608, com contusões e escoriações; João Francisco Henrique de 20 anos, solteiro, comerciário, da rua Divino Salvador, 94, que recebeu ferimentos pelo corpo; Adelia Maria Vasconcelos Mesquita, de 25 anos, casada, da rua Ernesto Nunes, 29, apto. 202, e Zenaida Araujo, de 22 anos, solteira, comerciária, da rua Gonçalo Coelho, 21, apto. 202, com contusões e escoriações.

As vítimas, depois de medicadas no Pôsto de Assistência do Méier, retiraram-se. A polícia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato.

Ação para excluir dona Perpetua

Se provado que ela caluniou Chico Alves em Juízo, perderá metade da herança

A FAMÍLIA do cantor Francisco Alves — composta de suas duas irmãs e sobrinhas — intentará uma ação para excluir d. Perpétua — espôsa legítima do cantor — da herança.

Basear-se-á a ação no artigo 1595 do Código Civil, que exclui da sucessão os herdeiros ou legatários que:

II. O acusaram (ao "de cujus") caluniosamente, em juízo, ou incorreram em crime contra sua honra".

D. Perpétua acusou Chico duas vêzes, em juízo: uma como rufião e a outra como ladrão. Nas duas vêzes Chico Alves foi absolvido, o que mostra a improcedência das acusações. Daí, a calúnia.

Se a ação for julgada procedente, d. Perpetua somente receberá a parte que lhe couber por "meiação", direito inconteste que lhe assiste, automaticamente.

Entretanto, se a ação negatória de paternidade, movida pelo cantor quando em vida, for julgada improcedente, afinal, d. Perpetua, indiretamente, ficará com a outra metade, que caberá aos seus filhos. Confirmada a sentença de primeira instância, que deu ganho de causa ao cantor, serão beneficiados, de acôrdo com o Código Civil, os seus parentes colaterais — isso no que diz respeito à outra parte da herança que poderia caber aos menores Cristino e Teresa, que d. Perpétua afirma serem filhos de Francisco Alves.

Querem continuar junto aos ministérios

OS repórteres credenciados em todos os ministérios estão se articulando a fim de escolher uma comissão para ir ao Catete solicitar do presidente da República outra redação do artigo 246 do novo Estatuto dos Funcionários Públicos da União.

Pelo atual artigo 246, é proibido aos jornalistas funcionários públicos exercer suas atividades profissionais nas repartições públicas onde trabalham.

Não será anulado o Concurso de Postalista

"NÃO será anulada a prova de matemática do concurso de postalista", declarou ontem o coronel Adacto de Melo, adiantando que dentro de 30 dias terminará a correção das provas.

Embora o coronel Adacto de Melo tenha declarado que não anulará o concurso, é certo que o concurso poderá ser anulado pelo projeto do sr. Mario Altino, para a concessão do aumento de vencimentos ao funcionalismo, pois no referido projeto é prevista a extinção de 19 mil cargos em diversas carreiras, entre as quais está a de postalista do DCT.

DOIS REGISTROS COMPROVAM O CRIME DA POLICIA

—"O QUE os senhores querem? Quem são? Já sei: são da polícia e querem nos "conversar" para que se dê a versão que desejam sôbre o assassínio de meu pai, não é? Esta história de dizer que é de jornal não me convence" — explodiu, logo que entramos em sua casa, Orly Gomes, de 20 anos, filha do carpinteiro Belmiro Elias Gomes, assassinado a socos e pontapés, quinta-feira, dia 16, em Ricardo de Albuquerque.

Orly, entre assustada e nervosa, esquecia-se de sua condição de moça, para investir, revoltada, contra os que julgava assassinos de seu pai.

Foi necessário que nos identificássemos e que sua mãe a repreendesse para que ela se acalmasse e se dispusesse a nos contar tôda a história que originou mais um crime da polícia, um crime estúpido e covarde em que perdeu a vida um carpinteiro, casado, com dois filhos, que nada mais queria que um teto para morar.

Com o ódio mal contido na voz, chorando às vêzes, exaltando-se quando falava nos assassinos de seu pai e espôso, Orly e sua mãe Nair Gomes contaram-nos a história revoltante.

APENAS UM BARRACAO

Belmiro morava com sua mulher, Nair Gomes, e dois filhos (Orly e Célio Gomes, êste de 15 anos) no barraco n.º 5 da rua Itabapoan, em Ricardo de Albuquerque. São apenas quatro pequenos cômodos, sem banheiro ou cozinha. Há um poço, de onde tiram a água. Um fogão velho, de 3 bôcas, ao lado de uma das camas. Num dos quartos, é a cozinha. As portas não apresentam nenhuma segurança. As paredes são cheias de buracos, assim como o telhado.

MUDANCA DE SENHORIO

Neste barraco moram há 9 anos. Alugavam-no a Bento Lourenço da Fonseca que, há um ano e meio, o vendeu a Jair Martins Daniel, de 31 anos, da estrada S. Bernardo, 426, em Ricardo de Albuquerque. Com a venda do barraco a Jair, um mês depois, começou sua desdita. Ele queria o barraco.

DOENTE

Belmiro, com reumatismo nas mãos, havia 2 anos não podia trabalhar. Célio, então com 13 anos, e apesar de ter um defeito nos pés, foi trabalhar para ajudar no sustento da família e na compra de remédios para o pai, em cima de uma cama.

Orly, a filha, que tem o curso primário, começou a ensinar a ler às crianças das vizinhanças. D. Nair lavava roupa para fora. Cada um procurava dar um pouco de seu esfôrço para ajudar a manter o teto pobre, mas honrado, no impedimento temporário do chefe da casa.

INSISTÊNCIA

Jair insistia, procurando apossar-se do barraco. Sem ter para onde ir, com o marido doente, d. Nair tentava convencê-lo a esperar um pouco, até arranjarem casa.

O antigo senhorio, Bento, compadecido da situação da família, prometeu arranjar 10 mil cruzeiros para que êles se mudassem. Esta quantia baixou, depois, para 5 mil, e, afinal, para nada.

PRESSAO

Um ano depois de ter comprado a casa, Jair voltou lá com um indivíduo que se dizia oficial de Justiça, e deu-lhes um prazo de 3 meses para a mudança. Mas Belmiro não tinha para onde ir, e foi ficando. Passado êste tempo, Jair voltou com um amigo e disse que daria mil cruzeiros para que se mudassem. Onde Belmiro arranjaria, de um momento para outro, uma casa para êle, mulher e dois filhos, com mil cruzeiros? Expôs sua dificuldade a Jair que, sem se incomodar, disse-lhe que, nesse caso, teria que botá-los para fora.

5 MIL CRUZEIROS

A situação piorava dia a dia. Tôda a população de Ricardo de Albuquerque, como numa novela, acompanhava o drama do carpinteiro doente, que não tinha onde abrigar a família. E os comentários fervilhavam.

Belmiro soube, por um amigo, que seu antigo senhorio, Bento Lourenço da Fonseca, tinha dado 5 mil cruzeiros a Jair para êle arranjar uma casa. E Jair não lhe tinha dito nada. Belmiro, cuja saúde havia melhorado, resolveu interpelar Jair, que negou peremptòriamente.

NEGATIVA

Ficou resolvido que iriam à casa de Bento, esclarecer a situação. Quando estavam próximos, Jair, de repente, voltou-se para êle e disse:

"Não, não vou. Isto é uma mentira que não faço questão de esclarecer. Você é um mentiroso e não é homem para mim."

Neste momento, abriu o paletó e botou a mão na cintura, como se fôsse puxar uma arma. Belmiro, apesar de seus 53 anos, foi mais ligeiro e armou-se de uma perrucha velha que trazia, para sua defesa. Mas não atirou, e Jair correu. Foi à polícia e deu queixa.

A POLICIA

Belmiro, preocupado, voltou para casa e contou tudo à sua mulher. Nair saiu de casa à procura de Jair, indo encontrá-lo de volta, com um soldado da Polícia Militar, a paisana (Oscar Tolentino Felix, n. 1.733) e um cabo (Erico Barbosa de Araújo, n. 1.627), fardado. Nair perguntou-lhes, assustada, já prevendo a tragédia:

— "Jair, que há?"

— "O teu marido" — respondeu êle, sem parar.

PERSEGUIDO

Foram procurá-lo em casa. Belmiro visitava, no momento, um tenente da Marinha, que mora próximo. Ali foi encontrado pelos "mantenedores da ordem". Ao aproximarem-se, o soldado Erico chamou-o. Belmiro foi ao encontro dêles, calmamente, sem prever o que lhe estava preparado.

Travou-se entre êles um diálogo que ninguém ouviu, após o qual Belmiro saiu, andando, despreocupadamente. Jair e os dois policiais ficaram parados, mas apenas por uns instantes. Logo a seguir, resolveram sair correndo atrás dêle, aos gritos de "pega, pega".

Assustado, temendo ser espancado, Belmiro correu, sempre perseguido pelos policiais, já nessa altura possuídos de verdadeira sanha animal. Corriam e atiravam pedras que iam encontrando pelo caminho.

A perseguição dramática chamou a atenção de tôda a população de Ricardo de Albuquerque. Sem respeitar as crianças e senhoras que tinham acorrido à rua, os perseguidores sacaram de suas armas e procuraram atingir Belmiro. Jair, transtornado, gritava:

— "Mata, mata que êle está desarmado".

Lutando com seus 53 anos e sua doença, Belmiro pulava muros e atravessava jardins na ânsia de fugir, escapar da sanha assassina dos policiais, cada vez mais enraivecidos.

ESPANCADO

Conseguiram segurá-lo numa casa da estrada S. Bernardo, exausto e quase sem fala. Um dêles segurou suas mãos atrás das costas, enquanto os outros dois socavam-no no rosto e na barriga e davam-lhe pontapés.

Cansados, pegaram-no pelos cabelos e bateram-lhe com a cabeça de encontro a um pedaço de ferro. Belmiro caiu ensanguentado, com o braço esquerdo fraturado.

Um dos policiais ainda pisou-lhe o braço fraturado, enquanto Jair dizia:

— "Está morto. Agora chamem a Assistência".

"QUEBRARAM MEU BRAÇO"

Acorreram a mulher e filha de Belmiro, assim como grande número de populares. Orly, chorando, perguntou a seu pai:

— "Papai, que é que o senhor tem?"

— "Quebraram meu braço e minha boca" — respondeu Belmiro, num sussurro — "mas ainda posso andar. Vá chamar a Assistência".

Belmiro foi medicado no Hospital Carlos Chagas pelo dr. Acrisio Peixoto, chefe do plantão. Apresentava êle fratura do terço-médio do úmero esquerdo, além de escoriações.

PARA A DELEGACIA

Saiu do hospital, andando, com o braço entalado, e foi com um guarda ao 25.º distrito policial, em Marechal Hermes, a fim de prestar depoimento.

Lá foi encontrado por seu sobrinho Nestor Gomes, o primeiro da família a chegar. Estava sentado numa cadeira, quase caindo. Quando Nestor correu para ampará-lo, foi obstado por alguns policiais, que o expulsaram da sala. Instantes depois, Nestor procurou ver seu tio, novamente. Foi encontrá-lo no chão, desmaiado. Nesse o siar, os policiais mandaram que êle o segurasse. Nestor, revoltado, disse que agora não o faria, pois seu tio estava morrendo e que chamassem um médico. Por êste "desacato à autoridade", ficou detido algumas horas no Distrito, até que o delegado o soltou.

NOVAMENTE NO HOSPITAL

Belmiro, desta vez carregado, voltou ao Hospital Carlos Chagas. Examinado ainda pelo dr. Acrisio Peixoto, ficou constatado que tinha um traumatismo crânio-encefálico, sinais clínicos de compressão cerebral, equimoses e hematomas nas regiões geniana e labial.

Diante da gravidade de seu estado, foi removido para o Pronto Socorro, onde veio a falecer.

AGONIZANTE

D. Nair estêve no Pronto Socorro, quando seu marido agonizava. Belmiro tinha a cabeça de tal modo inchada e deformada que nem pôde olhá-lo.

Seu estado revoltou os próprios médicos de plantão, apesar de experimentados em sua profissão.

Belmiro morreu sem reconhecer sua espôsa e seu sobrinho. Sem um lamento, sem uma palavra.

O Hospital Carlos Chagas possui dois diagnósticos de Belmiro Elias Gomes no dia 16. Um, antes de ir ao distrito, e outro quando de lá saiu. Da primeira vez, Belmiro foi ao distrito andando, com apenas uma fratura no braço. Saiu do distrito para o hospital quase morto, numa padiola.

Como a polícia explicará êstes dois diagnósticos?

A história de que êle teria batido com a cabeça nas paredes, que quase serviu no caso de "Carne Crua", já não convence ninguém.

A explicação desta vez será tão pueril, como pueril têm sido tôdas as satisfações que a polícia presta, que ninguém mais se convencerá.

O jeito é tratar de arranjar um inquérito-farsa em que se diga que Belmiro agrediu os policiais e que êstes apenas se defenderam de seu ataque. O jeito é dizer que Belmiro rebelou-se dentro da delegacia, contra vários homens, e procurou agredi-los, sendo, então, contido pelos mesmos, num gesto de defesa.

Mas a verdade é que êle foi espancado até a morte, sàdicamente.

A'vontade, outra vez, os contrabandistas

A "Xisto Vieira" anuncia, de longe, a sua presença — A ilha de Santa Bárbara tem transmissor e receptor, mas não tem energia — Um sonho que se desfez

JÁ não são mais "lanchas de rádio-patrulha" as embarcações "Andrade de Queiroz" e "Xisto Vieira", da Alfândega, que, há 2 meses, foram relançadas ao mar, com aparato festa, homenagem, presença de autoridade, na ilha de Santa Bárbara.

Apuramos que os aparelhos de escuta e transmissão de ordens, instalados pela "Byington" nas lanchas, silenciaram inexplicavelmente e, hoje, se acham à vontade, novamente, os contrabandistas que agem na Guanabara.

LANCHAS INADEQUADAS

Apesar de se ter anunciado que o contrabando seria repelido energicamente pelas citadas lanchas, o certo é que a "Xisto Vieira" não dispõe de "silencioso". Assim, quando está na ronda, é fàcilmente identificada pelos criminosos que, logo, se afastam, procurando outros locais para agir.

A TORRE CENTRAL

A Alfândega tem, instalados, oito conjuntos para recepção e emissão de ordens, ficando a torre central na ilha de Santa Bárbara, onde, igualmente, se colocaram os estaleiros da repartição.

Mas, infelizmente, o locutor da tôrre central só trabalha durante o dia, quando se utiliza da energia elétrica do gerador interno.

De noite, sem eletricidade, fica tudo ali no escuro. Cientes dêsse particular, o contrabandistas se tranquilizam ao operar, pois a camioneta do dr. Sidrim, guarda-mor da Alfândega, nunca captará qualquer informação ou denúncia.

A explicação é que os navios, passando entre a ilha e o continente, com o ferro pendurado, quebram os cabos submarinos, forçando, dessa maneira, os geradores particulares a que entrem em funcionamento. Apesar de se conhecer êsse fato, ninguém resolveu afastá-lo.

Portanto, já não há "lancha de rádio-patrulha" na Alfândega, conforme se afirmou.

— PUBLICIDADE —

Comissão do IV Centenário da Cidade de S. Paulo

EDITAL

CONCORRÊNCIA DO PAVILHÃO DAS NAÇÕES

De ordem do Sr. Presidente da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, comunico que as "bases de concorrência" para a construção do Pavilhão das Nações, no Parque Ibirapuera, foram alteradas, excluindo-se o item "d", do título IX, e obrigando-se a "Comissão" a manter, no Banco do Estado de São Paulo, conta vinculada correspondente ao valor do respectivo contrato para garantia dos pagamentos que forem devidos.

A Comissão poderá adquirir quaisquer dos materiais especificados no título V das "bases de concorrência", que serão fornecidos ao eventual contratante pelos preços unitários fixados nas mesmas bases.

São Paulo, 17 de outubro de 1952.

(a) Sebastião Meirelles Teixeira
Diretor Geral.

Hiena solta cria pânico

Feriu quatro pessoas e teve luta corporal com um operário

DEPOIS de solta por indivíduo ainda não identificado, uma hiena feriu 4 pessoas e pôs em pânico as demais que assistiam aos trabalhos de instalação do Gran-Circo Americano, rua C... esquina com avenida Suburbana.

Segundo os presentes, o indivíduo que soltou a hiena (forçando o cadeado da jaula) trajava blusão e calça escura.

OS FERIDOS

Foram feridos: Ari da Silva Fernandes, 39 anos, da rua Teixeira de Pinho 33 — mão esquerda machucada; Rubens Fernando da Silva, 27 anos, da rua Oliveira Dias 62 — total de 8 ferimentos nos antebraços; Nilton Alves de Sá, 22 anos, da rua Domingos Lopes 518 — perna direita e nádegas machucadas; e Albino Pires, 31 anos, da rua Oscar 10 — joelho esquerdo machucado.

ATRACOU-SE

Em meio do pânico geral, o operário Rubens Fernando da Silva, vendo que não escapava, atracou-se com o animal em verdadeira luta corporal. Depois de muitas dentadas, foi retirado de suas garras pelos próprios domadores do circo.

Logo em seguida a hiena era recapturada e recolhida a uma outra jaula, com segurança.

NA DELEGACIA

O proprietário do circo, sr. Aquiles Pinto Rocha, estêve na delegacia do 25.º distrito, explicando o fato.

O delegado prometeu providências.

Não entreguei o título ao pai do "Felipeta"

Lino Machado, um dos principais colaboradores do tenente Luiz Felipe e diretor do "Diário do Rio", afirma que se enganou — Diz que foi o cansaço

BASTANTE nervoso, sem aquela calma que procurava aparentar nos dias anteriores, compareceu ontem à 14.ª Vara Cível, para novamente depor, o advogado Lino Machado, um dos principais colaboradores do tenente Felipeta.

A sua presença era necessária para que se pudessem apurar, com exatidão, contradições havidas entre o seu e o depoimento do general Luiz Felipe de Albuquerque a respeito do título de Cr$ 1.080.000,00 emitido pelo sr. Hugo Borghi em favor do tenente e que foi retirado do Banco da Capital no dia anterior ao estouro das "felipetas".

O ADVOGADO RETIFICA

O sr. Lino Machado, em depoimento anterior havia afirmado que o título fôra retirado do Banco da Capital por êle e por êle entregue, por ordem do tenente, ao general.

O general Albuquerque, no entanto, ao prestar depoimento, negou veracidade a essa afirmação, assegurando que o título jamais estêve em suas mãos.

O sr. Lino Machado, ontem, nervoso, afirmou que retificava a informação dada anteriormente e afirmava que o título havia sido entregue ao próprio Felipeta, na reunião do "Diário do Rio" em que êste comunicára a seus sócios e colaboradores a sua falência. Disse ainda que no dia 12 fez entrega de vários documentos ao general, não sabendo quais eram, lembrando-se, apenas, que entre êles se encontravam muitas cartas e escrituras.

ESTAVA EXAUSTO

Respondendo ao curador Cordeiro Guerra, afirmou não se recordar, também, se fôra êle que promovera o encontro com o general ou se fôra êle que o chamara.

Atribuiu o seu engano, no primeiro depoimento, ao cansaço. Disse que recebeu o título no Banco da Capital no dia 11, véspera da insolvência.

O advogado disse lamentar e penitenciar-se do engano.

PESSOAS IMPORTANTES

Prosseguindo em seu depoimento, o advogado informou ter recebido muitos telefonemas de pessoas importantes e "da mais alta responsabilidade" procurando inteirar-se da situação, pois todos eram credores do tenente Felipe.

Entre essas pessoas "da mais alta responsabilidade", citou o advogado os seguintes: srs. Roberto Bandeira, major Fitipaldi e coronel Clovis Costa.

Disse o advogado ignorar a natureza e o montante dos créditos das pessoas ligadas ao Catete.

REAFIRMA O GENERAL

Ontem, voltou a prestar depoimento o general Luis Felipe, que reafirmou não ter recebido o título emitido pelo sr. Hugo Borghi. Ignorava se o título fôra entregue a seu filho, no "Diário do Rio".

Disse que realmente ocultara o seu filho, para evitar que êle fôsse assassinado. Durante êsse período teve dois ou três contactos com o advogado Lino Machado que desejava fazer chegar a Felipeta vários assuntos.

CONTINUAM APARECENDO AS "FILIPETAS"

A Corregedoria da Polícia recebeu da Procuradoria Geral do Distrito Federal o expediente relativo a mais um cheque sem fundo emitido pelo tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior.

O cheque foi emitido em favor de Mario Rodrigues Costa, contra o Banco da Capital, no valor de 17.500 cruzeiros.

Advogado Lino Machado Filho

Davydoff Lessa

ADVOGADO

Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3395

Ainda desconhecido o matador do mascate

Presos mais dois suspeitos

CONTINUA a Polícia Técnica na procura do autor ou autores do assassínio do mascate Elias José Felix, encontrado morto, sábado último, nas proximidades da estrada de Botafogo, na estação de Costa Barros.

DOIS SUSPEITOS

As autoridades do 24.º D. P. prenderam Pedro Firmino Jatobá e Sebastião Santos, sôbre os quais recaem suspeitas de autoria ou participação no assassinato de Elias José. Apesar de interrogados e negarem qualquer participação na morte do mascate, houve alguns pontos duvidosos em suas declarações, que as autoridades estão procurando aclarar.

As suposições da polícia amparam-se no fato de haver sido notada a presença da companheira de Sebastião, de nome Jovelina, em palestra com o mascate, nas proximidades do barraco onde mora o casal, na tarde de sexta-feira, véspera do crime.

Indo ao barraco, o detetive Paulo Corimbaba encontrou algumas peças de roupas de Sebastião e Jovelina, manchadas e queimadas. Acreditando serem manchas de sangue, o detetive vai levá-las a exame no Gabinete de Exames Periciais.

O que mais reforça a suspeita de culpabilidade de Sebastião é o fato de sua companheira estar desaparecida.

[illegible]

AGRESSAO — Agredido a barra de ferro ao anoitecer de ontem, na esquina da rua Paula Freitas com a avenida N. S. de Copacabana, por seu colega João de tal, em cuja companhia reside num barraco da pedreira da rua República do Perú em número desconhecido, o operário José Rezende, solteiro, de 28 anos, que trabalha e mora na aludida pedreira, foi levado ao Miguel Couto com o braço esquerdo quebrado e o occipto-frontal contundido.

O agressor, fugiu logo após a briga, estando a polícia do 2.º distrito em seu encalço.

TENTOU CONTRA A VIDA — Em sua residência na rua Verna de Magalhães 31, na tarde de ontem, Sandra Jandira Martins de Carvalho, espanhola, de idade ignorada, tentou contra a existência ingerindo poderoso tóxico.

Levada ao dispensário do Méier, lá foi ela submetida à necessária lavagem estomacal depois do que, já fora de perigo, voltou para casa.

ATROPELADO PERTO DE CASA — Auto de chapa ignorada atropelou ontem à noite, perto de sua residência no caminho do Itaoca 696, o comerciário Manoel Henrique da Silva, português, casado, de 42 anos, que, com a coxa esquerda fraturada e o corpo contundido e escoriado, foi internado no Getúlio Vargas.

DO 4.º ANDAR AO SOLO — Quando, ontem, trabalhava nas obras da rua Figueiredo Magalhães 78, onde também mora, o operário Ercilio Marinho de Oliveira, solteiro, de 19 anos, perdeu o equilíbrio caindo do 4.º andar ao solo.

Em estado desesperador, com o crânio fraturado, foi êle conduzido ao Miguel Couto, lá ficando em tratamento.

MORTO A FACADAS — Por motivos fúteis, foi morto a facadas, na Pedra Lisa, no morro da Favela, o operário Antonio Redelvino de Oliveira, de 44 anos, solteiro, residente naquele morro, num barracão sem número, pelo indivíduo Dercy Leopoldino Nabuco, de 29 anos, solteiro, também morador naquele morro, no barraco 466.

Logo que Dercy atingiu Antonio, desceu o morro em disparada, tentando a fuga, sendo porém preso na esquina da rua Barão de São Felix com Bento Ribeiro, por dois guardas civis, que encontraram em seu poder a faca ainda suja de sangue.

A vítima, auxiliada por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, desceu até ao pé do morro, em busca de socorros médicos, falecendo quando aguardava a ambulância.

A polícia do 11.º distrito de polícia tomou conhecimento do fato. O acusado foi autuado e o corpo da vítima foi transportado para o Instituto Médico Legal.

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE

INTERNATO MASCULINO

Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

Folhinha de São Francisco para 1953

TABELA DE PREÇOS

Exempl.	Liquido	Registrado	Reemb.
10	70,00	72,00	77,00
20	130,00	134,00	140,00
30	310,00	320,00	335,00
100	595,00	603,00	630,00
200	1.120,00	1.140,00	1.190,00
500	2.625,00	2.675,00	2.800,00
1.000	4.900,00	5.000,00	5.250,00

COUPON DE PEDIDO

Solicitamos a fineza de preencher êste coupon e mandá-lo à Editora Mensageiro da Fé Ltda. Caixa Postal, 708 — Salvador-Bahia
Peço enviar-me pelo reembôlso postal (sob registro) .... exemplares da FOLHINHA DE SÃO FRANCISCO PARA 1953

Data ..../......./19.....
Nome: ....
....
Rua: ....
Localidade: ....
Agência do Correio mais perto: ....
Estado: ....

IMPORTANTE! Quem pedir 100 ou mais exemplares, terá grátis a impressão de dizeres no cromo. — PARA SEU PEDIDO, USE ÊSTE COUPON.

— PUBLICIDADE —

S. A. Casa Pratt

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46/8, nesta Capital, no dia 1.º de novembro p. futuro, às 10 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952. — Pela Diretoria, *J. Baylongue*, Diretor Vice-Presidente.

— PUBLICIDADE —

S. A. Casa Pratt

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46/8, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o seguinte:

1. Aprovação do laudo dos peritos nomeados para avaliação do patrimônio líquido da Remington Rand, Inc. & Cia. Ltda.;

2. Incorporação dos bens da Remington Rand, Inc. & Cia. Ltda. à S. A. Casa Pratt; e

3. Aumento do capital social de Cr$ 43.000.000,00 para Cr$ ...... 45.000.000,00.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952. — Pela Diretoria, *J. Baylongue*, Diretor Vice-Presidente.

— PUBLICIDADE —

Santhiago, Damaso Representações de Seguros S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, que será realizada na sede social à Rua Senador Dantas, 74, 11.º pavimento, às 10 horas do dia 31 de outubro, para deliberarem sôbre o seguinte:

1) — Alteração da Razão Social da Firma para Santhiago S.A. Representações de Seguros.

2) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1952.

Egas Moniz Santhiago
Diretor-Presidente.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES — AMANHÃ SABADO : CR$ 2.000.000,00



CONFERÊNCIA DAS ENTIDADES NÃO-GOVERNAMENTAIS

Realizou-se, ontem, no auditório da ABI, a solenidade de instalação da V Conferência das Entidades Não-Governamentais do Brasil, instituição que tem por finalidade a difusão dos conhecimentos sôbre a ONU e o estudo de caráter nacional em conexão com aquêle organismo das Nações Unidas.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo sr. Themistocles Brandão Cavalcanti, presidente do Conselho da Entidade. Fizeram ainda parte da mesa dom Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, ministro Teixeira Soares, representante do ministro do Exterior, e outras autoridades. Falaram durante a sessão os srs. Themistocles Cavalcanti, Paul Vanorden Shaw, dom Helder Câmara, Brasilio Machado Neto e Teixeira Soares.

Para hoje está programada uma reunião das comissões, na ABI, entre 9 e 14 horas. A noite, no Ministério da Educação, farão conferências os srs. Josué de Castro, Bandeira de Melo e Anísio Teixeira. Na foto, um aspecto da sessão, quando falava o sr. Themistocles Cavalcanti.

Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Dist. Federal

EM eleição realizada no dia 15, foi escolhida para dirigir as atividades do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal, no período de 1952-1953, a seguinte diretoria:

Presidente, Juarez M. Garcia; vice-presidente, José Carvalho de Miranda; 1.º secretário, José Mário Santoro; 2.º secretário, Valter Winter Santos; 1.º tesoureiro, Olavo Protázio de Pinho; 2.º tesoureiro, Manoel Gonzales y Gonzales; depto. cultural, Humberto de Mendonça Gomes; depto. social, Iolanda Siqueira; e depto. de intercâmbio, Jorge Abiganem Elsel.

Conselho Fiscal: Caetano Provinciano Gallo, Genaro Pedrosa Caldas, Haroldo Gomes e Newton Quaresma.

Suplentes de diretoria: Benedito Soares da Paixão, Sebastião dos Santos e José Gabriel dos Santos.

Viajantes pela KLM

PASSAGEIROS desembarcados no Rio, via KLM, vindos da Europa: sr. Monteiro, sr. Azevedo, sr. Barleira, sr. Souza, sr. Schindler, sr. Wolthers, sr. F. Cinci, sr. Wojahn, sr. Graf, sr. Kocher, sra. Berendt srta. Kanya, sr. Marques, sr. Bottcher, sr. e sra. Ligthart, sr. Wal.

Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino à Europa: sr. F. Bonarius, sr. J. Bianchi sr. H. Sigerist, sr. e sra. F. Scalini, sr. e sra. J. Souza, sr. e sra. P. Davidovich, sr. J. Sá, sr. K. Linhart, sra. L. Pirajá, sr. F. Philippi, sra. C. Martins, sr. C. Braun, sra. M. Schmidt, sr. R. Marti, sr. A. Valadão, sr. R. Isola, sra. M. Castilho, sr. D. Filgueiras, sr. A. Silva.

Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino a Montevidéu e Buenos Aires: sr. E. Hoekstra, sr. C. Bullrich, sra. M. Bajlis, sr. G. Schluckbier, sr. Kryha, sr. V. Crisolia, sr. e sra. H. Scheiner, família Nacht, sra. S. Kearns, sr. A. Gorostiza, sra. B. Wussmann, sr. e sra. T. Werner, sra. H. Wittenstein, sr. e sra. M. Kaz, sr. S. Keller, sr. e sra. B. Fuks, sr. e sra. W. Fonseca, sra. Assunção, sra. de Jesus, sr. A. Ingberg, sr. A. Roldan.

Festival em benefício do "Solar do Menor"

NOS jardins do Palácio Guanabara, no próximo dia 25, realizar-se-á, sob o patrocínio da espôsa do vice-presidente da República, em favor do "Solar do Menor", um festival de beneficência que se denominará "La Nuit ou Pardum".

Durante êsse festival, realizar-se-á um original desfile, do qual participarão as sras. Aline Galliez, Betty La Fosse e Margareth Quick, que apresentarão ricos trajes evocando essências raras de perfumistas de renome mundial.

Dr. Ralston Paterson falará na Santa Casa sôbre o "Câncer da pele e da bôca"

AMANHA às 10 horas, no Pavilhão S. Miguel da Santa Casa, o dr. Ralston Paterson, diretor do Instituto de Radium de Manchester, visitará a Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia, devendo aí realizar conferências sôbre "Câncer da pele e da bôca".

Federação dos Trabalhadores em Construção e Mobiliário

EM solenidade presidida pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, tomou posse, anteontem, a nova diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro, que ficou assim constituída: Diretoria — Vicente Orlando, presidente; Oscar Martins de Castro, vice-presidente; Cataldo Messeder Cardoso, 1.º secretário; Jayme Aragão dos Santos, 2.º secretário; Arnaldo Rodrigues Coelho, 1.º tesoureiro; e Manoel Marques da Silva, 2.º tesoureiro. Suplentes da Diretoria — José Feijó, Mário Francisco Ribeiro, Juvenil dos Reis, Rubem Pereira Leal, Alberto Xavier e Modestino José Cupertino.

A cerimônia contou com a presença de dirigentes sindicais desta capital, do Estado do Rio e de São Paulo, presidentes de confederações, federações e sindicatos operários, autoridades, empregadores e numerosos convidados.

Congresso Pan-Americano de Cirurgia

EM S. PAULO, deverá reunir-se, de 9 a 12 de fevereiro do próximo ano, o Congresso Pan-Americano de Cirurgia, o primeiro a ser realizado na América do Sul pelo Colégio Americano de Cirurgiões.

O Colégio Norte-Americano, fundado desde 1913, visa elevar o nível de cirurgia nas Américas, tanto do ponto de vista científico, como do ponto de vista ético.

A Comissão de Honra do Congresso Interamericano de Cirurgia será presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez. Fazem parte, ainda, da Comissão de Honra os secretários de Estado, o prefeito da Capital, os diretores das Faculdades de Medicina do Estado, o dr. José Ayres Neto, diretor clínico da Santa Casa e os presidentes das sociedades médicas.

Homenagem a Victor Hugo

A FACULDADE Nacional de Filosofia realizará uma homenagem oficial à memória de Victor Hugo, cujo 150.º aniversário de nascimento é comemorado no corrente ano. Constará a homenagem de uma sessão solene na terça-feira, dia 28, e a outra de uma conferência sôbre: "A projeção universal de Victor Hugo", na quinta-feira, dia 30.

Ambas as solenidades se realizarão no salão nobre da Faculdade, à avenida Presidente Antônio Carlos 40, 4.º andar, às 18 horas.

Na primeira falarão o vice-diretor da Faculdade, professor Ernesto de Faria, a professora emérita Madeleine Manuel e o catedrático de Língua e Literatura Francesa, professor Roberto Alvim Correia. Na segunda falará o diretor, professor A. Carneiro Leão. Entrada franca.

Centenário de José Toribio Medina

AMANHA às 10 horas, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, à rua S. Clemente, 240, será comemorado o centenário do grande historiador chileno José Toribio Medina, sob a presidência do sr. Osvaldo Vial, embaixador do Chile, e com uma conferência do professor Hélio Viana, catedrático de História da América.

+1!

Conferência

O PROFESSOR Pierre Bovet, do Instituto Jean Jacques-Rousseau, de Genebra, fará uma conferência amanhã, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação.

Tema: "Alguns problemas pedagógicos propostos pela luta contra o analfabetismo".

Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro

EXPOSIÇÃO KARL-HEINZ HANSEN

SERA inaugurada no próximo dia 24, às 17 horas, no Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro, a exposição de pinturas, xilogravuras e esculturas de Karl-Heinz Hansen.

"Turismo Magazine"

JA' está em circulação o 3.º número de "Turismo Magazine", um jornal mensal, em português e inglês, que tem como finalidade pôr em contato com os acontecimentos da nossa terra, os estrangeiros que nos visitam.

"Turismo Magazine" é dirigido pelo sr. Fernando Hupsel de Oliveira.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. 42-2992 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501

DARCY RIBEIRO
Advocacia Civel e Trabalhista Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel: 52-5066.

Dr. João Niederauer

† Carlota Niederauer Tavares Cavalcanti, Maria das Neves Niederauer Tavares Cavalcanti, Manuel Niederauer Tavares Cavalcanti, Carlos Niederauer Tavares Cavalcanti, Leticia Niederauer Tavares Cavalcanti, Tereza Niederauer Tavares Cavalcanti e Rosa Maria Niederauer Tavares Cavalcanti, agradecendo as expressões de pesar manifestadas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel irmão e tio JOAO, convidam para a missa que mandam celebrar amanhã, dia 22, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Comemorações da «Semana da Asa»

Prosseguem, hoje, em todo o Brasil, as solenidades — Passeios aéreos oferecidos pelas emprêsas de transporte aéreo — Programa

PROSSEGUIRAO hoje, em todo o Brasil, as comemorações da "Semana da Asa" de 1952, da qual participam tanto a aeronáutica militar como a civil. Diversas solenidades foram realizadas ontem, inclusive a inauguração da exposição filatélica, no "hall" do aeroporto Santos Dumont, e a exposição do "Demoiselle", cópia do avião em que o "Pai da Aviação" fêz seu primeiro vôo.

PASSEIOS AÉREOS

Hoje serão iniciados os passeios aéreos pela cidade, oferecidos pelas companhias Real, Cruzeiro do Sul, Varig e Aerovias Brasil.

Tem sido grande o número das pessoas que se candidatam a um vôo sôbre o Rio. As inscrições são feitas no balcão do Touring Clube.

PROGRAMA DE HOJE

Constam do programa de hoje: 9 horas, prova Circuito Aéreo Guanabara, por aviões do Aero Clube do Brasil (Manguinhos); 10 horas, passeio aéreo sôbre o Rio, oferecido pelas companhias Real e Cruzeiro do Sul; 11 horas, visita às instalações da Cruzeiro, no Caju, oferecida aos alunos das escolas municipais e secundárias; 11,30 horas, demonstração em vôo dos aparelhos "Magnetômetro" e "Gintilômetro", instalados em aviões da Cruzeiro, para reações magnéticas; 17 horas, passeios pela cidade, oferecidos pelas companhias Varig e Aerovias Brasil.

XII Assembléia Geral do C.N.G.

SOB a presidência do desembargador Florêncio de Abreu instalaram-se ontem os trabalhos do plenário da XII Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia.

Entre os assuntos debatidos destacou-se o que prevê a criação do Comitê Nacional da União Geográfica Internacional, que providenciará para a participação no XVIII Congresso Internacional de Geografia.

Os trabalhos da Assembléia-Geral prosseguirão hoje, estando inscritos para falar os srs. Virgilio Corrêa Filho, de Mato Grosso e Vitor Peluso Junior, de Santa Catarina.

Escola de Marinha Mercante

POR determinação do diretor geral da Marinha Mercante, acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro inscrições para os exames de 1.ª época do Curso de Aperfeiçoamento, e bem assim para todo o pessoal da Marinha Mercante, na forma dos artigos 10 parágrafo único do art. 34, artigos 42, 71 e 74 do Regulamento em vigor (decreto n. 31.143, de 18-7-1952).

As inscrições serão recebidas até às 15 horas do dia 10 de novembro, na portaria da Escola, de 9,30 às 11,20 e das 13,30 às 16,20, diàriamente, exceto aos sábados, quando o horário será das 9 às 11,50 horas.

Viajou o ministro de Israel

VIAJOU para Pôrto Alegre, pela Panair do Brasil, o gen. David Shaltiel, ministro plenipotenciário de Israel, no Brasil, que se fêz acompanhar de sua espôsa, sra. Yehudith Shaltiel, e do conselheiro da Legação, sr. Mordekhai Shreerson.

Após visitar a capital gaucha, o ministro Shaltiel seguirá para Curitiba, de onde retornará ao Rio.

CIÊNCIA PARA TODOS

O sarampo nas crianças

O SARAMPO é uma das doenças mais comuns nas crianças de mais de um ano de idade. E explica-se porque não afeta os adultos, nem os lactentes: os primeiros já foram portadores da doença e guardam uma imunidade ativa e permanente para o sarampo; os lactentes têm, no seu primeiro ano de vida, uma imunidade tomada de empréstimo à mãe.

E' uma doença difícil de reconhecer antes de surgirem as erupções. Vem como uma gripe, com febre, inapetência, mal-estar e dor de cabeça. Depois aparecem alguns sinais que já fazem suspeitar de sarampo: espirros frequentes e corrimento intenso do nariz, olhos congestos e lacrimejantes, fobia à luz, dando ao rosto aquele aspecto característico de "choramingas".

Antes, ainda, de aparecerem na pele as erupções, que surgem em tôrno do 4.º dia da doença, notam-se os enantemas, as erupções internas nas mucosas da boca e da garganta. No céu da boca e na garganta nota-se um pontilhado vermelho-escuro. Na face interna das bochechas e nos bordos das gengivas, aparecem pontos minúsculos, de côr branco-azulada ou branco-amarelada. Este pontilhado é típico do sarampo e um dos sinais mais constantes e mais precoces, pois existem ainda antes das erupções.

Estas, são manchas pequenas, com uma leve saliência, róseas a princípio, depois vermelhas. Inicialmente isoladas, concluem depois, formando manchas maiores. Localizam-se primeiro na face e no pescoço e vão descendo, sendo mais raras nas pernas e braços.

Doença produzida por virus, não teve o sarampo uma medicação específica. Tudo se resume em manter higiene constante do corpo, repouso no leito, desinfecção da boca e das cavidades, e uma dieta leve, mas complementada por vitaminas e tônicos, pois se o sarampo é uma doença benigna, as suas complicações vêm sòmente do depauperamento conseguinte à doença.

Campanha da Economia Doméstica

COM o objetivo de proteger as donas de casa e obter o equilíbrio do orçamento doméstico, está funcionando, agora, no Departamento de Fiscalização da COFAP um movimento denominado "Campanha da Economia Doméstica", para o qual ficam convidadas as demais donas de casa que queiram cooperar nesse plano de proteção à família e recuperação nacional.

Está à frente dêsse movimento, na COFAP, a sra. Stella Farjalla, que atenderá a tôdas as interessadas, à avenida Presidente Vargas n. 418, 9.º andar, onde se encontra instalado o Departamento de Fiscalização, ou, então, pelo telefone 23-0811.

NÃO SE REUNIRA'

A C.O.F.A.P. não realizará hoje a sua reunião extraordinária, ficando os assuntos em pauta para a sessão ordinária de quinta-feira.

Como consumir menos eletricidade
SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS



SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.

LIGHT

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

Os 13 Pontos Vitais Para Eficiência dos Anúncios

1. Os anúncios contendo ilustrações obtêm mais atenção do que os anúncios que não as possuem.
2. Os anúncios com ilustrações grandes (grandes em relação ao espaço ocupado pelo anúncio) são melhores do que os anúncios com pequenas ilustrações.
3. Ilustrações de ação (situações, quando possível) são melhores do que as ilustrações estáticas posadas.
4. Os pequenos anúncios quase sempre atraem mais leitores por cruzeiro do que os anúncios grandes, mas têm menos leitores no total.
5. Quando os anúncios aumentam de tamanho, aumenta o número de leitores, mas poucas vêzes êsse aumento está na relação direta do aumento de espaço.
6. Os anúncios compridos, de uma só coluna, obtêm menos atenção do que os anúncios da mesma área que se desdobram por duas ou três colunas.
7. Policromia, particularmente as ilustrações, aumenta o número de leitores e comumente compensa o custo extra que acarreta.
8. Fotografias e desenhos têm mais ou menos o mesmo valor de atenção nos anúncios de roupas, sendo iguais o tamanho e a espécie de anúncio.
9. Nomes e marcas (se bem conhecidas) aumenta o valor-atenção e o valor-interêsse do anúncio.
10. A apresentação do preço (cifras) tem um vom valor-atenção (inclusive notícias de redução de preços).
11. Títulos com informação específica e sugestões úteis atraem mais atenção e induzem mais à leitura do texto do que afirmações gerais de qualidade.
12. Os homens não prestam atenção à combinação de anúncios quando trajes femininos são focalizados proeminentemente.
13. As mulheres lêem anúncios para homens (especialmente os que se referem a artigos de vestimenta) às vêzes mais interessadas do que os próprios homens. (Do "Anuário de Imprensa").

Pequenas notas

COM bons anúncios, a Coarce está promovendo a venda de seus apartamentos localizados no Jardim Botânico.

CASSIO Muniz S.A. continua publicando interessantes anúncios, na campanha de promoção de vendas de geladeiras "Frigidaire".

FORTE campanha de publicidade acompanhou o lançamento da Pasta Dental e Pastilhas Chlorestum.

ATRAVES de sugestivos anúncios, a Exposição Ouvidor está comunicando a instalação de seu Departamento de Cine-Foto.

PRECEDIDO de grande publicidade, foi lançado nos Estados Unidos, com nova fragrância, o sabonete "Lifebuoy". Espera-se para breve idêntica promoção de vendas no Brasil.

A publicidade nos Estados Unidos

SEGUNDO nota publicada pela Secretaria do Tesouro Americano, as grandes emprêsas dos Estados Unidos invertem quase 1% do valor total de suas vendas e de outras fontes de receita em publicidade no ano de 1949.

Os maiores anunciantes na República Argentina

NA Argentina, a propaganda de edifícios ocupou o primeiro lugar em valor, com ... 3.711.500 pesos nos três primeiros meses iniciais dêste ano.

Em segundo lugar, no mesmo período, colocaram-se os móveis, com dois mil duzentos e oitenta e dois e quinhentos pesos, seguidos de máquina de lavar roupa e geladeiras elétricas.

A vida das Agências

A TODDY do Brasil entregou sua publicidade à Grant Advertising Publicidade S.A. Até aqui, a conta dessa firma era por ela distribuída diretamente.

A ARCO Artusi lançou uma forte campanha de promoção de vendas dos terrenos localizados no Jardim Guanabara.

O SR. Armando Moura transferiu-se da Standard Propaganda para a Doria Associados, onde foi ocupar a chefia da seção de Criação Artística.

NOTICIAS de S. Paulo informam que Ismar Lopes assumiu o cargo de redator na agência de Gunter Basinski. Tendo trabalhado na Xavier, na Standard e, últimamente, na Mc Cann Erickson, Ismar Lopes escrevia, também, para os programas de "Aventuras de O Anjo", da Rádio Nacional.

A GRANT Advertising abriu, recentemente, um escritório em Montreal, o primeiro de um conjunto que espera instalar no Domínio do Canadá.



COMERCIO DA ZONA SUL

A VITRINE é, incontestavelmente, ótimo elemento na promoção de vendas. Há uma técnica especial que deve presidir sua organização. A "Melinda" — calçados finos — à avenida Bartolomeu Mitre, 297-C — apresenta-se com muito gôsto aos seus clientes do elegante bairro.

"PUBLICIDADE E NEGÓCIOS"

ESTA circulando mais um número de PN, relativo à segunda quinzena do corrente mês. Além de suas seções habituais, a conhecida revista especializada traz reportagens sôbre a "Produção de petróleo no Brasil e no mundo" e mais "Os fundadores da atual imprensa brasileira".

A morte de Charlote Bronte em "Survivre", com Ludmilla Pitoeff. Aqui, é Maria Sampaio que encarna a Charlotte, na tradução, "Sobreviver"

TEATRO

Gaston Baty: o último do Cartel

CLAUDE VINCENT

ERAM quatro. Copeau, Jouvet, Dullin e Baty. Cada um, tão diferente dos outros, mas todos dedicados ao que podia haver de melhor no teatro francês. Um por um, foram embora. Dullin deixou o Atelier antes de morrer — foi para o Sarah Bernhardt. Sua escola continuava na rua do Oriente, enquanto Barsacq integrava o Atelier. Morreu doente, com dívidas. Copeau morreu na província, retirado do Teatro, mas sua filha Maienne (Marie Hélène Dasté) continua. Antes de morrer, Copeau tinha trabalhado na Comédie Française, e ninguém que teve a oportunidade de conhecê-lo esquecerá a sua imensa qualidade e bondade. Jouvet, — é tão recente, esta morte! Não preciso lembrar que foi quando êle estava ensaiando "The Power and the Glory", de Graham Greene, em pleno trabalho, como êle queria.

Quando estive na França, no mês de maio, pedi ao Instituto Internacional de Teatro Centro da França notícias de Baty.

— "Está chefiando o grupo do Teatro Meridional" — me disseram.

De fato, estava trabalhando, como soubera, numa idéia curiosa — o de levar no palco francês peças de teatro do tempo dos Faraós do Egito, peças encontradas com as suas próprias marcações de cena.

Procurei, por todos os meios, ter mais detalhes. Quando da sua presença aqui, lembrei a Paul Louis Mignon o que eu queria.

— "Mas será difícil" — foi a resposta. "Baty está tão frágil agora, que não poderá responder. Duvido mesmo que madame Baty possa responder, porque o estado de saúde de Baty nos dá o máximo de cuidados. Nem sei se vou encontrá-lo vivo quando voltar".

E, de fato. Pouco sobreviveu Baty à volta de Mignon. Baty, o homem que criava espetáculos como poucas vêzes tenho visto. No Teatro Montparnasse, tão pequeno, tão humilde de aspecto, éramos os reis do mundo, diante de seu Kasbah, seu Versailles; mergulhávamos na tristeza universal, em "Crime et Châtiment". E quantas vêzes não conheci o encantamento de seu "Chandelier" na Comédie Française, com Madeleine Renaud e Julien Bertheau! Evidentemente, algumas vêzes exagerou sua paixão pela "mise-en-scène". Entendia explicar tudo, criar um ambiente no qual era impossível o público não sentir o que bem entendia que se sentisse. Mas, a sua colaboração com Marguerite Jamois — ela, que ainda continua no Montparnasse — criou para nós algo que nossos olhos não verão mais; as nossas emoções não vibrarão mais como vibraram em "Madame Bovary", "Madame Capet", e quantas outras...

— "Êle agora só gosta de marionetes" — dizia-se depois de Baty deixar o Teatro Francês. Mas, acredito que não. Sem isso, êle não teria aceitado dirigir o Grupo teatral em Aix-en-Provence.

Oh, quanto, quanto lamento que, naqueles poucos dias na França, não tenha podido viajar, como queria, até Aix. Nunca saberei, agora, como êle entendia levar as primeiras peças teatrais de nosso mundo. Nem como êle — que estudou com Reinhardt, que trabalhou com Gémier, que chamou a sua barraca de teatro "La Chimère" — imaginava o teatro perdido nas quimeras da antiguidade.

O último dos quatro já foi encontrar os colegas do Cartel. E não sabemos, ainda, se Jean Villar, se Raymond Hermantier, se Raymond Rouleau, se Jean Mercure, estarão na altura dos quatro que foram embora...

Uma foto de "Sobreviver"

RECEBI uma carta de Hélio Jonas, que trabalhou com o Teatro do Estudante, e também com grupos de Teatro Infantil. "Lendo a sua crônica a respeito de "Sobreviver", soube que a cronista gostaria de ver algumas fotografias da peça, e como possuo um exemplar do "Paris Match" com uma reportagem sôbre a morte da Pitoeff, ilustrada com várias fotos de sua carreira, entre as quais uma muito bonita (a cena da morte em "Survivre") e uma outra com a atriz e seus sete filhinhos, tomo a liberdade de oferecer-lhe a revista". Muito grata, Hélio Jonas, por sua grande gentileza. Vai reproduzida na seção uma das fotos que nos mandou. Com efeito, é bonita, e revela que, de fato, "Survivre", de Paris, utilizou o estilo Tudor para a casa — mas a vidraça tem esquadrias desta mesma época. E o sofá é também da época da peça, vitoriana — mais ou menos. Também Ellen, a amiga, é contemporânea da Charlotte nesta fotografia. Esta foto mostra o fim da peça, que Ludmilla representou em Evian, a 12 de agôsto de 1951, pela última vez antes de morrer.

"Phedre" e Oiticica

HÁ tempos, madame Morineau disse que muito gostaria de representar "Phèdre" no Brasil. Imediatamente o professor J. Oiticica se pôs a trabalhar, e conseguiu uma tradução de grande beleza. Isso porque êle tem um domínio do francês igual ao conhecimento que possui de sua própria língua. Aliás, o seu comando de línguas estrangeiras é impressionante; maneja o Latim, o Grego Antigo, o Francês, o Inglês, o Italiano, o Espanhol, e me parece que o Alemão também.

"Depois casamento"

QUINTA-FEIRA, dia 23, Marlene e Luiz Delfino estreiam sob a direção de Mário Brasini, com Maurício Sherman e Wanda Lacerda, na nova peça "Depois do Casamento", de Vitor Ruiz Iriarte, que foi um êxito da última temporada em Madri.

Recital de João Villaret

HOJE, às 17 horas, João Villaret, o famoso ator português, dará um recital no Teatro Serrador; em três partes.

1.ª parte: "Regresso ao Lar", Guerra Junqueiro; "Descalça vai para a fonte" e "Alma minha gentil", de Camões; "A Senhora de Brabante", de Gomes Leal; "Cantilena dos 13 anos", de Castilho; "A minha filha Violante", de Eugênio de Castro; "Ode à Poesia", de Miguel Torga; "Dois tempos de Valsa", de Antonio Feijó; "Toada de Portalegre", de José Regio; 2.ª parte: "Canção da Rua Deserta", Antonio Botto; "Os cinco sentidos", de Almeida Garret; "A Menina Gorda", de Ribeiro Couto; "Soneto", de Bocage; "Pensão Burguesa" e "Trem de Ferro", de Manuel Bandeira; "Noiva", de Augusto Gil; "D. Filipa", "D. Diniz" e "O Mostrengo", de Fernando Pessoa. 3.ª parte: "A cigarra e a formiga", Mário Pederneira; "Nascimento", de Francisco Bugalho; "Dois Sonetos", de Florbela Espanca; "Romance a Pepe Luiz Vasquez", de Rafael Duque; "Maldição", de Olavo Bilac; "Fado", de Gabriel de Oliveira; "Mãe", de Mário de Andrade; "Sinfonia Pan-Americana", de R. Magalhães Jr.

Uma nova peça de Noel Coward

"QUADRILLE" é o nome da nova peça de Noel Coward. Segundo tôdas as notícias, repete-se em Londres o sucesso de "Private Lives". A ação decorre em 1870. Alfred Lunt e Lynn Fontanne — para os quais Coward escreveu a peça, como, aliás, escreveu "Design for Living", que Dulcina levou no Brasil — estão com enorme êxito. "Não há uma só poltrona, até o ano novo" — diz-me uma amiga que procurou entradas; e esta amiga trabalha para uma grande companhia cinematográfica, que, em geral, pode obter entradas sem dificuldades...

Vai a Porto Alegre "Poeira do Chão"

O ELENCO de Mary e Juan Daniel foi convidado para estrear o Teatro de Bolso de Pôrto Alegre. Assim, o elenco encabeçado por Dalva de Oliveira e Tite Climent fica poucos dias no Rio, no República.

Antigone continua no cartaz

S. PAULO (Sucursal) — Resolveu o Teatro Brasileiro de Comédia manter no cartaz a tragédia de Sófocles "Antigone", a qual ficou programada por mais uma semana, com espetáculos duplos diàriamente. Dessa maneira o Teatro Brasileiro de Comédia comemorará o seu 4.º aniversário de fundação.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 22, as fôlhas do 3.º dia útil:

FUNCIONARIOS: — Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Justiça (idem), Ministério da Viação (D NPRC e DNOCS) e Ministério da Educação (diversas repartições).

EXTRANUMERARIOS: — Os mesmos Ministérios e repartições e mais Ministério do Trabalho:

APOSENTADOS: — Ministério da Fazenda — fôlhas 4101/4106 — letras A a Z; Ministério da Agricultura — fôlhas 4601/4602 — letras A a Z; Ministério da Aeronáutica — fôlha 4401 — letras A a Z; e Ministério do Trabalho — fôlha 4801 — letras A a Z.

PENSIONISTAS: — Pensões da Guarda Civil — fôlha 7535 — letras A a Z.

MÚSICA

FESTIVAL SLAVO

MÁRIO CABRAL

O ÚLTIMO concerto semanal da Orquestra Sinfônica Brasileira teve, além do programa de música slava, duas atrações: Erich Kleiber, que reapareceu depois de vários anos de ausência, e a pianista Eileen Joyce, desta vez como solista do concerto n.º 2, em dó menor, de Rachmaninoff.

O programa foi iniciado com uma peça de Smetana, "Minha Terra', de vigoroso e autêntico sabor nacionalista, peça em que a direção segura do regente alemão fêz sobressair com propriedade o colorido orquestral e o sentimento nativista da música tcheca

O popularíssimo concerto n.º 2, executado em seguida, encontrou no temperamento impetuoso de Eileen Joyce, já revelado por ocasião de seu recital de estréia, um intérprete à vontade para expor os melodiosos e variados temas do compositor russo, apesar de certas liberdades que imprimiu ao andamento de algumas passagens, enquanto em outras, por outro lado, revelou um esfôrço evidente.

A direção de Kleiber, não obstante, manteve entre a orquestra e a solista a coesão e a homogeneidade rítmica que garantiram o sucesso da execução que um grande público aplaudiu demoradamente.

A Sinfonia Novo Mundo, de Dvorak encerreu o concerto. Trata-se de uma extensa sucessão de motivos negros norte-americanos, harmonizados de maneira atraente, mas na qual o autor não soube criar a atmosfera, o "mood" lanque, do qual restaram apenas os belos e populares motivos apresentados: Swing Low, Sweet Chariot, Gon' Home, Peter Gray e, na parte conclusiva, uma sugestão do marcial Yankee Doodle.

E' uma peça sem sentido telúrico, na qual o populário negro, fusão do misticismo da raça com o coral protestante, foi ali simplesmente exposto, mas comentado por um temperamento acentuadamente slavo. E' tal, contudo, a beleza dos temas escolhidos e a graciosa harmonização do autor de Humoresque, que a sua audição é sempre agradável, sobretudo quando encontra em Kleiber um regente cuja autoridade, garante o sucesso de execução de qualquer trecho sinfônico de qualidade.

PATRICIA LACERDA — Nova "estrêla" do cinema nacional, numa cena de "Com o diabo no corpo"

A SEMANA NOS CINEMAS

"NUVENS DE DESESPERO" — "Thriler" britânico com o excelente Trevor Howard (que vimos há pouco em "O pária das ilhas"), ao lado de Jean Simons. Direção de Ralph Thomas, pouco conhecido. Cinemas Palácio, Leblon, América, Botafogo e Mem de Sá. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"COM O DIABO NO CORPO" — É o nacional (oito a um) da semana. O galã é Luiz Delfino. Registre-se o esfôrço da "Flama" numa produção regular e formação, aos poucos, das bases de uma grande produtora. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Masco'e, Haddock Lôbo, Primor e Parisiense. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"PAIXAO DE BEDUINO" — Fantasia colorida do Oriente, com Mauren O'Hara num papel muito a seu gôsto: princesa de lenda disputada por bárbaros e galantes cavalheiros. Jeff Chandler (ainda amorenado) é o galante cavalheiro. Lon Chaney, por certo, um bárbaro convincente. Cinemas Odeon, S. Luiz, Roxy, Carioca, Ideal e Vaz Lôbo. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

"O SEGRÊDO DA CAVERNA" — Tesouro de bandoleiros enterrado numa caverna e local conhecido por apenas uma pessoa, pelo personagem de Mac Donald Carey. Os demais, atrás do tesouro, inclusive Alexis Smith, de beijos ardentes. Cinemas Vitória, Azteca, Ipanema, Miramar, Tijuca, Coliseu e Avenida. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

"ALEMANHA ANO ZERO" — Os filmes de Rossellini são sempre bem recebidos pelo grande público e, não raro, malhados pela crítica, que os classifica de simples reportagens. "Alemanha ano zero", mais acertadamente, é uma reportagem sôbre a infância alemã jogada num após-guerra de miséria e corrupção. Cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Mauá, Para Todos e Icaraí.

"PECADORA IMACULADA" — Filme brasileiro com pretensões a legenda moral. Cinemas Metro. Horário: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"A FAVORITA DO BARBA-AZUL" — Em terceira semana no Império. Pierre Brasseur (bom desempenho) e Cecile Aubry nos papéis principais. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REUNIÃ DE TRABALHADORES DE CINEMA

AMANHA, tendo em vista a próxima transformação da Associação dos Trabalhadores na Produção Cinematográfica em Sindicato Nacional dos Trabalhadores na Produção Cinematográfica, profissionais de cinema de tôdas as categorias estarão reunidos na sede da Associação.

São convidados: cenógrafos, argumentistas, roteiristas, copistas, laboratoristas, diretores, pintores, revisores, projecionistas, ascensoristas, eletricistas, anotadores, maquinistas, montadores, compositores, assistentes de produção e direção, sonografistas e outros.

BING CROSBY NA FRANÇA — No Jardim das Tulherias, Bing Crosby e Claude Duaphin filmam uma das sequências de "Le petit garçon perdu".

NOTICIÁRIO

DEPOIS de "Com o diabo no corpo", a "Flama" estuda a realização do seu filme de Carnaval. Em princípio, o título escolhido é "Departamento de Suicídios", passível de futura modificação. Quanto a "Com o diabo no corpo", duas novas "estrêlas" são lançadas: Patricia Lacerda e Alice Miranda.

ELEANOR Parker está esperando o "Oscar" dêste ano pelo seu desempenho em "Chaga de fogo", próxima estréia do Plaza. Trabalha con. Kirk Douglas, o excelente ator de "Montanha dos sete abutres". Direção de William Wyler, considerado um dos melhores diretores do cinema americano.

"ARCO Iris", o filme que conta a história do massacre de uma aldeia russa pelos alemães, será reexibido brevemente. Direção de Mark Donskoy e apresentação da "Atrkino".

A NOVA produção da Atlântida — "Três Vagabundos" — vai ser estreada brevemente, nos cinemas da emprêsa Luiz Severiano Ribeiro. Cyl Farney, Oscarito e Grande Othelo são os três vagabundos, orientados pelo diretor José Carlos Burle.

O LANÇAMENTO de "Nadando em dinheiro" está previsto para o próximo dia 27. Com o sucesso de "Sai da frente", firma-se Mazaroppi como um dos melhores cômicos do cinema nacional. Em "Nadando em dinheiro", é galã e milionário, ao mesmo tempo. Produção da Vera Cruz.

Volta "Nunca te amei"

"NUNCA te amei", um dos melhores filmes ingleses dos últimos anos, volta à tela do Rian. Michel Redgrave e Jena Kent, os astros do filme.

Valdo Benedito Nunes Lisboa foi o vencedor da prova de salto em altura para meninos pequenos. Valdo saltou 88 centímetros e foi bastante aplaudido

Playground

OS RESULTADOS DA PRAÇA AFONSO PENA

HOJE completamos a relação das crianças que venceram as brincadeiras do "Playground" realizadas domingo último, na praça Afonso Pena.

Tôdas as provas foram disputadas com lealdade e, por essa razão, o "Playground" foi dos mais brilhantes.

Os resultados das últimas provas são os seguintes:

Corridas de automovinhos — Vencedor: Antônio Carlos Fonseca.

Corrida de bicicletas — Aro 18 — Vencedor: Joaquim Antônio Calado; Aro 22 — Vencedores: João Saraiva Filho e Henrique César dos Santos; Aro 24 — Vencedor: Roberto Flores.

SALTO EM ALTURA

As provas de salto em altura continuam a constituir o grande sucesso do "Playground".

Os vencedores de ontem foram os seguintes: Valdo Benedito Nunes, saltando 88 centímetros; José Andizio Chaves, 113 centímetros; Vanda Daniel de Deus, 88 centímetros; Israel Gomes Filho, 118 centímetros, e Almir Rodrigues, 123 centímetros.

CORRIDAS DE PERNAS AMARRADAS

Foram realizadas três corridas de pernas amarradas, vencidas pelas seguintes duplas: José Tucherman-Silvio François Filho, Rita Marly Montenegro - Liliana Maria Ferreira Pinto e Hélio José dos Santos-Euclides Fidelis de Azevedo.

Antonio de Padua venceu com grande desenvoltura a corrida de velocipedes para petizes. Conseguiu logo um punhado de fãs

GOLEIRO COLADO NA LINHA DE FUNDO NO GRANDE CAMPEONATO DE BOTÕES

CONCLUIMOS hoje os detalhes principais da regra que será posta em prática no campeonato de botões a ser realizado no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA. Os demais detalhes serão esclarecidos antes de cada peleja, por não serem de grande importância.

COLOCAÇAO DOS BOTÕES

O goleiro terá que ser colocado sempre em contato com a linha de "goal", mesmo que seja uma pequena parte.

Os zagueiros não poderão ser colocados antes da paralisação da peleja pela saída da bola ou por uma penalidade qualquer. Assim, fica facilitada a ação do ataque contrário pela saída da zona de defesa por parte dos zagueiros. Os demais botões podem ser colocados em seguida a cada jogada, não podendo, entretanto, jogar no lance seguinte.

"HANDS"

Será "hands" tôda vez que a bola bater na mão de um dos disputantes da peleja, ou quando o botão ficar em cima da bola.

Detalhes finais da regra que será posta em prática

Essa penalidade é cobrada como o "foul". Se cometida dentro da grande área, será "penalty".

A SAIDA

A saída da peleja é dada em dois chutes do centro do campo, sendo um para o botão colocado ao lado do centro-avante e o outro para a zona de chute a "goal". O primeiro chute não poderá atingir a zona de chute. Nesse caso, será dada nova saída.

TIROS DE META

Quando a bola fôr fora, a cobrança do tiro de meta será feita do conto da pequena área com o goleiro ou qualquer botão.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Sábado, o início do Campeonato de Botões do "Playground"

"Gozadíssimo!" "Recruta 23" Um impagável programa da AlOISIO SILVA ARAUJO às 3as feiras às 21,30 Hs Radio MAYRINK VEIGA PRA9, 1220 Kcs. Sob o patrocínio de IODALB e OVARIUTERAM

PALACIO LEBLON AMERICA BOTAFOGO MEMDESA HORARIO 2-4-6-8-10 HOJE 5ª FEIRA VAZ LOBO 6ª FEIRA ODEON-NITERÓI PERSEGUIDA POR TODOS! J. ARTHUR RANK apresenta Jean SIMMONS - Trevor HOWARD "NUVENS DE DESESPÊRO" IMPRÓPRIO 18 ANOS PRÉ-ESTRÉIA - SÃO LUIZ e AMERICA

— PUBLICIDADE

RKO RADIO FILMES S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de Setembro de 1952

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois, às quinze horas, na sede social da RKO Radio Filmes S.A., à avenida Rio Branco número trezentos e onze, décimo segundo andar, reunidos acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica do competente Livro de Presença, abriu a sessão o acionista e Diretor-Presidente, sr. Ned S. Seckler, solicitando aos presentes a indicação de um Presidente para os trabalhos. Por aclamação foi escolhido o próprio sr. Ned S. Seckler, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista dr. Fernando Cicero Velloso. Instalados os trabalhos, o senhor presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme avisos publicados no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comércio" dos dias dezessete, dezoito e dezenove do corrente, do seguinte teor: "RKO Radio Filmes S.A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da RKO Radio Filmes S.A., à avenida Rio Branco n.º 311, 12.º andar, nesta Capital, no dia 29 do corrente, às quinze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ ...... 4.500.000,00, por meio da transferência de lucros acumulados para a conta de capital. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1952. (as.) Pela Diretoria, Ned S. Seckler, Diretor-Presidente". Foram apresentados à Assembléia, a seguir, a proposta da Diretoria no sentido de ser aumentado o capital social e realizada a correlata alteração estatutária, bem como distribuidas bonificações, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Esses documentos estão assim redigidos: "RKO Radio Filmes, S.A. — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1) A fim de atender aos interêsses sociais, julgamos aconselhável aumentar o capital social de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros). 2) Esse aumento de capital, no valor de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), será integralizado com parte do saldo da conta de "Lucros e Perdas", que, no balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, era de Cr$ 1.836.197,10 (hum milhão, oitocentos e trinta e seis mil, cento e noventa e sete cruzeiros e dez centavos). 3) Da mesma conta de "Lucros e Perdas" será retirada a importância de Cr$ 264.705,90 (duzentos e sessenta e quatro mil, setentos e cinco cruzeiros e noventa centavos), para ser distribuida aos acionistas como bonificação, para pagamento do impôsto de renda devido, cuja retenção compete à fonte. 4) Por fôrça dêsse aumento de capital, deverão ser emitidas 7.500 (sete mil e quinhentas) ações novas do valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, correspondendo uma nova ação a cada duas das originais e distribuidas na forma do artigo 113, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. 5) Cumpre-nos esclarecer que o impôsto de renda sôbre o aumento de capital será pago de acôrdo com a faculdade prescrita pela Lei n.º 1.474, de 26 de novembro de 1951. 6) Desta sorte, desde que venha a ser aprovado o aumento de capital proposto, o artigo 6.º, dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — O capital social é de Cr$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 22.500 (vinte e duas mil e quinhentas) ações ordinárias, integralizadas, de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma". 7) De acôrdo com o disposto no § único do artigo 108, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao Conselho Fiscal. Esta é a proposta que levamos à deliberação dos srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1952. (as.) Pela Diretoria, Ned S. Seckler, Diretor-Presidente". — "RKO Radio Filmes, S.A. — Parecer do Conselho Fiscal — Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da RKO RADIO FILMES, S.A., examinamos a proposta formulada pela Diretoria da sociedade, desta data, pela qual se justifica o aumento de capital de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros), pela distribuição de lucros acumulados apurados no balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, e declaramos que estamos de pleno acôrdo com a proposta formulada, que atende aos interêsses da sociedade e merece a aprovação dos srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1952. (as.) George S. Benedict, Edward Tully e José Azevedo Correia". Terminada a leitura da proposta da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, os acionistas presentes, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da Diretoria de aumento de capital e consequente alteração dos Estatutos sociais. Usando da palavra o acionista e Diretor-Presidente, sr. Ned S. Seckler, propôs que a presente Assembléia considerasse verificado o aumento de capital, passando, então, o artigo sexto, dos Estatutos sociais, a ter a seguinte redação: "O capital social é de Cr$ .... 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 22.500 (vinte e duas mil e quinhentas) ações ordinárias, integralizadas, de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma". Finalmente, disse o sr. presidente que o capital aumentado já se encontrava registrado nos próprios livros da sociedade, não sendo assim caso de se proceder a depósito por se tratar de lucros acumulados que foram transferidos à conta de capital, tratando-se, assim, de simples operação contábil. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Fernando Cicero Velloso, por si e como procurador da RKO-Radio Pictures, Inc. — Ned S. Seckler — Alberto Torres Filho — William Monteiro de Barros — Reinaldo Gomes de Pinho — Renato Pereira Nunes.

Atesto que esta é cópia fiel extraida do original. — Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1952. — Fernando Cicero Velloso, Secretário.

Processo 31.024/52

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Divisão de Registro do Comércio.

C E R T I D A O

CERTIFICO que a RKO RADIO FILMES S.A. arquivou nesta Divisão sob o n.º 24.871, por despacho de 14-10-52, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral extraordinária de 29-9-52, que aprovou e efetivou o aumento de capital de Cr$ ..... 3.000.000,00 para Cr$ 4.500.000,00 e alterou os estatutos; b) estatutos; e c) guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 14 de outubro de 1952. Eu, Palmyra Neves, Escrevente Dactilógrafo, ref. 23, escrevi, conferi e assino Palmyra Neves. Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista, 28, pelo Chefe da S.R.E., subscrevo e assino Albertino Narciso Moreira.

Selada com Cr$ 7,50.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Yons, Indústrias Quimicas & Tipografia Ltda. — No Juizo da 6.ª Vara Civel, essa firma, da rua André Cavalcanti 8, confessando insolvencia, requereu decretação de falência. Passivo declarado: Cr$ 1.118.237.

Construtora Carloy Ltda. — No Juizo da 8.ª Vara Civel, essa firma, da rua Senador Dantas 118, 8.º andar, sala 815, impetrou concordata preventiva na base de 50%, em quatro prestações semestrais.

Representação Comercial Fluminense — Pelo juiz da 6.ª Vara Civel, foi nomeado sindico nos autos de falência dessa firma, o credor Arno Sociedade Anônima.

I. Markiewicz — O juiz da 12.ª Vara Civel, nos autos de falência dessa firma, mandou o cartório certificar onde se encontram os autos de extensão da firma, que não podem ser dispensados.

Corrêa & Albuquerque Ltda. — O juiz da 13.ª Vara Civel julgou encerrada a falência dessa firma, de acôrdo com o artigo 132 da lei falimentar.

A. L. Alves & Cia. Ltda. — O juiz da 13.ª Vara Civel, mandou ouvir o curador de Massas sôbre o pedido de restituição de madeira, feitos pela Companhia Brasileira de Madeiras, nos autos de concordata dessa firma.

Szyman & Wayberg — No Juizo da 7.ª Vara Civel, Antônio Cardoso de Medeiros, dizendo-se credor de Cr$ 6.500,00, requereu a falência dessa firma, da rua Clarimundo de Melo, 91, em S. Cristovão.

Alfaiataria e Camisaria Rio D'Ouro Ltda. — Pelo juiz da 18.ª Vara Civel foi decretada a falência dessa firma, da avenida Presidente Vargas, 435, 4.º andar, sala 407, atendendo à confissão de insolvência de seus proprietários. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, e nomeado sindico o Banco Hazam S. A.

Fábrica de Bebidas Brandão Silveira — No Juizo da 17.ª Vara Civel a Companhia Acucareira Santo André do Rio Una, dizendo-se credora de Cr$ 62.500,00 requereu a falência dessa firma, de rua Pedro Alvares, 165.

+ 1 !

Aumento de salários

OS trabalhadores em produtos farmacêuticos que também estão pleiteando aumento de salários realizaram, ontem, uma assembléia no Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Farmacêuticos, Produtos Quimicos e Perfumarias, para debates sôbre as bases que os operários pleitearão dos empregadores. O último aumento, obtido há mais de um ano, foi através de dissídio coletivo, que fixou percentagens sôbre ordenados de fevereiro de 1950. Nesse espaço de tempo, mais de 30 meses decorridos, o aumento do custo da vida atingiu a cifras muito altas.

A classe, que é bastante numerosa, está prestigiando a diretoria do Sindicato que iniciará entendimentos com os patrões, visando um acôrdo amigavel, em bases condizentes com a atual alta do custo da vida.

Novos preços mínimos para produtos agrícolas

AUMENTADOS ARROZ, FEIJÃO, MILHO E AMENDOIM

O PRESIDENTE da República assinou decreto garantindo aos produtores preços mínimos para as próximas colheitas. Alguns produtos tiveram suas bases aumentadas, como o arroz, 20 por cento; 5 por cento e 10 por cento, para os grãos longos, médios e pequenos, respectivamente; para o feijão, 10 por cento; para o milho, 15 por cento no "duro" e 10 por cento no mole; para o amendoim, 10 por cento. Os demais produtos tiveram seus preços mínimos inalterados em relação à tabela antiga.

Decisão do Banco do Brasil:

Mais Alto o Preço do Algodão

62 milhões de cruzeiros mensais, as despesas com o produto armazenado — Nem um quilo vendido — Impedindo as exportações particulares — Os graves resultados da aventura algodoeira do Govêrno

O BANCO do Brasil comunicou às fiações de algodão que a partir desta semana o preço da matéria prima em seu poder fica aumentado em Cr$ 17,00 por arroba, passando a custar 227,00 os quinze quilos, base tipo 5.

ACIMA DA PARIDADE

O preço do algodão do Banco do Brasil, que já era bem superior à paridade internacional, está agora em niveis pràticamente inegociáveis, pois o tipo norte-americano equivalente custa Cr$ 235,00 por arroba. Uma diferença de Cr$ 92,00, ou seja, 38% mais.

O Banco do Brasil comprou em S. Paulo 260 mil toneladas de algodão e continua a efetuar novas compras. Até agora, não vendeu um, sequer, dêsses 260 milhões de quilos. Tudo está estocado, vencendo armazenagem, juros, seguros e outras despesas, pois as fábricas de tecidos e fios não se conformam em pagar os preços exigidos.

Ao mesmo tempo, existem ainda em poder dos negociantes particulares apreciáveis quantidades adquiridas antes do financiamento do Banco. Nos negócios da Bolsa, os compradores podem adquirir a matéria prima classificada de acôrdo com as suas necessidades por Cr$ 291,00, menos Cr$ 36,00 que as cotações do Banco.

ENTRAVE ILEGAL

Em desespêro de causa, o Banco do Brasil está agora lançando mão de um recurso ilegal e prejudicial à economia do país. Não podendo colocar o algodão que comprou nos tradicionais mercados brasileiros, o Banco do Brasil procura por todos os meios ao seu alcance impedir que particulares efetuem exportações.

Assim, alguns negócios já fechados com a Inglaterra e outros paises estão sendo arbitràriamente entravados pelo Banco, e isto causa prejuizos não só aos exportadores como ao próprio país, que tanto necessita de moedas de tôda a espécie.

PREJUIZOS

Os prejuizos do Banco com armazenagem, seguro, juros e outras despesas atingem altos niveis. Cada quilo de algodão armazenado é mensalmente onerado com 24 centavos, correspondentes às despesas relacionadas. Esses 24 centavos, multiplicados pelos 260 milhões de quilos, dão um total de 62.400 mil cruzeiros mensais.

Os resultados da aventura algodoeira do Banco do Brasil já se fazem sentir em tôda a sua plenitude e mais se agravam com a aproximação da próxima safra. A indústria têxtil, convidada para "pagar a festa", não está disposta a atender ao convite, pelo menos enquanto puder resistir aos insistentes oferecimentos do Banco do Brasil.

Os preços dos artigos têxteis já alcançaram um nivel teto e os tecidos populares têm uma base que não ultrapassa o seu custo. Nada disso poderá ser mantido se a indústria tiver de comprar o algodão pelos preços arbitrados pelo Banco do Brasil.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERA efetuado amanhã, 22, quarta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — Código 21
PROPOSTA

6.466 6.465 6.469 6.471 6.472 6.473 6.476 6.477 6.481 6.482 6.483 6.485 6.487

COMUNS EXTRANUMERARIOS
Código 22

PROPOSTA

3.319 3.367 3.368 3.369 3.370 3.371 3.372 3.373 3.374 3.375 3.376

E M E R G E N C I A S
MATRICULA

218 2.813 3.608 4.937 6.044 12.6?? 13.152 15.402 15.381 15.794 16.080 23.065 26.243 27.690 28.397 29.683 29.761 34.640 36.796 37.183 37.843 38.117 39.112 43.701 44.793 44.817 46.014 46.336 46.564 46.650 50.002 50.480 51.174 51.911 52.423 50.993 61.367 67.240

C A S A M E N T O S
MATRICULA

4.189 14.772 52.970

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de pensão do mês de outubro de 52, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

Finais	1.ª Chamada
1.2.	27 de outubro
3.4.	29 de outubro
5.6.	30 de outubro
7.8.	31 de outubro
9.0.	3 de novembro
	2.ª Chamada
1.2.3.4.5.6.	14 de novembro
7.8.9.0.	17 de novembro

Seção IMOBILIÁRIA

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS, S. A.

DEPTO. DE ADMINISTRAÇAO DE IMÓVEIS
EXCLUSIVAMENTE POR CONTA DE SEUS CLIENTES

VENDE: INCORPORAÇÃO NO LEBLON

Rua Dias Ferreira — Apartamentos de fino acabamento, com 2 e 1 quartos, sala e demais dependências. Local servido por farta condução.

CONSTRUÇÃO ADIANTADA EM COPACABANA

Rua Barata Ribeiro, 625, com ampla garage no edificio.

a) aptos. de luxo, de acabamento esmerado, com 3 quartos, sala grande, living, jardim de inverno, vestibulo, copa e cozinha, 2 banheiros sociais, hall, dependências de empregada e área de serviço.

b) aptos. de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada.

CONSTRUÇÃO TERMINADA

Rua Aires Saldanha, 104 — aptos. 1001/2, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências de empregada.

Plantas e detalhes sôbre venda e modalidade de pagamento, com os Srs. Edward ou Ernani, das 12 às 18 horas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 15

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

APARTAMENTOS À VENDA

F L A M E N G O

EDIFICIO "PORTIMAO" — Rua Marquês de Abrantes, 175 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 320.000,00. Entrada inicial de 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins n. 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

L A R A N J E I R A S

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 330.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 65% em 5 anos, sem juros durante a construção.

A V. A T L A N T I C A

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1958 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.300.000,00. Entrada inicial, 15% — Financiamento em 15 anos.

T I J U C A

EDIFICIO "LOULE" — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada inicial, 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

Passe os seus "Week-ends" na sua própria granja...

... adquirindo no

VALE DAS VIDEIRAS...

PETRÓPOLIS — ARARAS

...em lote de 2.000m2 pelo preço de Cr$ 36.000,00, pagando apenas

CR$ 500,00 POR MÊS

O melhor clima do Brasil. Cenário deslumbrante de montanhas, florestas, lagos naturais, vinhedos e cascatas.

Aproveite esta oportunidade única de aplicar suas economias num local de valorização garantida!

Um empreendimento da:

CIA. AUREA BRASILEIRA - BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA URUGUAIANA, 47-2.º — RUA MIGUEL COUTO, 7

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6870

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imoveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633

THEOFILO DA SILVA GRAÇA
Corretor de Imóveis
Av. Nilo Peçanha 26 — 9.º
Tels.: 22-6952 - 42-6366

ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA
RIO DE JANEIRO — SAO PAULO — SANTOS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR
SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFICIO DARKE

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇAO DE IMOVEIS
C O N S T R U Ç A O
ROSARIO 129 1.º
Tels.: 52-8281 52-9767

MESA-REDONDA DE RADIALISTAS

A COMISSÃO de Conciliação e Dissídios deverá reunir hoje, às 17 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, os representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas Radiofônicas e os diretores-proprietários das estações de rádio, para, numa oitava reunião, tentar um acôrdo no aumento de salários pleiteado pelos empregados da referida atividade.

Regressa Eileen Joyce

DEPOIS de uma "tournée" de concertos em várias capitais brasileiras, tendo-se exibido não só com orquestra como em recitais, regressa hoje à Grã Bretanha a pianista Eileen Joyce.

PROMOÇÕES NA PREFEITURA

NO Dia do Funcionário Público, 28, o prefeito assinará as promoções do pessoal da Prefeitura.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs — Res: 26-6664

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel 42-0646 — Depois das 17 hs

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 3 às 4 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8285.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 32-1104 - Res. 22-8567

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 45-2696 — 29-7852.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels. 37-2886 Res.: 37-3073

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel 22-1136

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 23-0208.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 3as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels. 22-0707 e 46-1292.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 6.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-6737 — 37-1537 — Hora marcada.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

DUCHAS ESCOCESAS — Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrame cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 13 horas, todos os dias — Telefone: 22-2272.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3263 e 42-1135.

LEIA

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Curso de Marinha Mercante

POR determinação do ministro da Marinha, no próximo ano haverá dois periodos de Cursos (janeiro-junho e julho-dezembro) para capitão de longo curso, 1.º piloto, e 1.º maquinista-motorista, cujas inscrições à matricula serão recebidas de 20 de outubro a 15 de dezembro.

As inscrições aos exames para os candidatos à melhoria de Carta que não cursam a Escola terão lugar na última semana de novembro.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

O Patriotismo do Povo Francês Sufocou o Partido Comunista

"O PARTIDO comunista francês está perdendo terreno pouco a pouco. Encontra-se sufocado pelo patriotismo do povo da França, que sabe que não se pode servir a dois países com o mesmo patriotismo".

Essas foram algumas das declarações do sr. Pierre Montel, ministro da Aeronáutica da França, feitas em entrevista coletiva, concedida ontem na embaixada de seu país. O sr. Pierre Montel encontra-se no Brasil para tomar parte nas comemorações da "Semana da Asa" como representante do govêrno francês.

Entrevista coletiva do min. da Aeronáutica da França — Surto de progresso na aviação militar e comercial — Rearmamento total do país — Saudação às autoridades e ao povo

DIVISÃO E EXPLORAÇÃO

Voltando a referir-se ao comunismo na França, declarou o sr. Montel que seus membros querem dividir e explorar o povo.

— "Mas não adianta" — acentuou — "porque nós, franceses, não gostamos nem dos comunistas nem dos fascistas.

Certa feita declararam os comunistas que não fariam guerra à União Soviética. Em resposta disse-lhes o govêrno que a França não fará a guerra com a Rússia se não for agredida. Em caso contrário os franceses pegarão em armas".

SURTO DE PROGRESSO

Referindo-se à aeronáutica francesa, afirmou o sr. Pierre Montel que está sendo observado grande progresso nesse setor, tanto no que diz respeito à aviação militar como à comercial.

— "Sem ferir segrêdo de Estado" — disse — "posso divulgar que já possuímos moderníssimos aviões de intercepção e caça. Na aviação comercial estamos usando aviões como o "Nord-2.500", ideal para o volumoso serviço aéreo de hoje em dia".

REARMAMENTO

— "A questão é muito impor- países do mundo, especialmente da Europa, vem efetuando um rearmamento total.

— "A questão é muito importante para nosso país", frisou o sr. Pierre Montel.

Lembrando, depois, que diversos fatôres — entre os quais a guerra da Indochina — atrasaram o rearmamento, afirmou o ministro da Aeronáutica que o plano geral foi estudado e entrosado pelos Estados Unidos. Houve, para isso, um "comitê de sábios" (como era chamado).

— "Apesar disso tudo, ainda temos muito que fazer" — declarou.

SAUDAÇÃO

No final de sua entrevista, o ministro da Aeronáutica de França entregou uma nota aos jornalistas, saudando as autoridades e o povo brasileiro.

— "E' com prazer" — começa — "que retribuímos hoje essa visita aos nossos amigos brasileiros e vimos homenagear Santos Dumont em sua pátria".

Diz depois:

"Animada pelas suas tradições e pela sua vontade inquebrantável de liberdade, forte de suas alianças, ela (a França) cumpre e cumprirá o seu dever, sabendo que pode contar com todos os seus amigos, muito especialmente seus amigos brasileiros, cuja amizade duradoura e segura nunca se desmentiu".

PAZ E LIBERDADE

E conclui:

"O profundo culto que dedicamos à paz e à liberdade, a solidariedade em face do inimigo, ainda constituem a nossa melhor garantia. Nossa presença no Rio de Janeiro é um passo nessa senda, repleto de amizade e confiança, fora das quais não há salvação".

PRESENTES

Juntamente com o ministro Pierre Montel estiveram na embaixada da França, por ocasião da entrevista coletiva, o embaixador Gilbert Arvengas e o coronel Albert Buchalet, que serviu de intérprete. Acompanhava-os um oficial da FAB.

VISITA AO MINISTRO BRASILEIRO

O sr. Pierre Montel esteve, ontem à tarde, no gabinete do ministro da Aeronáutica do Brasil, brigadeiro Nero Moura, a fim de retribuir-lhe a visita feita em Paris.

Acompanharam o ministro francês o sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França; generais M. Valin e espôsa, Carpentier e espôsa, Leon Fay e Challes; e os srs. Almedée Brousset, Barret, Dena, Dollfuss, Feldzer, Gobeau, Pierre Fevrier e Piette.

Novamente na Ordem o caso do advogado

Nega-se, Rolim, a depor perante o conselheiro Hariberto de Miranda Jordão — Poderá o acusador fazer a prova do suborno

O ADVOGADO Hilario Rui Rolim, brutalmente agredido pelo delegado Abelardo Luz, dentro de seu escritório, enviou petição à Ordem dos Advogados, afirmando sentir-se constrangido a depor novamente perante o sr. Hariberto de Miranda Jordão.

Nessa petição diz o advogado que o único êrro que cometeu nesse inquérito foi confiar na atuação do delegado da Ordem que, como se viu, foi também envolvido pelo delegado Ari Leão, que encenou a farsa da agressão.

SEM GARANTIAS

Diz mais o advogado que, em virtude das acusações que contra êle fez o conselheiro Miranda Jordão, não se sente à vontade para depor em sua presença.

E, também, não se sente com as necessárias garantias.

SERA' RETIRADO

O Conselho da Ordem voltará a apreciar, em sua reunião de amanhã, o caso Rolim. O conselheiro Hariberto examinará os últimos acontecimentos, inclusive o pedido de avocação, e a negativa do advogado em depor em sua presença.

A tendência do Conselho é retirar todo e qualquer representante seu junto aos novos inquéritos, deixando, apenas, que o sr. Hariberto continue como auxiliar de acusação no processo da agressão. Nenhum outro seria designado para acompanhar os inquéritos.

A retirada do representante da ordem deve-se ao fato de já existir, acompanhando o processo, um representante do Ministério Público.

RECUO

Acreditam alguns conselheiros que a Ordem nada mais tem a ver com os outros processos, dois lhe cabia, apenas, apurar aquêle em que é vítima um seu filiado.

Volta, assim, a Ordem dos Advogados, a abandonar um advogado, esquecendo-se de que foi no exercício de sua profissão que o sr. Rolim se viu envolvido nos acontecimentos que são do domínio público, e foi agredido pelo delegado.

E dever da Ordem não só proceder como procedeu (nomeando um auxiliar de acusação, que será o defensor do advogado agredido) como também dar tôda a assistência ao advogado, nos outros inquéritos. Cabe-lhe, também, depois, apurar se o advogado procedeu certa ou erradamente.

Somente assim a Ordem será, realmente, um órgão de "disciplina, seleção e defesa da classe".

PROVA DO SUBORNO

O sr. Hariberto de Miranda Jordão, em seu relatório, diz ser muito fácil apurar a veracidade do suborno de policiais por parte de exploradoras do lenocínio.

E afirma: Basta que se faça um confronto do que devem ganhar como policiais, e o que realmente possuem. Para que se estabeleça êsse confronto, seria necessário oficiar-se à Delegacia do Impôsto de Renda, aos Bancos, à Seção Imobiliária da Prefeitura, à Inspetoria de Veículos, para que informassem a respeito.

Tudo isso com o objetivo de saber-se, se os policiais, ganhando o ordenado que ganham, podem ter depósitos vultosos em Bancos, imóveis, automóveis e quanto é a sua declaração de impôsto de renda.

Na época, o sr. Hariberto de Miranda Jordão não poderia tomar as providências necessárias. Entretanto, agora, como auxiliar de acusação no processo a que responde o delegado Abelardo Luz, pode e deve fazer isto. E é o que se espera que faça.

A Polícia toma documentos sôbre a participação na renda do lenocínio

O DELEGADO José Picorelli, da Divisão de Ordem Política e Social, acompanhado de vários investigadores, obrigou hoje o advogado Hilário Rolim, em seu escritório, a entregar-lhes os originais dos documentos publicados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, denunciando a participação de elementos da polícia, no comércio do meretrício.

Segundo o advogado, o sr. Picorelli não levou qualquer ordem judicial, apresentando-se apenas com uma petição assinada pelo delegado Abelardo Luz e outros policiais.

No momento, os originais da documentação encontravam-se no escritório de um colega do advogado Hilário Rolim, de nome Maia.

Epistolas ministeriais em tôrno da Educação

Cleofas responde a Simões que já respondera a Cleofas defendendo Rios que fôra contra Cleofas e a favor de Simões

PROSSEGUE a polêmica entre os srs. Simões Filho e João Cleofas, a propósito do incidente suscitado pela execução, pelos Ministérios da Educação e da Agricultura, de serviços análogos de educação rural.

Esse choque ministerial culminou com uma entrevista do sr. José Artur Rios, coordenador da Campanha Nacional da Educação Rural, na qual defendia o princípio de que a execução de planos de educação de base cabe primordialmente ao Ministério da Educação, e dizia que 70 por cento dos funcionários do Ministério da Agricultura moram no Rio.

O sr. João Cleofas, através de um aviso ao ministro Simões Filho, estranhou essas declarações. O sr. Simões Filho, em resposta, defendeu o princípio de seu auxiliar, reiterando o ponto de vista de que a educação de base cabe ao Ministério da Educação.

Salientou, ainda, que o sr. Rios é um jovem e, consequentemente, estava entusiasmado com as atribuições que lhe cabiam.

Agora o Ministério da Educação divulga carta do sr. João Cleofas, respondendo àquela que o sr. Simões Filho lhe dirigiu sôbre o caso.

Nessa carta, o sr. Cleofas historia o caso, lamenta que o assunto tenha ultrapassado as fronteiras administrativas e sirva hoje de matéria jornalística, e mais uma vez insiste na discussão dos limites de atribuições dos dois ministérios, no plano da instrução rural.

CARTA DE CLEOFAS

Baseado em despacho do sr. Vargas, o sr. Cleofas reivindica para o seu Ministério atribuições que estão sendo reclamadas pelo Ministério da Educação.

Abono de Emergência

O deputado Mário Altino garante que será incorporado ao vencimento — Concessão a partir do Natal

AMANHA, o presidente da República, que está sendo esperado hoje, de volta do Rio Grande do Sul, assinará a mensagem relativa ao aumento do funcionalismo público. Isto nos declarou o deputado Mario Altino, esclarecendo que o abono já prometido será concedido em caráter permanente e, como tal, não poderá cair. Disse-nos mais:

ATE' O NIVELAMENTO

— "O abono de emergência, que será pago mensalmente, vigorará até o aumento definitivo, quando então, será incorporado ao vencimento do servidor já em forma de aumento de vencimentos.

URGENCIA PARA A VOTAÇÃO

Tôdas as providências já foram tomadas para a votação da matéria, conforme os dois projetos que apresentei e de acôrdo com a mensagem do presidente, que deverá ser enviada ao Congresso. Confio na palavra do líder da maioria de que dará andamento à matéria em regime de urgência, pois estou certo de que o funcionalismo não pode esperar por muito tempo", — concluiu o deputado.

A PARTIR DE NATAL

O deputado Mario Altino esclareceu ainda que o abono será concedido a partir de dezembro. Já no próximo Natal os funcionários estarão com os seus salários aumentados.

Raquel de Queiroz deporá no Júri

POR haver escrito um artigo a respeito do assassínio do detetive Jansen de Melo, a escritora Raquel de Queiroz foi arrolada como testemunha, pela acusação, para depor na próxima sexta-feira, quando deverá ser julgada a espôsa e matadora do detetive, Dinaura Amorim Cruz.

A escritora chamara Dinaura de "tigre-fêmea" da ilha do Governador.

PREFERE O PÚBLICO LIVROS COM ENRÊDO

Conferência de Dinah Silveira de Queiroz sôbre o romance brasileiro — Debates no Teatro de Bôlso

O "JORNAL de Letras", juntamente com Silveira Sampaio, está apresentando às segundas-feiras, no Teatro de Bolso, uma série de conferências. A primeira foi ontem, com o Teatro inteiramente lotado.

Tratava-se de uma palestra da autora de "Margarida La Roque", Dinah Silveira de Queiroz, sôbre o tema "Haverá crise no romance brasileiro?"

RAZÕES

Numa conferência de primeira qualidade literária (o estilo e a elaboração do discurso foram elogiados pelo professor Thiers Martins Moreira, depois da sessão) a autora disse entre outras coisas, que, na sua opinião, o público queria ler romances com entrechos, com protagonistas nobres com os quais possa simpatizar e a quem possa compreender. Busca o elemento romântico num livro. Nem sempre o encontrando, vai buscá-los erradamente, mas com motivos excelentes, na rádio-novela.

NA FRANÇA

Deu ênfase a seu ponto de vista, explicando que, na França, o "best seller" não é Sartre, nem Camus, e sim Daniel Rops, autor católico de "Les Anges vont en Enfer", um livro sôbre os padres operários, que chega a vender 2 mil exemplares por dia, só em Paris.

No seu próprio caso, diz, é um autor intuitivo. Cria os personagens, sim, mas êstes tomam conta dela e do entrecho. Pode perfeitamente, compreender, porém, que, no caso de outros autores, êstes façam a criação a frio, construindo objetivamente as personagens e os entrechos.

DEBATES

Depois de uma palestra curta — à maneira das palestras no Club du Faubourg de Paris — d. Dinah abriu uma discussão com a platéia.

Seguiram-se debates divertidos e animados, entre o romancista Ivan Pedro de Martins, o crítico literário Fausto Cunha, o poeta Thiago de Mello.

Carlos Drummond de Andrade, presente, não quis intervir, dizendo que, como o cidadão que, numa igreja, não chorou quando do sermão do pastor, porque não era daquela freguesia, êle tampouco podia discutir assuntos fora do seu ramo de literatura.

O poeta Nilo Bruzzi, que viaja muito no interior, disse que estão enganados os que acham que ninguém lê e que o rádio matou o romance. As mocinhas do interior lêem, sim, e muito — lêem "Elzira, a Morta Virgem" e obras semelhantes...

O sr. Jorge Lacerda, que tinha apresentado a conferencista, fêz uma intervenção a respeito da distribuição do livro no Brasil, dizendo que, em muitos municípios, não há nem biblioteca municipal nem livraria.

O problema então surgiu: como é que o "Cruzeiro" está sendo lido e comprado em todos os lugares? Não podia o livro ter igual distribuição?

O sr. Nehemias Gueiros disse que, dos dois milhões de "leitores" do "Cruzeiro", provàvelmente 80% manuseiam o exemplar, olham as fotografias, os títulos, mas 20% apenas "lêem" de verdade.

OPINIÃO FINAL

A opinião final: se Victor Hugo é, ainda, um "best seller", é porque sabe "contar uma história". E' isso, em última análise, o que o público quer — e que nem sempre lhe dá o romancista moderno.

Na Ordem do Mérito o prof. Manoel Cícero

O PROFESSOR Manoel Cícero receberá hoje, às 16 horas, no palácio do Catete, a Ordem Nacional do Mérito, distinção que lhe foi concedida pelo presidente da República, em decreto assinado recentemente.

Presidirá a solenidade o ministro Ataulfo de Paiva, que encaminhou a proposta ao Govêrno.

BANQUEIROS E BANCÁRIOS

Mesa-redonda nacional a 30

OS presidentes de sindicatos bancários de todo o país são esperados no Rio até o próximo dia 26.

Objetivo: realização de reuniões preliminares, antes da mesa-redonda nacional de banqueiros e bancários, marcada para o dia 30.

PROMESSA

O ministro do Trabalho reafirmou ao sr. Newton Trindade, presidente da Comissão Permanente (bancários), que a data da mesa-redonda não sofreria alteração, estando certa a realização na data prevista.

Informou, ainda, que o ministério tomou tôdas as providências para que o comparecimento de banqueiros e bancários permita discussões de aumento em bases nacionais.

BANQUEIROS

A maior dificuldade era quanto aos banqueiros. No Brasil existem apenas 8 sindicatos de bancos: Pernambuco, Bahia, Rio, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Resolveu-se que nos Estados onde não existem sindicatos patronais, o delegado regional do Trabalho fará uma eleição entre os banqueiros, para escolher o representante à mesa-redonda nacional.

PACIENCIA

— Estamos com a paciência esgotada — foi o que nos declarou o sr. Newton Trindade.

Chegou Silva Ramos

VIAJANDO a bordo do "Claude Bernard", chegou ao Rio, hoje, acompanhado de sua espôsa, Maria Del Amparo da Silva Ramos, o industrial João Carlos da Silva Ramos, procedente de Buenos Aires.



A solução a dois passos. O novo edifício do Manicômio Judiciário comportaria trezentas pessoas, inclusive mulheres. O sr. Getulio Vargas mandou parar as obras, a título de economia

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

tado Armando Falcão e as respostas revelaram que o homem estava lúcido. Os "comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA" visitavam o Manicômio Judiciário, para atender a apelos e reclamações de internados e funcionários. Aquela era a segunda impressão penosa colhida da visita. A primeira nos viera da entrada do estabelecimento, do seu aspecto medieval, dos seus muros altos e escuros, velhos como pedaços de ruína.

Cinco minutos de sol

ISIDORO Ribeiro de Assis explicou, presentes funcionários e guardas, que ali estava metido havia noventa dias. Era um cubículo pequeno, úmido e escuro, completamente fechado. A única abertura da frente era o pequeno postigo reforçado, que pode ser visto numa das fotografias que ilustram esta reportagem. Por êle não passa nem luz. Na estreita parede do fundo, há uma grade de ferro, coberta de tiras largas de madeira.

Tipo de masmorra da Idade Média, sem fôrça de expressão. Guardas e funcionários confirmaram que Isidoro ali estava por tanto tempo sem tomar sol. E explicaram: o Manicômio está superlotado e os pequenos pátios destinados aos banhos de sol foram transformados em outros tantos cubículos.

Realmente, há doentes prisioneiros que levam dias e dias, entram em meses, sem cinco minutos de sol.

6 guardas no lixo

POR volta do prédio do Manicômio, há espaço murado suficiente para grupos de vinte ou trinta homens que poderiam tomar banhos de sol diàriamente. Mas não existem guardas em número necessário para isso. A maioria dos enfermos mentais recolhidos, todos criminosos, têm aparência mais ou menos normal. Seria, entretanto, perigoso deixá-los à solta, sem vigilância. E o jeito é mantê-los confinados nos cubículos, como suínos em chiqueiros de criador pobre.

O Manicômio abriga (vá lá o verbo abrigar) atualmente 80 homens, doentes e criminosos de todos os tipos, esquizofrênicos, maníacos, epilépticos cuja preocupação permanente é fabricar, às escondidas, instrumentos para novos crimes.

Disse ao deputado Armando Falcão o diretor interino, sr. Floriano Azevedo, que tôda semana são encontrados chuços e facas metidos nos colchões e travesseiros.

Os próprios doentes mais lúcidos têm mêdo dos outros, vivem dominados pela preocupação do ataque inesperado e da morte.

Para vigiar 80 homens assim, há apenas 6 guardas em cada turno. Seis guardas que trabalham vinte e quatro horas seguidas, vivem exaustos e desestimulados. Os vencimentos mais altos de um dêsses homens, indispensáveis à segurança do Manicômio, não atingem 1.300 cruzeiros. Alguns ganham 900 cruzeiros mensais. E a todos é destinado um alojamento incrível, nos fundos, instalado à beira do depósito de lixo, cheio de moscas e baratas, insuportável a qualquer nariz.

Processo de enlouquecer

EXPLICAMOS agora a existência daquela grade de ferro no fundo do cubículo do homem que pedia cinco minutos de sol. O Manicômio Judiciário foi construído em 1921, com capacidade para 40 homens. Na época, e se a lotação não excedia o limite, as condições não deviam ser más. A cada cubículo, corresponde um pátio de tamanho razoável, coberto apenas por uma grade larga de ferro. Ali, o detento, saindo do cubículo, ficava pràticamente ao ar livre para tomar sol.

Passaram-se os anos e, como nos nossos ônibus, embora a capacidade permanecesse a mesma, o conceito de lotação foi sendo alargado com a admissão dos "passageiros em pé". Presentemente, existem no Manicômio, em média, 100 homens.

Que fazer? O recurso foi "adaptar" os pátios, transformando-os em cubículos. A adaptação, entretanto, consistiu simplesmente em bloquear os verdadeiros cubículos. Não se fêz cobertura dos pátios, e êstes, como se vê na fotografia, estão feitos jaulas, dentro das quais os detentos vivem misturados, tomando sol e chuva, roupas imundas e em trapos, permanentemente.

Se fossem homens sadios, enlouqueceriam. Loucos, a tendência é piorar, passar frequentemente do estado de calma para os acessos de cólera.

Em ruína

O MANICÔMIO está em ruína. Buracos abertos nos muros velhos em breve darão fuga facílima aos detentos. A sensação de quem entra é de que uma casa há muito abandonada foi ocupada de repente, numa improvisação mal feita.

Construído em 1921, o último ministro da Justiça que visitou o estabelecimento foi Viana do Castelo, antes da revolução de 1930. Depois, foi o abandono total. A verba destinada a todos os serviços do Manicômio, a tôdas as despesas, é de 770 mil cruzeiros anuais.

Além de tudo, vive o Manicômio numa situação anômala, que não pode deixar de dificultar a administração. Subordinado ao Ministério da Justiça, para os efeitos legais, o Ministério da Educação é que lhe fornece os recursos orçamentários. Um Ministério vive a encaminhar doentes, sem saber se podem ser internados. O outro vive a dar-lhe uma verba fixa, sem conhecer a extensão das necessidades.

Uma ruína administrada, administrada a quatro mãos. Atualmente não existe cirurgião nem oftalmologista. E, em boa parte, os psiquiatras são os mesmos médicos de clínica geral que se dispuseram a acumular funções para que a ruína não caia de uma vez.

E as mulheres?

MAIS ainda: o Manicômio Judiciário serve de Casa de Custódia, instituição que existe apenas no Código Penal.

Ainda mais: o Manicômio Judiciário foi feito exclusivamente para homens, como se as mulheres não estivessem sujeitas também à infelicidade das enfermidades mentais.

Ocorre, então, que as mulheres doentes e condenadas ficam no estabelecimento do Engenho de Dentro ou na Penitenciária de Bangu. Os médicos do Manicômio deslocam-se, quando chamados a pronunciar-se, e vão examiná-las. Formalidade apenas. Porque se aparece um caso que reclama internamento, não há onde fazer o internamento.

O Jorge

UM dos criminosos recolhidos ao Manicômio, o Jorge, como é chamado pelos médicos e funcionários, dá idéia da insuficiência do número de guardas — seis para exercer vigilância sôbre quase cem. Dizem todos que é "um bom homem", disciplinado, trabalhador. Chamaram-no à presença do deputado Armando Falcão e pudemos observá-lo de perto.

Vinha rindo, rindo à-toa, com os seus dentes miúdos e salientes de roedor. Humilde e manso como uma criança.

— "Jorge, você vai dizer aqui ao deputado se está satisfeito".

— "Estou, sim, senhor" — e o Jorge ria, aquêle riso sem propósito, coçando a cabeça como disfarçando e encabulamento.

— "Você come bem? A comida é boa?"

— "E' sim, senhor".

— "E a "casa" é boa?"

— "Podia ser melhor, sim, senhor... Mas é boa".

Além daquele riso despropositado e de uns olhos oblíquos e vagos, mergulhados no desconhecido, o Jorge é um homem aparentemente normal, que parece incapaz de esmagar uma mosca.

Pois bem: doentes dêsse tipo são os mais perigosos, requerem vigilância permanente.

Não foi por acaso que um dos médicos chamou o Jorge à nossa presença. Contou-nos depois o motivo que o levou à prisão, à condenação pela Justiça e ao Manicômio: um dia, no Largo do Machado, sem qualquer razão, apunhalou um homem, deixando-o morto no interior de um armazém. E ao psiquiatra que o sondou depois, já recolhido ao Manicômio, o Jorge revelou que tem "uma missão importante": matar "certo número de pessoas".

Diz isto com o mesmo riso, os mesmos olhos vagos, a mesma humildade. E não revela quem lhe atribuiu tão estranha missão, nem quantas pessoas "deve" matar, nem quais. De modo, que qualquer pessoa que lhe esteja próxima pode ser uma daquelas incluídas no seu rol misterioso.

A solução a dois passos

CONTUDO, a solução definitiva para todos os problemas do Manicômio Judiciário está a dois passos da casa medieval em ruínas. Seria a construção do novo edifício. Os funcionários levaram-nos a ver de perto, na rua Frei Caneca, um grande esqueleto de cimento armado, enegrecido pelo tempo, que está servindo de refúgio a nordestinos batidos pela sêca ou pelo desemprêgo.

O novo prédio começou a ser construído no govêrno do general Dutra, parece que no ano de 1947. O projeto prevê instalações para 300 pessoas, inclusive alojamentos especiais para mulheres, guardas e funcionários. Ergueu-se o arcabouço de concreto. Quando os operários iam começar as construções internas e o revestimento, o sr. Getúlio Vargas tomou posse.

E começou a "política de compressão orçamentária". Paralisaram-se definitivamente as obras.

Continua bem D. Jaime Câmara

O CARDEAL dom Jaime de Barros Câmara, que sofreu um acidente há quatro dias, quando se abriu a porta do "jeep" em que viajava, está passando bem.

Não tem fundamento a notícia desta manhã, que dizia ter-se agravado o estado de saúde de dom Jaime.

18 milhões de cruzeiros

Débito da Central à Caixa Econômica

Não recolhe o dinheiro dos empréstimos por consignações em fôlha

A CENTRAL do Brasil está devendo 18 milhões de cruzeiros à Caixa Econômica Federal. Essa quantia corresponde a descontos, feitos pela Central, de empréstimos que seus funcionários contraíram na Caixa Econômica.

Em vista dessa anormalidade, os funcionários da Central que já saldaram seus débitos em relação à Caixa Econômica não podem contrair novos empréstimos, e também estão impedidos de fazê-lo os que trabalhando naquela Estrada, pretendem êsse benefício.

Um interessado já impetrou um mandado de segurança contra a Caixa Econômica, alegando que esta não lhe quer renovar o empréstimo de Cr$ 10.000,00, muito embora êle nada mais lhe devesse, pois sua dívida fôra saldada, através dos descontos feitos pela Central em seus vencimentos.

NORMA DO CONSELHO

A respeito, ouvimos o sr. Milton Chagas, chefe de gabinete da Carteira de Consignações da Caixa, o qual nos forneceu a quantia exata dos recolhimentos não efetuados pela Central 18 milhões) e salientou que a Caixa não poderia alterar a sua atitude.

— "Enquanto a Central não pagar à Caixa os 18 milhões que recolheu e não nos pagou, não poderemos atender aos pedidos de empréstimo de seus operários e funcionários. A atitude da Caixa baseia-se em norma do Conselho da Caixa Econômica."

Disse-nos ainda que a Caixa já oficiara ao diretor da Central, solicitando-lhe o resgate da dívida.

Enquanto a Central do Brasil não liquidar a dívida, os seus funcionários figuram como devedores da Caixa e, consequentemente, impedidos de fazer empréstimos ali.

— "Os 18 milhões que a Central deve nos impedem de beneficiar o seu próprio funcionalismo, uma vez que êsse dinheiro, desde que pago, seria aplicado em empréstimos, pelo sistema de consignação em fôlha, aos trabalhadores da Estrada."

Não vão voltar os Comandos Sanitários

RECEBEMOS do dr. Aristides Paes de Almeida, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, uma nota informando que não haverá comandos sanitários enquanto êle estiver na direção daquele Departamento.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

engenheiro Ebling. É a "idéia genial" dêsse engenheiro que está estimulando as defecções nos partidos e levando vários vereadores a apoiarem, com tanta obstinação, o citado projeto.

Como se sabe, ao mandar a 16 de setembro último a sua mensagem, criando os 150 lugares, o sr. João Carlos Vital expôs também o "Plano de Obras" da Prefeitura.

Esse plano previa, entre outras iniciativas, a construção do Metropolitano.

Até então, tinham fracassado tôdas as tentativas do sr. Vital para conseguir dinheiro para a construção do Metropolitano. Assim, resolveu êle aceitar os fundos decorrentes do projeto 1.000, elaborado pelas Comissões Reunidas da Câmara.

Acontece, porém, que êsse dinheiro, que o sr. Vital queria obter através de um empréstimo compulsório que oneraria o custo de vida, no Rio, em mais de 2%, se destinava à construção do metrô segundo o projeto elaborado pela Comissão Executiva e objeto de mensagem do Prefeito em dezembro do ano passado.

ONDE ENTRA PAES LEME

O sr. Paes Leme é, na Câmara, o principal defensor do projeto Ebling, que os comunistas encaminharam em 1947.

Assim, êle viu no projeto 1.000 uma oportunidade de conseguir que o plano Ebling (repelido pela Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano, considerado inconveniente pelo Ministro da Viação e comprovadamente inadequado) fôsse adotado pela Prefeitura, com sacrifício do que propõe a mensagem 114 do prefeito.

Logo que a Câmara entrou a discutir o projeto 1.000, o sr. Paes Leme começou a apregoar que êsse projeto beneficiaria, inicialmente, o problema do metropolitano.

O ARTIGO 18

Não interessava ao sr. Paes Leme apenas que o caso do metropolitano fôsse solucionado. Interessava-lhe, sim, que fôsse adotado o "plano Ebling".

Na elaboração do substitutivo, o sr. Paes Leme entrou com o artigo 18, que diz o seguinte: "O Prefeito do Distrito Federal, dentro de 180 (cento e oitenta) dias, entrará em entendimentos com o Govêrno Federal e a Estrada de Ferro Central do Brasil, visando a construção de uma rêde circular dupla em prolongamento das linhas 1, 2, 3 e 4 dessa ferrovia, através do centro comercial da cidade e servindo à Estação D. Pedro II, avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhaúma, praça 15 de Novembro, rua Araújo Porto Alegre, rua do Resende e praça 11 de Junho, numa extensão de 6 (seis) quilômetros."

Esse artigo 18, que tem ainda três parágrafos, significa que a Prefeitura será obrigada a adotar o plano Ebling (o único que contém as discriminações acima), muito embora transite pela Câmara de Vereadores a mensagem 114, que propõe a adoção de um plano que constitui o pensamento dos técnicos da Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano, e que já foi aprovado pela Comissão de Viação da Câmara.

350 MILHÕES PARA EBLING

A mensagem 114, do prefeito, ao transitar pela Comissão de Justiça, teve como relator seu próprio presidente, que é precisamente o sr. Luiz Paes Leme.

O sr. Paes Leme, apreciando a mensagem, repeliu o projeto dos técnicos e elaborou, dentro do seu parecer, um novo projeto de lei, que tomou o n.º 758.

Esse novo projeto de lei estabelece o seguinte: "Construção de uma linha Circular Dupla subterrânea, na zona comercial da cidade, em prolongamento das citadas linhas 1, 2, 3 e 4 da Central do Brasil, de acôrdo com os estudos e anteprojeto do engenheiro Kruel Ebling".

Manda a Prefeitura contratar, ao sr. Ebling, o projeto definitivo do metropolitano, segundo o sistema do "mergulho dos trens", mediante o pagamento de 3% de comissão.

Como o orçamento é de 2 bilhões e 600 milhões de cruzeiros, o sr. Francisco Ebling receberá, só pelo seu projeto, 78 milhões de cruzeiros.

Na concorrência para a execução do projeto, a fiscalização caberá ao sr. Ebling, mediante a remuneração de praxe, que é de 10% sôbre o preço da obra.

O sr. Ebling receberá mais de 260 milhões de cruzeiros, desta vez.

A conclusão é a seguinte: a Prefeitura do Distrito Federal pagará 350 milhões de cruzeiros ao sr. Francisco Ebling e à emprêsa que êste organizou.

A HISTÓRIA SECRETA

Esta é a história secreta do projeto 1.000, na fase do substitutivo que está provocando a rebelião dos vereadores: a entrega de 350 milhões de cruzeiros, sugados ao povo através de um adicional de 2% em tôdas as operações em que incida o impôsto de vendas e consignações (e em 5% e até 10% em outras operações), para pagar ao sr. Ebling pelo seu projeto de "mergulho de trens" e consequente fiscalização das obras.

AS CONSEQUÊNCIAS

Na tarde de hoje será dado destaque ao artigo 18, em vista de solicitação feita pelo vereador Couto de Souza, presidente da Comissão de Viação.

O sr. Couto de Souza é contrário à aprovação do projeto Ebling, e favorável à aprovação do projeto encaminhado pelo prefeito, na mensagem 114.

Na sessão de 22 de setembro último, o sr. Paes Leme, defendendo o projeto 1.000, explicou os motivos que o levavam a apoiar o projeto: o dinheiro arrecadado, em forma de empréstimo, seria destinado à construção do Metropolitano.

Após pesadas acusações à Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Paes Leme argumentou que o metrô se destinaria a servir ao operariado.

Não declarou que, pelo artigo 18 por êle colocado no substitutivo, a Prefeitura seria obrigada a adotar o plano Ebling, cujo autor será beneficiado com 350 milhões de cruzeiros.

No dia de ontem o caso do projeto 1.000 (que secretamente é o caso Ebling) agitou a sessão.

O vereador Leite de Castro desligou-se da UDN. Em declaração de bancada, o sr. Mário Martins disse que, embora a atitude do sr. Leite de Castro não lhe tivesse sido pràviamente comunicada, não constituía surprêsa, pois êle já contava com isso.

ADEMARISTAS CONTRA ADEMAR

Os vereadores do PSP, liderados pelo sr. Telêmaco Maia, estão dispostos a aprovar o projeto, embora o sr. Ademar de Barros tenha dado ordens aos seus correligionários para votar contra o 1.000.

O sr. Telêmaco Maia repeliu inclusive a autoridade do sr. Mozart Lago para recomendar à bancada que votasse contra o projeto.

CONTRA O PROJETO

Os srs. Magalhães Júnior, João Luís de Carvalho, Mário Martins e João de Freitas falaram ontem contra o projeto. Esgotaram o tempo do expediente, evitando que a maioria votasse, como era de seu desejo, antes do pronunciamento oficial do sr. Ademar de Barros.

Hoje será a discussão final do projeto, cuja aprovação está dependendo do cumprimento das ordens dadas pelo sr. Ademar de Barros aos seus correligionários.

PASSEATA DE PROTESTO

Está marcada para hoje, às 17 horas, nas escadarias da Câmara Municipal a realização de uma concentração popular de protesto, pela aprovação do projeto.

CONTRA O PSP

Na reunião de hoje, o Partido Social Progressista firmou em definitivo sua orientação contrária ao projeto 1.000. Seu presidente, sr. Ademar de Barros, determinou aos vereadores do PSP que votem contra.

PREPARA-SE O FLUMINENSE PARA O "CLÁSSICO" DE DOMINGO — NA MANHÃ DE HOJE INICIOU O FLUMINENSE SEUS PREPARATIVOS

PARA O EMBATE DE DOMINGO NO MARACANÃ COM O BOTAFOGO. APÓS A REVISÃO MÉDICA FORAM OS PROFISSIONAIS DO CLUBE SUBMETIDOS A UM LIGEIRO INDIVIDUAL, DEVENDO AMANHÃ DE MANHÃ REALIZAREM EM ÁLVARO CHAVES O PRIMEIRO COLETIVO DA SEMANA.

JANSEN OU EDMUR PARA A VAGA DE IPOJUCAN

EDMUR TEM MAIS POSSIBILIDADES

Jansen e Edmur são os dois candidatos mais em foco para a volta ao time do Vasco, caso Ipojucan não possa jogar domingo contra o São Cristovão. Até agora, porém, nem o Departamento Médico se julga em situação de precisar com segurança se Ipojucan poderá jogar ou não, nem o Departamento Técnico, tampouco, crê necessário apressar um pronunciamento definitivo sôbre a questão.

IPOJUCAN SOB OBSERVAÇÃO

Desde sábado, logo depois do jogo com o América, Ipojucan se encontra em repouso no Vasco. Tendo distendido um músculo nessa partida, está sob observação do Departamento Médico do clube, submetendo-se a cuidadoso tratamento.

DUAS "CHANCES"

Dos candidatos à efetivação provisória, Edmur é o que reune mais chances. E' que, atuando no comando do ataque e na extrema-direita, poderá ocupar indiferentemente qualquer dessas posições, revezamento, então, com Friaça — igualmente apto a jogar na extrema e no comando, ficando Ademir e Maneca nas entrealas.

TRÊS CRAQUES E UMA INTERROGAÇÃO

Ipojucan (o do sorriso) está p'ra não jogar domingo. Edmur (ao centro) é candidato ao seu posto, enquanto Maneca (à direita) tem a sua escalação assegurada

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° — 1.500 metros

1 — 1	Lupan		56
2 — 2	Corregio		54
3 — 3	Crosby		56
	4	Eónio	56
4 — 5	Curragh		54
	6	Kantar	56

2.° — 2.200 metros

1 — 1	Sun Valley		52
	"	Flamboyant	56
2 — 2	Grey Girl		52
	3	Papo de Anjo	54
3 — 4	Labano		52
	5	Pan	56
4 — 6	Fair Prince		52
	7	Vigorosa	58

3.° — 1.600 metros

1 — 1	Okinawa		57
2 — 2	Janduia		55
	3	Querela	55
3 — 4	Ave Aha		55
	5	Emoaze	51
4 — 6	Quilala		57
	"	Quenia	55

4.° — 1.600 metros

1 — 1	Come On!		58
	2	Folador	50
2 — 3	Alvire		56
	4	Pilantra	52
3 — 5	Populino		58
	6	Frontal	56
4 — 7	Espadarte		52
	8	Incêndio	54

5.° — 2.200 metros

1 — 1	Brumario		54
2 — 2	Best		58
3 — 3	Batailleur		58
	4	Cyrnos	54
4 — 5	El Caudilho		58
	"	Desierto	54

6.° — 1.400 metros

1 — 1	My Lord		50
	"	Scaramouche	56
2 — 2	Lovelace		50
	3	Ecelero	54
3 — 4	Luetzow		52
	5	Islete	56
4 — 6	Irresistivel		52
	7	Pesadelo	52
	8	Holocalix	50

7.° — 1.600 mts. (Bet.)

1 — 1	Quiron		55
	"	Caju	55
	2	Fluor	55
2 — 3	El Monte		55
	4	Heru	55
	5	Jambi	55
3 — 6	Sarigoie		55
	7	Segrel	55
	8	Maurinho	55
4 — 9	Obstinado		55
	10	Bazar	55
	11	Manoleta	55

8.° — 1.400 mts. (Bet.)

1 — 1	Algoz		56
	"	Jacobeus	54
	2	Normalista	54
	3	Delba	48
	4	Hollywood	54
2 — 5	Mursa		52
	6	Falcão	54
	7	Topázio	54
	8	Thunderbolt	55
	"	Peteim	50
3 — 9	Crambe		58
	10	Tangedor	56
	11	Bosphorado	54
	12	Jeruqui	58
	"	Panqueca	50
4 — 13	Noviço		55
	14	Fausto	52
	15	Chumbo	50
	"	Lingote	50
	"	Nacelle	48

9.° — 1.400 mts. (Bet.)

1 — 1	New York		58
	2	El Gin	56
	3	Agual	56
	4	Sardo	56
2 — 5	Ianti		56
	6	Usastro	56
	7	Franciquinho	56
	8	Nigromante	52
3 — 9	Nocaute		56
	10	Himeto	56
	11	Evoé	58
	12	Fair Copy	56
4 — 13	Patativa		54
	14	Manicoré	56
	15	Sarilho	58
	"	Açude	56

SUSPENSO LUIZ RIGONI

FORAM as seguintes as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas, em sua sessão de ontem:

a) à vista da comunicação do "starter", chamar a atenção dos tratadores de Eledol, Zé Gaúcho, Guambu, Starway, Felino e Nadja, sendo os três últimos animais pela derradeira vez;

b) não aceitar as inscrições dos animais Indayá e Miss Judy, até parecer favorável do "starter";

c) permitir novamente a inscrição do animal Master à vista do parecer favorável do "starter";

d) de acôrdo com a proposta do "starter", suspender por duas (2) corridas o aprendiz Manoel Henrique, piloto do animal Maracaju;

e) suspender até o dia 10 de novembro próximo o jóquei Luiz Rigoni, de acôrdo com o artigo 67 e seu parágrafo único (ter castigado com o chicote o seu colega Roberto Martins, piloto de Energy, durante a disputa do terceiro páreo da corrida de domingo, montando o animal Heru);

f) suspender por duas (2) corridas os aprendizes Jorge Ramos (Good Friend) e Jorge Marins (Princesa do Oeste); por uma (1) os jóqueis Cândido Moreno (Seresteira), Bernardino Cruz (Al Oina), Antônio Portilho (Avalanche), Roberto Martins (Energy) e Caio Brito (Fair Blood), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

g) multar em Cr$ 2.000,00 o jóquei Roberto Martins (Minguinho e Marimba); em Cr$ 1.500,00 o jóquei Bernardino Cruz (Otomano e Al Quica); em Cr$ 1.000,00 o jóquei Ernesto Castillo (Quinto); em Cr$ 900,00 o jóquei Dario Moreira (Gallacia); em Cr$ 500,00 os aprendizes Paulo Tavares (Jacobeus) e Manoel Henrique (Noviço); em Cr$ 400,00 o jóquei Geraldo Costa (Renouri); em Cr$ 200,00 o jóquei Odilon Thomaz (Nadja), todos por infração do artigo 158 do Código (desvio de linha);

h) multar em Cr$ 200,00 os jóqueis Luiz Rigoni (Icaraia) e Atahualpa Brito (Hilanisa), por infração do parágrafo 2.° do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos ao se dirigirem para o "startingate");

i) multar em Cr$ 500,00 o jóquei Atahualpa Brito (Mineapolis) por correr destribado o seu pilotado;

j) mandar examinar pelo veterinário oficial da Sociedade o animal Stamina;

k) multar em Cr$ 50,00 o jóquei Luiz Rigoni (Targhi) por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

l) advertir aos jóqueis e aprendizes que deverão manter as respectivas linhas de sorteio, tanto quanto possível, durante o percurso inicial das carreiras;

m) chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 15 horas, o tratador Claudemiro Pereira e os jóqueis Pedro Coelho e João Coutinho;

n) realizar na pista de grama tôda a corrida de 1.° de novembro próximo;

o) marcar para quarta-feira, dia 22, às 15 horas, a realização do sorteio para o leilão dêste ano;

p) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

Notas Turfistas

ULLOA SEGUE HOJE PARA LIMA — O jóquei Osvaldo Ullôa seguirá hoje para o Peru. O bridão chileno tomará parte no Grande Prêmio Presidente da República, no próximo domingo, devendo regressar segunda-feira.

GONZALEZ REACIONANDO MUITO — O jóquei Luiz Gonzalez vem descontando o terreno perdido durante a suspensão. O campeão da estatística paulista de 51 obteve dois triunfos, contra apenas um de seu rival Omário Reichel.

MARABU ACIDENTADO — O cavalo Marabu, que desertou no sexto páreo de domingo, sofreu um acidente na manhã do dia da corrida, quando galopava na pista de grama. Marabu foi de encontro à cerca, machucando a mão. O cavalariço que pilotava o parelheiro ficou sèriamente ferido, sendo internado.

No J. C. Brasileiro

HOMENAGENS A LINNEO DE PAULA MACHADO

Romaria ao mausoléu do saudoso "turfman" e criador

O clichê acima fixa um aspecto da visita que fizeram diretores e sócios do Jockey Club Brasileiro ao mausoléu do sr. Linneo de Paula Machado, por ocasião das homenagens prestadas pela Entidade Máxima, domingo último, ao saudoso "turfman" e criador

DOMINGO, o Jockey Club Brasileiro rendeu justas homenagens ao seu grande benemérito ex-presidente, Linneo de Paula Machado, na oportunidade da realização do grande prêmio a êle dedicado. De manhã, o presidente dr. Mario de Azevedo Ribeiro, acompanhado dos demais diretores, sócios do Jockey Club Brasileiro, amigos e admiradores do inolvidável turfista, esteve no cemitério São João Batista, em romaria ao seu túmulo, onde se viam duas belas coroas de flores naturais: uma da Sociedade que lhe deve tôda sua atual pujança; outra, do Centro de Cronistas e Esportistas do Turf, que ainda esteve representado pelos seus diretores, srs. Egberto Land, Anselino Land Ferreira Lima e Anselino José Cardoso. A tarde, no Hipódromo da Gávea, aquelas mesmas pessoas e mais outras, prestaram nova homenagem junto à estátua do saudoso "turfman", que se encontrava ornamentada. Nas duas cerimônias, a família do ilustre extinto foi representada pelos drs. Cândido Guinle de Paula Machado e Linneo de Paula Machado Filho.

Foram estas, entre outras, as pessoas que estiveram presentes às homenagens de domingo a Linneo de Paula Machado:

Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; ministro Luiz Gallotti, prof. Luiz Pinheiro Guimarães, ministro Osório Dutra, ministro Alfredo Bernardes, dr. Homero Borges da Fonseca, dr. Alvaro Carrão de Moura Carijó, dr. José Bastos Padilha, dr. José Parente Sobrinho, d. Pedro Franco Camargo, dr. Adayr Eiras de Araujo, dr. Murillo Lavrador, dr. Edgar Pereira Braga, dr. Alvaro Werneck, dr. Nelson Monte dr. José Moreira da Fonseca, sr. Alfredo Thomé, coronel Germano Boettcher, dr. Jorge Ribeiro, dr. Isaac Elbas, sr. José Cruz, dr. Paulo Monte, dr. Nelson Libanio, dr. Manoel Mendes Campos, dr. Carlos Mendes Campos, dr. José da Silva Lima, dr. Leonel Alves da Silveira, dr. Jorge Marcondes, dr. Carlos Belmiro Rodrigues, dr. Vitor Guilhem dr. João Rubião (do Jockey Club de S. Paulo), sr. José Calmon, dr. José Monteiro Rezende, dr. Floriano de Lemos, dr. Daniel Sinuki, e s. exa. o dr. Irineu Bornhausen, ilustre governador de Santa Catarina.

CHEGARAM OS LUTADORES DO URUGUAI

Hospedados no Vasco da Gama — Dirigentes e jornalistas em hotel — Estréia a 24 — Os componentes da delegação —

Os pugilistas amadores do Uruguai, que vêm ao Brasil para cumprir uma temporada de combates amistosos, chegaram ontem a esta capital, sendo recebidos no aeroporto Santos Dumont pelo sr. Paschoal Segreto Sobrinho e outros dirigentes das nossas entidades especializadas.

NO VASCO DA GAMA

Atendendo a uma oferta do Vasco da Gama, os lutadores visitantes foram hospedados em S. Januário, local onde também farão os seus exercícios físicos e técnicos.

Os dirigentes e jornalistas que formam na delegação uruguaia ficaram alojados no Presidente Hotel.

ESTREARAO DIA 24

A primeira programação amistosa interestadual está prevista para a noite do dia 24 do corrente, no Palácio de Aluminio, cabendo aos amadores veteranos cariocas a incumbência de enfrentar os uruguaios.

BONS LUTADORES

Pelos exercícios dos orientais, estes deverão ser os favoritos em suas lutas, tanto nesta cidade como em S. Paulo, sendo tarefa difícil para os amadores nacionais levar a melhor.

A DELEGAÇAO

Compõem a delegação uruguaia os seguintes dirigentes, técnicos e lutadores:

Andrés Contra Alba (chefe); Inacio Nande Borola e Antonio Diaz Ivanez (delegados); Augusto M. Garsóllo Branzante e Francisco Hernandez (técnicos); e Pedro Cardoso Perez (Pêso pesado), Valter Carrillo Silva (Pêso meio-pesado), Hugo L. Arturaola Baubeta (Pêso médio), Victor Hugo Acosta (Pêso médio ligeiro), Juan C. Martinez Oliveira (Pêso meio-médio), Luiz A. Magarinos (Pêso meio-médio ligeiro), Hugo Segundo Molina (Pêso leve), Roberto Gonzalez Martinez (Pêso pena), Orestes Rosello Maidana (Pêso galo), e Valdomiro Torres Lemos (Pêso mosca).

Aspecto do jantar oferecido pela F.M.P. aos dirigentes uruguaios. Aparecem os srs. Andrés Contra Alba, Inácio [illegible] Bonobe e Antonio J. . .

Toma posse o Tribunal

Dividindo os trabalhos em dois capítulos, deverá ser empossado hoje o novo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol. Na primeira parte da sessão, será eleito o presidente, devendo ser homologada a indicação do juiz Elmano Cruz para o pôsto.

PRIMEIRO JULGAMENTO

Na segunda parte dos trabalhos, porém já o novo Tribunal entrará em atividade. Deverá, então, apreciar as ocorrências da nona rodada do Campeonato, julgando os jogadores que foram indiciados pela Auditoria.

CARLYLE E GODOFREDO CONTRA O FLAMENGO

Modificações na ofensiva do América — Ivan sèriamente contundido — Também Joel e Edson em tratamento

A estréia de Carlyle no quadro titular e o reaparecimento de Godofredo — são as modificações que o América tem em vista para a batalha com o Flamengo. Nada de oficial, nada de definitivo, mas resoluções que se anunciam já tomadas pela direção técnica.

GRANDE ATUAÇAO NOS ASPIRANTES

Anuncia-se o retôrno de Carlyle ao time, tomando como ponto de partida a extraordinária atuação que cumpriu (mais uma vez) sábado último, na equipe de aspirantes. Fazendo contraste, cita-se o pouco rendimento da ofensiva titular no "match"-principal, indicando a necessidade de modificações urgentes.

IVAN FORTEMENTE CONTUNDIDO

Por outro lado, Ivan, titular da asa-média esquerda, está com uma forte distensão muscular na coxa, apresentando na região um derrame. Daí a escalação de Godofredo.

JOEL E EDSON EM TRATAMENTO

Outros dois jogadores que estão contundidos são Joel e Edson, ambos sob os cuidados do Departamento Médico. Joel tem fratura no nariz e Edson uma fissura no perônio.

COM DIREITO A UMA OPORTUNIDADE

Carlyle (entre Pepe e Leônidas, na foto) pelos seus desempenhos no quadro de aspirantes, tem direito agora a um lugar ao sol, entre os titulares

JORNADA GLORIOSA QUASE PERDIDA NO ANONIMATO

O triunfo de três jovens brasileiros na "Taça Patiño", que trouxeram ontem do Equador o título de Campeões Sul-Americanos de Tênis Juvenil

Tendo ao centro o chefe da embaixada brasileira, sr. João Lopes Bentes, aparecem os tenistas José Torok e Ronald Moreira. Ambos do Fluminense, ambos cariocas. Com o paulista Pedro Guimarães, êles foram os autores de uma grande façanha, que quase morria no anonimato, por falta de regularidade e exatidão dos despachos telegráficos

Três rapazolas, tenistas juvenis, trouxeram ontem de Guaiaquil, pela primeira vez para o Brasil, a "Taça Patiño", o troféu mais cobiçado pela juventude tenista da América do Sul, aquêle que se disputa entre as revelações do tênis continental. Os autores da proeza foram Pedro Guimarães (paulista, do S. Paulo F. C.) e os cariocas (do Fluminense F. C.) Ronald Moreira e José Torok.

JOGANDO COM "GENTE GRANDE"

Além da conquista da "Taça Patiño", êsses jovens estiveram também empenhados, inesperadamente, forçados pelas circunstâncias, na disputa da "Copa Mitre", competição a que o Brasil não pôde comparecer, como deveria, com uma representação de valores consagrados, justamente porque lhe faltam êsses valores.

Aconteceu assim: "Ao chegarmos a Guaiaquil — dizia o sr. João Luiz Lopes Bentes, que chefiou a delegação nacional — ninguém sabia ainda que o Brasil não poderia mandar seus representantes (adultos) à "Copa Mitre". Tôda propaganda feita e pelos desportistas equatorianos girava em tôrno de ases brasileiros e chilenos. Mal sabiam que, no momento, só temos um às verdadeiramente capacitado (Armando Vieira)... Fizeram-nos ver que seria um desastre a notícia inesperada da ausência do Brasil. E foi por isso que resolvemos solicitar autorização à CBD para aproveitar a oportunidade e disputar também a "Copa Mitre". As lutas foram desiguais, a categoria dos adversários que enfrentávamos muito superior, mas nem por isso deixamos de lutar e alcançar algum brilho".

A GRANDE JORNADA

Na "Taça Patiño", entretanto, as coisas foram muito diferentes. Enfrentando gente de "seu tamanho, de sua categoria, os garotos brasileiros não encontraram quem os superasse. Venceram a todos., peruanos, colombianos, equatorianos, chilenos, todos enfim.

Paraguaio na ponta esquerda e Arati de médio atrasado

Novidades no Botafogo para a partida de domingo — Afastamento temporário de Juvenal e Braguinha

Com a possibilidade de duas novidades no time, o Botafogo inicia hoje os preparativos para a partida com o Fluminense, domingo. Uma novidade seria a volta de Arati à intermediária; outra, a inclusão de Paraguaio — já agora na ponta-esquerda.

AFASTAMENTO DE JUVENAL

Para que se verifique o retôrno de Arati, deverá dar-se o afastamento de Juvenal. Este, que não se encontra em condições físicas satisfatórias, ganharia um período de repouso para recuperação, entregando o seu posto a Orlando Maia. No lugar dêste (médio recuado) é que seria incluido Arati.

BRAGUINHA DE FORA

Outro afastamento em perspectiva: o de Braguinha, igualmente motivado por deficiência de condições físicas.

Em seu posto, então, seria incluido Paraguaio. Geraldo, por seu turno, seria confirmado na extrema-direita.

CONCENTRAÇAO QUINTA-FEIRA

Sabe-se também, por outro lado, que a concentração do plantel do Botafogo, tendo em vista a responsabilidade do compromisso, seria antecipado esta semana. Ao invés de iniciar-se sexta-feira, iniciar-se-ia quinta-feira.

NOVA POSIÇÃO

Para Paraguaio, a ponta-esquerda é uma nova experiência

AGUARDA O MUNDO A DECISÃO DO HOMEM DA RUA AMERICANO



STALIN ESPERA POR JOHN DOE — E' o homem da rua americano, o JOHN DOE, quem decide as eleições. E, dêle, neste momento, depende talvez a sorte do mundo. O cidadão americano, o mais bem alimentado, o mais rico, e que, também, mais contribui financeiramente para o bem-estar de outros povos, está sendo observado por todos os políticos do mundo, inclusive do Kremlin.

As eleições presidenciais americanas e sua importância internacional — Como funciona o sistema eleitoral dos Estados Unidos — A escolha dos candidatos e a votação por máquina — Em Washington mesmo, ninguém vota — O famoso sr. Gallup e a lista dos presidentes

GOTARDO PEIXOTO
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O MUNDO inteiro aguarda ansiosamente os resultados das eleições americanas que se realizarão no próximo dia 4 de novembro. Os governos dos países da Europa Ocidental, na dependência de auxílio financeiro americano, inclinam-se, atualmente, pela vitória de Stevenson. A Rússia Soviética parece preferir o general Eisenhower, na esperança de que êste, eleito, se incline mais para uma forma de isolacionismo que ajude a quebrar a unidade ocidental. Quanto à América Latina, não tem preferências, pois ambos os candidatos são favoráveis à continuação da política da Boa Vizinhança e à continuação do ponto 4.

Quem vai decidir

MAS, quem vai decidir tudo é o cidadão americano. Não é inexato se informar que até o czar Stalin, no Kremlin, está à espera da decisão que o homem da rua de qualquer cidade americana vai tomar.

E' certo também se dizer que, desde a campanha de 1932, quando Roosevelt derrotou Hoover, as eleições presidenciais nos Estados Unidos não atraiam tanto a atenção mundial. E' verdade que a eleição de 1948 foi importante, mas, na época, todo o mundo estava certo da derrota de Truman. Foi a surpresa da sua eleição que atraiu a atenção de todos os povos.

Mas, neste instante em que o poder soviético parece mais forte e ameaçador do que nunca os países fora da sua órbita sabem que qualquer alteração política na vida americana é de máxima importância para a sua própria vida.

Forma de govêrno

MUITO se tem falado sôbre o sistema eleitoral americano, mas nunca é demais informar o público sôbre êle.

Os EE. UU. da América do Norte são uma federação composta de 48 Estados. Têm como lei fundamental a Constituição. Esta determina a forma e o método do govêrno nacional e enumera os seus direitos e setores de autoridade, estabelecendo outros direitos e obrigações para cada Estado em particular. Cada Estado, por sua vez, tem a sua constituição própria e é formado por pequenas sub-divisões políticas tais como: comarcas, municipalidades, cidades, vilas com o seu govêrno próprio.

Segundo a Constituição, os poderes do Govêrno Nacional estão divididos em três ramos: — o Poder Executivo, chefiado pelo presidente; o Poder Legislativo, que compreende as duas casas do Congresso (Senado e Câmara); e o Poder Judiciário, chefiado pelo Supremo Tribunal. A divisão do poder entre os ramos executivo, legislativo e judiciário concorre para evitar que qualquer cidadão ou grupo de cidadãos tente estabelecer um regime ditatorial.

A Constituição, ratificada pelos 13 Estados originários, sofreu até os nossos dias, 22 emendas, para conservá-la moderna e eficaz. As constituições dos Estados, também têm sido emendadas, a fim de satisfazer as contingências da atualidade.

A escolha dos candidatos à presidência e vice-presidência

AS eleições presidenciais são realizadas de 4 em 4 anos. Cumprindo uma norma tradicional, cada partido efetua, no ano das eleições presidenciais, uma convenção nacional. Em cada Estado, os membros dos partidos políticos procedem à escolha dos delegados, que se encarregam de, na convenção, designar os seus candidatos à presidência e vice-presidência do país. Em certos Estados, o povo aponta os seus delegados diretamente pelo voto. Noutros, cada distrito elege representantes que comparecem à convenção nacional.

Uma vez reunida a convenção, os delegados determinam a ordem dos trabalhos e redigem plataforma com os princípios e objetivos do partido. Após a escolha pelos delegados dos candidatos a presidente e vice-presidente, êstes fazem excursões de propaganda, o que ora vêm efetuando Eisenhower e Richard Nixon, e Adlai Stevenson e John Sparkmann.

Os cargos efetivos

SÃO eleitos pelo voto popular e secreto: o presidente, o vice-presidente, os senadores, os deputados, os governadores e vice-governadores, os prefeitos, os vereadores, os juizes de Direito, os delegados de polícia, os procuradores e tesoureiros de Estado, além de outros cargos, tudo dependendo das leis, que diferem de um para outro Estado quanto a essa questão de elegibilidade.

O presidente é eleito por sufrágio nacional, por um período de 4 anos. Os seus honorários são de 100.000 dólares por ano, além de uma ajuda de custo para despesas de viagem e outros gastos. O presidente deve ser um cidadão nascido nos EE. UU. e não ter menos de 35 anos.

Nas eleições de novembro, além do presidente e vice-presidente, serão eleitos todos os 435 membros da Câmara dos Representantes, um têrço dos 96 componentes do Senado e milhares de candidatos a postos de govêrno em todos os 48 Estados.

De dois em dois anos, há eleição de um têrço de senadores, cujos mandatos duram seis anos. Os governadores, por sua vez, são eleitos por um, dois, três quatro ou cinco anos, conforme as constituições estaduais. Os deputados são eleitos de dois em dois anos.

Em vista das circunstâncias apontadas acima todos os anos os cidadãos dos Estados Unidos devem votar por seus candidatos nas eleições locais, distritais, estaduais e nacionais.

Onde não há eleição

CUMPRE salientar que não há votação no distrito de Columbia, sede da capital, apesar dos seus habitantes sempre reclamarem o direito do voto.

As ilhas de Virginia, Hawai, Porto Rico e o Território de Alaska não participam das eleições para presidente e vice-presidente. Este ano, 15 Estados não efetuarão eleições para a escolha de senadores, figurando entre êles Alabama, Arkansas, Colorado, Georgia, Idaho e Illinois. Em 18, também não haverá eleição para governadores, porque a duração do mandato dêstes é limitada pelas constituições estaduais.

Como um cidadão se torna eleitor

OS requesitos necessários para que um cidadão se torne eleitor variam de conformidade com as leis próprias do Estado em que reside a pessoa. De um modo geral, faz-se preciso o registro prévio do eleitor, de quem é exigida, de ordinário, a idade mínima de 21 anos.

Todavia, o povo do Estado de Georgia pode votar com apenas 18 anos de idade. Também, cada Estado, consoante a sua constituição, faz as suas exigências quanto ao tempo de moradia do eleitor no país, no município, na zona eleitoral, etc.

Em Alabama, por exemplo, a pessoa para se tornar eleitora é preciso que more há dois anos no Estado, um ano no município e 3 meses no distrito. Já na Califórnia, é exigido sòmente um ano de residência no Estado, 3 meses no município e 54 dias no distrito.

Em South Dakota: 5 anos nos EE. UU., um ano no Estado, 90 dias no município e 30 dias no distrito. No Oregon, exige-se que o eleitor seja residente há 6 meses no Estado. Em Kentucky, faz-se exigência da prova de residência no Estado de pelo menos um ano, dos quais seis meses no Condado e 60 dias na zona eleitoral. Como se vê, essa questão varia muito.

Em 1920, por emenda constitucional, foi concedido às mulheres o direito de votar. Atualmente, mais da metade dos eleitores dos Estados Unidos é constituida pelas representante do chamado sexo frágil. Podem elas se candidatar a qualquer cargo público.

Como se vota

NOS dias de eleições, as urnas se abrem entre seis e sete horas da manhã e se fecham entre 19 e 21 horas. Na hora da votação, o eleitor se identifica perante representantes dos partidos políticos interessados. A seguir, recebe uma lista de todos os candidatos de tôdas as facções políticas. Entra na cabine indevassável e fecha a cortina. Ali marca a sua lista, votando livremente nos candidatos de sua predileção. Retirando-se da cabine, coloca a lista marcada e dobrada numa urna inviolável.

A máquina de votar

EM muitos Estados e localidades americanas, ao invés da lista que marca com lápis ou tinta, o eleitor escolhe os seus candidatos através de uma máquina de votar. A mecanização facilita grandemente o serviço de apuração dos votos.

A máquina fica num recinto semelhante ao de uma cabine telefônica. Ao entrar na cabine, o eleitor fecha a porta e puxa as alavancas ou botões correspondentes aos nomes de seus candidatos.

A máquina é dotada de um dispositivo que faz com que os votos se registrem sòmente quando o eleitor abre a porta e se retira. Assim se torna impossível a burla.

As apurações

A APURAÇÃO das eleições se faz ràpidamente, os resultados são remetidos aos centros distritais para divulgação. Em muitos clubes políticos, e em certos logradouros públicos, existem placares, onde são afixados, à medida que chegam, os resultados recebidos de cada Estado.

A apuração dos votos é feita com uma rapidez extraordinária. Talvez à noite do próprio dia 4 de novembro, data em que o eleitorado americano escolherá o seu 33.º chefe executivo, já se saiba o resultado das eleições presidenciais.

Que é a Gallup

A GALLUP é uma organização particular que, remuneradamente, ausculta a opinião pública, indicando as preferências populares.

Não tem caráter oficial. Os políticos às vezes contratam os seus serviços.

Eleitores na guerra

TODOS os cidadãos que, na última guerra, se encontravam ausentes do país, desde que habilitados para o livre exercício do voto, usaram dêsse direito.

Geralmente, os membros das fôrças armadas não podem comparecer aos locais de votação por se acharem servindo distante dos Estados em que são domiciliados.

A lei, na maioria dos Estados, permite que os eleitores ausentes votem por meio de um voto especial chamado "absentee ballot". A Califórnia, para citar um exemplo, em contrário, não consente que pessoas ausentes votem.

Via de regra, votam as seguintes pessoas ausentes: 1 — Membros das fôrças armadas: uniformizados do Exército, Marinha, Fôrça Aérea e Corpo de Fuzileiros Navais; 2 — Certos membros da Marinha Mercante; 3 — Certos civis a serviço das fôrças armadas; 4 — Os dependentes das pessoas acima referidas e que residam em companhia das mesmas; e 5 — Os funcionários federais exercendo suas funções em lugares distantes dos seus domicílios legais.

Em alguns Estados, esta concessão é feita a todos os cidadãos elegíveis.

Os presidentes dos Estados Unidos

A TITULO de curiosidade, damos, a seguir, a relação de todos os presidentes eleitos dos Estados Unidos, com as respectivas votações e seus adversários, os anos de eleição e os partidos por que foram eleitos.

ANO	CANDIDATO	PARTIDO	N.º DE VOTOS
1844	Polk	Democrata	[illegible]
	Clay	Whig	[illegible]
1848	Taylor	Whig	[illegible]
	Cass	Democrata	[illegible]
1852	Pierce	Democrata	[illegible]
	Scott	Whig	[illegible]
1856	Buchanan	Democrata	[illegible]
	Fremont	Republicano	[illegible]
1860	Lincoln	Republicano	[illegible]
	Douglas	Democrata	[illegible]
1864	Lincoln	Republicano	[illegible]
	Mc Clellan	Democrata	[illegible]
1868	Grant	Republicano	[illegible]
	Seymour	Democrata	[illegible]
1872	Grant	Republicano	[illegible]
	Greeley	Democrata-Liberal Republicano	[illegible]
1876	Hayes	Republicano	[illegible]
	Tilden	Democrata	[illegible]
1880	Garfield	Republicano	[illegible]
	Hancock	Democrata	[illegible]
1884	Cleveland	Democrata	[illegible]
	Blaine	Republicano	[illegible]
1888	Cleveland	Democrata	[illegible]
	Harrison	Republicano	[illegible]
1892	Cleveland	Democrata	[illegible]
	Harrison	Republicano	[illegible]
1896	Mc Kinley	Republicano	[illegible]
	Bryan	Democrata	[illegible]
1900	Mc Kinley	Republicano	[illegible]
	Bryan	Democrata	[illegible]
1904	Roosevelt	Republicano	[illegible]
	Parker	Democrata	[illegible]
1908	Taft	Republicano	[illegible]
	Bryan	Democrata	[illegible]
1912	Wilson	Democrata	[illegible]
	Taft	Republicano	[illegible]
1916	Wilson	Democrata	[illegible]
	Hughes	Republicano	[illegible]
1920	Harding	Republicano	[illegible]
	Cox	Democrata	[illegible]
1924	Coolidge	Republicano	[illegible]
	Davis	Democrata	[illegible]
1928	Hoover	Republicano	[illegible]
	Smith	Democrata	[illegible]
1932	Roosevelt	Democrata	[illegible]
	Hoover	Republicano	[illegible]
1936	Roosevelt	Democrata	[illegible]
	Landon	Republicano	[illegible]
1940	Roosevelt	Democrata	[illegible]
	Wilkie	Republicano	[illegible]
1944	Roosevelt	Democrata	[illegible]
	Dewey	Republicano	[illegible]
1948	Truman	Democrata	[illegible]
	Dewey	Republicano	[illegible]



ADLAI STEVENSON — Pertenceu à equipe de teóricos de Roosevelt. Um dos elementos da primeira hora do "New Deal". Teve uma carreira obscura. Sempre demonstrou extrema competência, mas nunca ocupou um cargo de destaque, até o dia em que foi eleito governador do Estado de Illinois, para surprêsa de muita gente. Divorciado, não se casou novamente, o que permite que a forte minoria católica americana possa votar nêle. Como governador de Illinois fêz uma boa administração, mas só passou a ser conhecido internacionalmente êste ano, quando foi lançado como candidato pela convenção do Partido Democrata. Seus discursos são de alto nível intelectual. Cita Spinoza e Bernard Shaw. Possui grande senso de humor, muita resistência e combatividade. Declarou que o comunismo é produto da miséria em que vive mais da metade dos habitantes do mundo. Sua tese é a da "contenção da Rússia Soviética e do auxílio às regiões atrasadas. A imprensa americana que, em sua maior parte faz a campanha em favor de Eisenhower, não lhe faz ataques e, muitas vêzes, o elogia.

HARRY S. TRUMAN — Negociante de gravatas falido, capitão de artilharia na Primeira Guerra Mundial, declarou recentemente que ignora o que quer dizer o "S." do seu nome. Eleito pela corrupta máquina do famoso Tom Pendergast, foi um senador criterioso e trabalhador. Quando a pressão da máquina política se fêz mais forte, rompeu com ela. Eleito vice-presidente, sucedeu a Roosevelt, quando êste morreu. Em 1948, foi candidato à presidência. Seu partido estava dividido. Os sulistas lançaram um candidato próprio e Wallace carregou consigo a chamada "esquerda americana". Tinha 80% da imprensa contra si, os inquéritos Gallup davam-no por derrotado e seu adversário, Thomas Dewey, era temível. Mas, contra tôdas as expectativas, venceu a eleição, levantando a bandeira dos direitos civis e trabalhistas. Como presidente, auxiliou militar e economicamente a Europa e soube repelir em tempo a agressão comunista na Coréia. Recusou ser candidato em 1952. Faz agora a campanha em favor de Adlai Stevenson.



DWIGHT D. EISENHOWER — De uma família do "Meio-Deste" americano, seguiu a carreira militar. Em West Point foi ótimo aluno e bom jogador de futebol. Não combateu na Primeira Guerra Mundial e pouco se destacou até o dia em que foi nomeado chefe do Estado Maior do general Mac Arthur que, então, organizava o Exército Filipino. Quando os Estados Unidos entraram em guerra, foi escolhido, sem que nada o parecesse recomendar, para comandante em chefe das Fôrças aliadas na Europa. Num cargo em que tanto era preciso ser bom soldado como bom político, surpreendeu a todos. A sua estratégia na Europa foi uma prova de competência. Com muito encanto pessoal, a sua popularidade era imensa. Depois da guerra, pediu para passar para a reserva e foi escolhido para presidente da Universidade de Colúmbia. Quando foi criada a NATO, Truman escolheu-o para comandante por causa do seu prestígio, e, várias vezes, insinuou que o apoiaria, se êle consentisse em ser candidato à presidência pelo Partido Democrata. "Ike" pediu reforma e aceitou a indicação pelo Partido Republicano, derrotando, na convenção, o isolacionista Robert Taft.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA (Esquina de Buenos Aires)